

BALANÇO SOCIAL 2024



Projecto gráfico e layout
Heads Collective

Fotografia
Foto da capa
Nicola Berti
Interno
Nicola Berti
Arquivo Cuamm

Origem dos dados do
perfil do País:
**WHO, UNDP,
WORLD BANK, CIA.GOV**

*As imagens para as quais
não são indicados os
créditos são tiradas dos
arquivos da Médicos com
África Cuamm*

Equipa Editorial
Andrea Atzori
Andrea Borgato
Andrea Iannetti
Angela Bertocco
Anna Talamì
Bettina Simoncini
Chiara Cavagna
Chiara Scanagatta
Dante Carraro
Giulia Martello
Fabio Manenti
Francesca Papais
Giovanni Putoto
Laura Braga
Linda Prevato
Mario Zangrando
Oscar Merante Boschin
Giovanni Torelli
Gaetano Azzimonti

Agradecimentos a
Paolo Belardi e
Francesca Tognon,
Giulia Secondini
para a consultoria técnica
na elaboração dos dados
de saúde.

Coordenação editorial
Francesca Papais
Anna Talamì

Impresso por
Grafica Veneta
Via Malcanton, 1
Trebaseleghe (PD)

Impressão
Junho 2025
Suplemento à revista
èAfrica 3/2025 –
Autorização do Tribunal
de Pádua. Registo da
imprensa n. 1633 de
19.01.1999

Angola
Médicos com África
Cuamm ONG – Escritório de
Coordenamento – Luanda
Rua Projectada A3 casa n. 2
(Ende 96) – Morro Bento II,
Talatona
C.P. 16624
Luanda (Angola)
t. 00244 923 351 224
angola@cuamm.org

Costa do Marfim
Mèdecins avec l'Afrique
Cuamm
Cocody II Plateaux Aghien,
Rue L 125
Abidjan

Etiópia
Doctors with Africa Cuamm
NGO Coordination Office –
Addis Ababa
Bole Subcity, woreda 3,
house n. 2434
P.o. Box 12777
Addis Ababa (Ethiopia)
t. 00251 (0) 116620360
t. 00251 (0) 116612712
f. 00251 (0) 116620847
ethiopia@cuamm.org

Moçambique
Médicos com África Cuamm
ONG – Escritório
de Coordenamento – Maputo
Av. Mártires da Machava
n.º 859 R/C Maputo
(Moçambique)
t. 00258 21302660
t. 00258 823016204
f. 00258 21312924
moçambique@tvcabo.co.mz

República Centro-Africana
Mèdecins avec l'Afrique
Cuamm ONG Bureau
de Coordination – Bangui
Rue 1068,
Moyenne Corniche
Bangui (République
Centrafricaine)

Serra Leoa
Doctors with Africa Cuamm
NGO Coordination Office –
Freetown
22, Wilkinson Road
t. 00232 79764880
sierraleone@cuamm.org

Sudão do Sul
Doctors with Africa Cuamm
NGO Coordination Office –
Juba
c/o TM Lion Hotel Browker
Blvd. Juba (a 100 metros
da Embaixada dos EUA)
southsudan@cuamm.org

Tanzânia
Doctors with Africa Cuamm
NGO Coordination Office –
Dar es Salaam
Sembeti street Plot n. 9
Mikocheni B - P.O Box 23447
Dar es Salaam (Tanzânia)
t. 00255 (0) 222775227
f. 00255 (0) 222775928
Tanzania@cuamm.org

Uganda
Doctors with Africa Cuamm
NGO Coordination
Office – Kampala
Gaba Road Kansanga
Plot nr. 3297 – P.o. Box 7214
Kampala (Uganda)
t. 00256 414267585
t. 00256 414267508
f. 00256 414267543
uganda@cuamm.org

Ucrânia
МЕДИЧНА КОМАНДА
Chernivtsi (Ucraina),
58029, Chernivtsi, pr-t
Nezalezhnosti, 106.

**Agradece-se
a Grafica Veneta
pela impressão gratuita
do Annual Report**



01/ INTRODUÇÃO

02/ NOTA METODOLÓGICA

03/ IDENTIDADE

10	ONDE TRABALHAMOS
12	SETENTA ANOS DE HISTÓRIA
14	MISSÃO E VALORES
16	ANNUAL MEETING 2024

04/ ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO

21	GOVERNANÇA
22	ORGANOGRAMA
23	STAKEHOLDERS
26	MAIS INFORMAÇÕES

05/ PESSOAL

29	EM ÁFRICA
32	NA ITÁLIA
33	ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

06/ ACTIVIDADES E RESULTADOS

36	ANGOLA
38	COSTA DO MARFIM
40	ETIÓPIA
42	MOÇAMBIQUE
44	REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA
46	SERRA LEOA
48	SUDÃO DO SUL
50	TANZÂNIA
52	UGANDA
54	ESTAR “COM” NAS EMERGÊNCIAS
57	A INTERVENÇÃO NA EUROPA ORIENTAL

58	APOIO ÀS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS
60	ÁREAS DE INTERVENÇÃO DE SAÚDE
61	SAÚDE MATERNO-INFANTIL
65	NUTRIÇÃO
67	DOENÇAS INFECCIOSAS
71	DOENÇAS CRÓNICAS
74	FORMAÇÃO
76	MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E PESQUISA
78	FOCO NOS HÓSPITAIS
86	ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
88	ANGARIAÇÃO DE FUNDOS NA ITÁLIA
98	ANGARIAÇÃO DE FUNDOS A NÍVEL INTERNACIONAL
100	EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO
106	COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

07/ SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

08/ AGRADECIMENTOS AOS DOADORES

01/ INTRODUÇÃO



O BEM COMO RESPOSTA

por **don Dante Carraro**
director da Médicos
com África Cuamm

Recordar o 2024 é um exercício de cuidado, gratidão e esperança: num tempo tristemente ferido pelas **guerras** e atravessado pelas violências, tentámos humildemente de fazer parte de uma humanidade que trabalha profundamente em prol da **paz**, que escolhe se abrir e se doar aos outros. Uma humanidade que está comprometida em fazer o bem, porque acredita que, no final de tudo, é muito mais forte “dar” o bem como resposta a todas as situações, mesmo as mais difíceis.

Como irão ver nestas páginas, nós o fizemos de uma forma concreta e, esperamos, séria. E foi comovente ver esta “seriedade” reconhecida pela Accademia dei Lincei, que nos concedeu **o prémio “Antonio Feltrinelli 2024”, por um empreendimento excepcional de alto valor moral e humanitário**. Na presença do Presidente Sergio Mattarella, o prémio, conhecido também como o Prémio Nobel Italiano, foi atribuído à Cuamm “pela amplitude e seriedade da sua actividade contínua em 8 entre os países mais frágeis.”

Desde o **Sudão do Sul**, através do serviço de **8 ambulâncias** que ligam as estruturas de saúde periféricas aos 3 hospitais de Rumbek, Yirol e Cueibet; até Moçambique, através das actividades de **prevenção e tratamento do HIV** e dos serviços dedicados à saúde mental, em particular de jovens e adolescentes na Beira. Desde o compromisso no **South Omo**, na Etiópia, para milhares de pessoas que estão em dificuldade devido às **cheias** e inundações do rio Omo e do lago Turquana, bem como para as muitas populações refugiadas e deslocadas por crises e conflitos ambientais. Desde a nova **UCI (Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais)** do Hospital de **Matany** no Uganda, até os espaços renovados, maiores e mais funcionais, inaugurados no **Princess Christian Maternity Hospital (Pcmh)** em Freetown, **Serra Leoa**.

Com perseverança e determinação, comprometemo-nos em **trabalhar ‘com’**, sem a pressa de resultados fáceis e imediatos, mas, pelo contrário, a longo prazo, aceitando o cansaço do desenvolvimento e a paciência de esperar por um resultado. Temos orgulho de levar o “com” no nosso nome, este ano nos permitiu contar com uma **rede que liga fortemente Itália, África e Europa**, unindo diferentes instituições e universidades, centros de investigação e parceiros no desafio comum de desenvolver e fortalecer os sistemas de saúde em África.

Lembro com particular emoção a inauguração da **maternidade em Adior, no Sudão do Sul**, onde três anos antes nada funcionava, só havia ruínas com animais que circulavam entre os pavilhões sem água e luz. Juntos decidimos intervir e naquele dia, com toda a comunidade presente, vimos o resultado. Um dia agitado cheio de esperança para uma população que precisa de **sinais de paz e de reconstrução. No Tigray**, Etiópia, onde intervimos em Shire para apoiar o hospital e os centros periféricos, para aliviar as feridas e reparar as lacerações, numa região que sofreu as atrocidades da guerra civil: certos objectivos só podem ser alcançados juntos.

Durante o nosso Annual Meeting em Turim, reiterámos firmemente que a saúde de África deve estar no centro. Infelizmente, não está no centro do cenário mundial, mas está no centro do compromisso tenaz da Cuamm, há mais de 70 anos. Com muitas **amigas e amigos, testemunhas e companheiros de viagem, voluntárias e voluntários no campo**, fizemos com que o compromisso com a saúde se tornasse concreto, em particular em África, porque só assim podemos ter as bases para construir um futuro mais justo. Assim, lançámos o **desafio da nova Escola de formação de Bossangoa**, na última milha mais profunda da República Centro-Africana. **Para o futuro de todos!**

02/ NOTA METODOLÓGICA



AS NOSSAS BASES

Há 70 anos, a Médicos com África Cuamm trabalha para promover e proteger a saúde das populações de Países de Baixa Renda, em prol do desenvolvimento e melhoria dos sistemas de saúde. Não obstante a evolução das abordagens e a mudança e crescimento das realidades locais, os métodos de actuação da Médicos com África Cuamm sempre foram:

- a **presença no campo** com profissionais de saúde e partilha dos desafios quotidianos com as realidades e instituições locais públicas e privadas;
- o **diálogo contínuo** com instituições locais e internacionais, públicas e privadas, a fim de harmonizar as intervenções com as políticas de saúde e as normas nacionais e internacionais;
- **formação contínua** e académica do pessoal internacional e local e a atenção à monitorização e à pesquisa operacional como ferramentas para a melhoria contínua da saúde.

PROJECTOS

Estas modalidades de presença e diálogo se concretizaram sempre no **quadro de projecto**, como motor de desenvolvimento do contexto beneficiário: assim, são criadas a análise da situação, a definição das prioridades das necessidades e os objectivos de melhoria e as acções consequentes.

A **modalidade operacional do projecto** é, portanto, a tradução operacional da missão da Médicos com África Cuamm e se conjuga com a presença de «médicos Cuamm» no campo para garantir os cuidados e tratamentos de que a pessoa frágil necessita, juntamente com as actividades de «projecto» para melhorar o sistema de saúde e a prestação de serviços, dos quais pode beneficiar toda a comunidade.

Documentos de referência:

- **Plano Estratégico 2008-2015** Fortalecimento dos sistemas de saúde: a contribuição da Médicos com África Cuamm na realização do direito à saúde para os pobres no contexto da agenda do milénio
 - **Plano Estratégico 2016-2030** Fortalecimento dos sistemas de saúde para construir comunidades resilientes na África
- <https://www.mediciconlafrica.org/blog/chi-siamo/la-nostra-mission/piano-strategico-2016-2030/>

Esses documentos concentram a atenção nas seguintes dimensões dos sistemas de saúde:

- **acessibilidade e financiamento justo** para reduzir as desigualdades,
- **parcerias público-privada** para não duplicar, mas otimizar esforços conjuntos,
- **formação contínua dos recursos humanos locais** de forma a criar capacidades institucionais de sustentabilidade,
- **monitorização e avaliação do desempenho** das intervenções e dos sistemas de saúde de forma a otimizar a eficiência e a eficácia também por meio de pesquisas operacionais reais sobre metodologias, estratégias e aspectos clínicos.

Escolhemos, como áreas de intervenção e fortalecimento dos sistemas, aqueles definidos pela OMS com os 3 níveis de sistema: o hospital, os centros de saúde periféricos e as comunidades.

- **WHO, 2010, Monitoring the Building Blocks of Health Systems: A handbook of Indicators and their Measurement Strategies, Genebra.**

Para desenvolver propostas de projectos em harmonia com estes princípios e com o objectivo de obter a máxima eficácia e o cumprimento dos objectivos declarados, a Médicos com África Cuamm segue as directrizes para a concepção e análise de sistemas (distritais e hospitalares) de acordo com os chamados 6 blocos do sistema definido pela OMS.

- <https://sdgs.un.org/goals>

O objectivo esperado é, antes de tudo, garantir a atenção básica e contribuir para o cumprimento dos Objectivos do Milénio (redução da mortalidade infantil, redução da mortalidade materna, luta contra as grandes endemias como a malária, a tuberculose e o HIT) e, mais recentemente, a referência aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular:

- **ODS 3 (saúde e bem-estar)** que inclui a maioria dos objectivos de redução da morbilidade e mortalidade evitáveis a partir da saúde materno-infantil, mas também das doenças crónicas e da cobertura universal e acesso aos cuidados;
- **ODS 2 (fome zero)** e, em particular, 2.2 para combater todas as formas de desnutrição aguda e crónica;
- **ODS 5 (igualdade de género)** e, em particular, 5.6 para a promoção do acesso à sexualidade e maternidade seguras e responsáveis;
- **ODS 6 (água limpa e saneamento)** como determinantes não-sanitários do estado de saúde, para além de outros objectivos, como educação, emprego e redução das desigualdades.

O mesmo quadro de referência é adoptado também pelas agências de cooperação internacional com as quais a Médicos com África Cuamm colabora e realiza projectos de desenvolvimento.

- *Documento trienal de programação e de orientação da política de cooperação para o desenvolvimento, referente aos anos de 2024-2026, disponível no endereço: https://documenti.camera.it/leg19/dossier/pdf/ES0252.pdf?_1739891071609*

A Agência de Cooperação para o Desenvolvimento, no **Documento de Planeamento Trienal 2024-2026** define as prioridades nas quais basear as políticas de cooperação referentes aos mesmos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Conforme previsto pela Comissão Europeia:

- https://ec.europa.eu/info/strategy/international-strategies/sustainable-development-goals_it

pela Cooperação Inglesa para o Desenvolvimento:

- <https://www.gov.uk/international-development-funding/uk-aid-direct>

e pela Cooperação Francesa:

- <https://www.afd.fr/fr>

O alinhamento entre as políticas de cooperação das Agências de Cooperação e dos doadores em geral, leva assim ao desenvolvimento de propostas de projectos coerentes, que respondam às necessidades dos países beneficiários, em que o quadro de acompanhamento se insere nos objectivos e metas definidos e subscritos por 193 países da ONU em Setembro de 2015.

MONITORIZAÇÃO

As próprias Agências de Cooperação avaliam e monitorizam os programas e projectos de cooperação dentro do quadro de referência definido pela Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE-DAC) de acordo com os 6 pilares da avaliação, recentemente revistos:

1 Relevância

2 Consistência

3 Eficácia

4 Eficiência

5 Impacto

6 Sustentabilidade

- http://www.oecd.org/dac/evaluation/daccriteriaforevaluatingdevelopmentassistance.htm?source=post_page-2

São parâmetros que, em geral, pretendem avaliar se a implementação do projecto alcançou os objectivos definidos, se estes foram relevantes e coerentes no quadro do contexto local e das demais intervenções presentes, em prol de uma utilização eficiente dos recursos e sustentabilidade dos impacto e resultados.

Neste sentido, o processo de acompanhamento e diálogo contínuo com os *stakeholders*, financiadores ou beneficiários, implica também a avaliação da eficiência e da boa utilização dos recursos humanos e financeiros utilizados, que sempre foi o foco da Médicos com África: é parte integrante da missão, com ênfase no trabalho COM os parceiros locais, e é uma opção operacional de economia e frugalidade, também nos aspectos técnicos.

Nos últimos vinte anos, houve uma **transição da medição da conformidade das actividades e produtos em relação aos planos para uma atenção focada na medição dos resultados, sejam eles intencionais ou não intencionais, esperados ou inesperados, positivos ou negativos**. Essa abordagem de monitorização dos programas, chamada de Monitorização Baseada nos Resultados (RBM), é uma estratégia de gestão que visa medir e acompanhar o desempenho dos programas, comparando os resultados efectivos com os resultados esperados. Os dados são recolhidos de forma sistemática com base em indicadores-chave de desempenho que permitem comparar o progresso das intervenções em relação aos seus objectivos.

Essa abordagem surgiu da necessidade de promover a eficácia da ajuda e melhorar a qualidade da ajuda e o seu impacto no desenvolvimento (Harmonização, Alinhamento e Resultados), temas discutidos na Declaração de Paris sobre a Eficácia da Ajuda (2005) e reforçados pela Agenda de Acção de Acra (2008) e pelo Acordo de Parceria de Busan (2011).

Para monitorizar e medir a eficácia dos próprios projectos e os impactos nos ODS e nos sistemas de saúde, acreditamos no uso de indicadores e metas internacionalmente reconhecidos, na comparação entre diferentes sistemas distritais e hospitalares e de diferentes países, e na avaliação de diferentes metodologias organizacionais ou clínicas para produzir evidências do que funciona, não funciona ou funciona melhor, em contextos com recursos limitados.

Dentro destes, a primeira ferramenta utilizada para monitorizar o desempenho hospitalar é a **Standard Unit of Output**:

→ **Andrea Mandelli, Daniele Giusti, Using HMIS for monitoring and planning: the experience of Uganda Catholic Medical Bureau; Health Policy and Development Journal**, Vol. 3, No. 1, Abril de 2005, pp. 68-76

um indicador composto, determinado a partir dos custos relativos de 5 serviços hospitalares típicos que estão sempre disponíveis, como consultas, hospitalizações, partos, consultas pré-natais e vacinações, desenvolvido por Daniele Giusti na década de 1990 e utilizado em Uganda pelo Ministério da Saúde ainda hoje.

No que diz respeito à saúde materna, utiliza-se o sistema de indicadores definido no documento *Monitoring emergency obstetric care da OMS*.

→ **Monitoring emergency obstetric care: a handbook. World Health Organization 2009**

onde são definidos os indicadores de acesso, cobertura, mas também a qualidade da atenção obstétrica e neonatal. Estamos convencidos de que, para além dos inúmeros serviços e actividades curativas prestados a cada ano, os dados iniciais da linha de base devem estar sempre correlacionados com o resultado alcançado e a meta definida na fase de planeamento para fins de melhoria contínua e máxima eficácia das intervenções apoiadas. Assim, para além de utilizar os **indicadores dos sistemas de informação de cada país** (onde, para além dos indicadores, são definidas metas anuais ou alinhadas com os diversos ODS definidos acima e com as principais endemias como Malária, TB e HIV), mais recentemente, com o objectivo de padronizar indicadores e sistemas de medição de desempenho, iniciou uma colaboração com o Laboratório de Gestão e Saúde da Scuola Superiore del Sant'Anna de Pisa, instituto que há 15 anos desenvolveu um **sistema de avaliação de desempenho** dos Sistemas de Saúde Regionais Italianos.

→ https://www.doctorswithafrica.org/wp-content/uploads/2020/10/Report_CUAMM19_web.pdf *

→ **Tavoschi L, Belardi P, Mazzilli S, Manenti F, Pellizzer G, Abebe D, Azzimonti G, Nsubuga JB, Dall'Oglio G, Vainieri M. An integrated hospital-district performance evaluation for communicable diseases in low-and middle-income countries: Evidence from a pilot in three sub-Saharan countries. PLoS One. 31 de Março de 2023;17(3):e0266225. PMID: 35358254; PMCID: PMC8970489. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0266225>**

→ **Belardi P, Corazza I, Bonciani M, Manenti F, Vainieri M. Evaluating Healthcare Performance in Low- and Middle-Income Countries: A Pilot Study on Selected Settings in Ethiopia, Tanzania, and Uganda. Int J Environ Res Public Health. 20 de Dezembro de 2023;20(1):41.. PMID: 36612364; PMCID: PMC9819807. <https://doi.org/10.3390/ijerph20010041>**

*O Relatório de 2022 está disponível Médiante pedido



Este sistema inovador foi aplicado desde 2019 a 3 países africanos diferentes e 4 sistemas diferentes, compostos por um hospital *non-for profit* e as unidades de saúde governamentais periféricas. Resultou na publicação de relatórios anuais compostos por 117 indicadores dos quais 48 avaliados, com referências a *benchmarks* ou padrões internacionais e representados em 5 faixas coloridas, de vermelho a verde-escuro, de acordo com a distribuição estatística dos valores entre 0 (vermelho) e 5 (verde-escuro).

RECURSOS HUMANOS

Quanto aos **recursos humanos** envolvidos na realização dos seus projectos, a Médicos com África Cuamm afirma, em continuidade com o Documento Político de 2000 e com os Planos Estratégicos 2008-2015 e 2016-2030, que os recursos humanos representam o seu capital mais valioso.

Assim, todo o sistema de gestão do pessoal é cada vez mais importante, concentra-se no desenvolvimento do pessoal em termos de motivação e profissionalismo, com as actividades cruciais de recrutamento, selecção, formação, monitorização e avaliação.

O recrutamento do pessoal é planeado em linha com o **Plano Estratégico da Organização**, as vagas são públicas de modo a alcançar o maior número de recursos humanos, internacionais e nacionais (do País africano de acolhimento), “internos”, como capital a reter e a fazer crescer, e “externos” como uma oportunidade para expandir o conjunto de profissionais.

O processo de selecção resultante baseia-se em critérios de equidade e não discriminação, em que os candidatos são levados em consideração sem distinção de etnia, género, orientação política, religião, opinião pessoal, orientação sexual, de acordo com as indicações da Organização Mundial de Saúde:

→ **Global Code of Practice on the International Recruitment of Health Personnel**

Durante o processo de selecção, para além das competências técnicas essenciais, é dada especial atenção aos valores e à motivação, que a Médicos com África Cuamm sempre considerou ser o elemento constitutivo do seu trabalho e um “factor qualificante e significativamente distintivo nos métodos operacionais” do profissional individual, conforme expresso em *// carisma al servizio della salute*, ao cuidado de De Carlo N.A. e Luzzato G. (2006, pp. 55-59).

A terceira área de importância fundamental é a formação, que sempre foi considerada um aspecto essencial para garantir um serviço de qualidade às populações beneficiárias. Cada cooperante está preparado e formado para a missão específica e, quando chega no campo, a formação contínua “*on the job*” garantirá o crescimento profissional tanto do pessoal internacional como do pessoal local, conforme indicado pelas directrizes de formação específicas contidas no documento da Organização Mundial de Saúde acima mencionado.

Finalmente, a Médicos com África Cuamm estipula um contrato escrito com o pessoal com quem colabora, elaborado em conformidade com as leis do país de referência e quaisquer acordos colectivos da categoria. Ao assinar o contrato, cada colaborador se compromete a aderir à “missão” da Organização, ao seu próprio código de conduta da Cruz Vermelha Internacional, subscrito pela própria Organização.

→ **The Code of Conduct for the International Red Cross and Red Crescent Movement and Non-Governmental Organisations (NGOs) in Disaster Relief, 1992**

Em particular, cada cooperante assume formalmente o compromisso de operar respeitando a igualdade de género e a salvaguarda das crianças, protegendo as crianças e os adultos vulneráveis da exploração e abuso sexual, assinando as políticas relacionadas que a Organização desenvolveu de acordo com directrizes internacionais:

→ <https://www.mediciconlafrica.org/blog/chi-siamo/struttura/>

→ **Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination Against Women (CEDAW): Princípios Fundamentais do Boletim do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre Medidas Especiais para a Protecção Contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual (ST/SGB/2003/13)**

Por sua vez, a Médicos com África Cuamm assume a responsabilidade de garantir a segurança psicofísica a todos os colaboradores internacionais e nacionais. Para o efeito, foi elaborado um documento específico relativo aos princípios gerais de segurança do seu pessoal e um plano de segurança específico para cada país africano de intervenção:

→ **Linee guida sulla sicurezza del personale. Prevenzione e risposta a incidenti stradali e violenza, Medici con l'Africa Cuamm (2006)**

Na mesma perspectiva de salvaguardar o “bem-estar” de cada colaborador, a Organização adoptou um sistema de acompanhamento/avaliação das competências técnicas e transversais dos seus recursos humanos, com o objectivo de sensibilizar e responsabilizar cada operador para a melhoria contínua, dele próprio e da Organização.

ASPECTOS ECONÓMICOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

No que diz respeito aos aspectos económicos, financeiros e patrimoniais, a gestão da organização assenta na garantia dos princípios da eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponíveis para o cumprimento da missão da Organização. As demonstrações financeiras anuais da Médicos com África Cuamm são **auditadas** por uma empresa de **auditoria independente** para garantir que representem a posição financeira e o resultado económico em conformidade com o quadro regulamentar de referência de forma clara, verdadeira e correcta. Os princípios contabilísticos adoptados obedecem aos preconizados pelos Conselhos Nacionais de Revisores Oficiais de Contas e Peritos Contabilistas, devidamente interpretadas e, se necessário, ajustados de acordo com a realidade particular da Organização.

Os critérios de avaliação adoptados para a elaboração das contas anuais obedecem ao disposto no artigo 2426 do Código Civil.

A actividade da Organização está sujeita também à supervisão do Conselho Fiscal, inspirada nas regras de conduta do Conselho Fiscal e nas disposições do Decreto-Lei 117/2017, recomendadas pelos Conselhos Nacionais de Revisores Oficiais de Contas e Peritos Contabilistas e pelo Órgão de Fiscalização nomeado nos termos da legislação em vigor.

A prestação de contas de cada projecto de natureza institucional é normalmente submetida à auditoria externa independente, para garantir à entidade financiadora a coerência e adequação das despesas incorridas pela organização para a implementação das actividades do projecto com as actividades abrangidas pelo contrato estipulado com o doador.

A Fundação actua respeitando as normas de protecção ambiental, saúde, segurança e higiene no trabalho e privacy estabelecida pela legislação nacional e/ou regional em vigor.

03/ IDENTIDADE

Nome: Medici com África Cuamm

Forma jurídica: Organização não-governamental legalmente integrada na Fundação “Opera San Francesco Saverio”, organismo eclesiástico civilmente reconhecido. Inscrita no Registo Único das ONLUS, de acordo com o Decreto-Lei 460/1997 por disposição da Direcção Regional da Autoridade Tributária do Veneto, prot. n. 2015/13016 de 12/03/2015. Organização da Sociedade Civil inscrita na lista a que se refere o art. 26 da Lei nº. 125/2014 com o decreto n. 2016/337/000119/4 de 24/03/2016. Nos termos do Decreto-Lei 117/2017, é Entidade do Terceiro Sector, à espera de inscrição no RUNTS. Número fiscal/ IVA 00677540288

Configuração fiscal: Entidade do Terceiro Sector.

Endereço da sede: Pádua 35121, via San Francesco n. 126.

Outras sedes:

- Luanda (Angola),** rua Projectada A3 casa n. 2 (Ende 96) – C.P. 16624 - Morro Bento II, Talatona.
- Adis Abeba (Etiópia),** Bole subcity, Woreda 3, House n. 2434 – P.O. Box 12777.
- Maputo (Moçambique),** Av. Mártires da Machava n. 859 R/C.
- Bangui (República Centro-Africana),** Rue 1150 1ere arrondissement (à frente da Assemblée Nationale).
- Freetown (Serra Leoa),** 22 Wilkinson Road.
- Juba (Sudão do Sul),** Thongpiny Block 540 Plot 3.
- Dar-es-Salam (Tanzânia),** Sembeti Street Plot n. 9 Mikocheni B - C.P. 23447.
- Kampala (Uganda),** Gaba Road Kansanga, Plot. n. 3297 – P.O. Box 7214.
- Abidjan (Costa do Marfim),** Cocody II Plateaux Aghien, Rue L 125.
- Ucrânia - Chernivtsi,** 58029, pr-t Nezalezhnosti, 106.
- Prorizna** St. 9, office 2, Kyiv 01001

Áreas territoriais de operação: Itália, Países africanos e Europa do Leste, onde estão localizadas as sedes da Organização.



ONDE TRABALHAMOS

www.mediciconlafrica.org/cosa-stiamo-facendo/inafrica

MÉDICOS COM ÁFRICA CUAMM EM NÚMEROS

74
anos

9
países

21
hospitais principais*

940
estruturas de saúde
apoiadas

1
universidade

4
escolas

3.880
recursos humanos
na área
das quais:

317
expatriados
europeus
dos quais

305
italianos

SUDÃO DO SUL

3
hospitais principais
(Lui, Rumbek, Yirol)

2
escolas para parteiras
(Lui e Rumbek)

293
recursos humanos

2.361
recursos humanos em
“gestão extraordinária”

COSTA DO MARFIM

15
estruturas de saúde

21
recursos humanos

Moçambique

2
hospitais principais
(Beira, Montepuez)

1
universidade (Beira)

275
recursos humanos

Etiópia

3
hospitais principais
(Wolisso, Gambella,
Gambella RH)

1
escola para enfermeiras e
parteiras (Wolisso)

369
recursos humanos

SERRA LEOA

2
hospitais principais
(PCMH Freetown, Pujehun
CMI)

93
recursos humanos

UGANDA

5
hospitais principais
(Aber, Matany, Kabong,
Amudat, Moroto)

1
escola para enfermeiras
e parteiras (Matany)

124
recursos humanos

Tanzânia

2
hospitais principais
(Tosamaganga, Dodoma)

91
recursos humanos

Durante 1 ano

2.365.773

Pacientes assistidos

1.124.577

Consultas a crianças
com menos de 5 anos

544.615

Consultas pré-natais

273.361

Partos assistidos

15.096

Pacientes em terapia
anti-retroviral

12.872

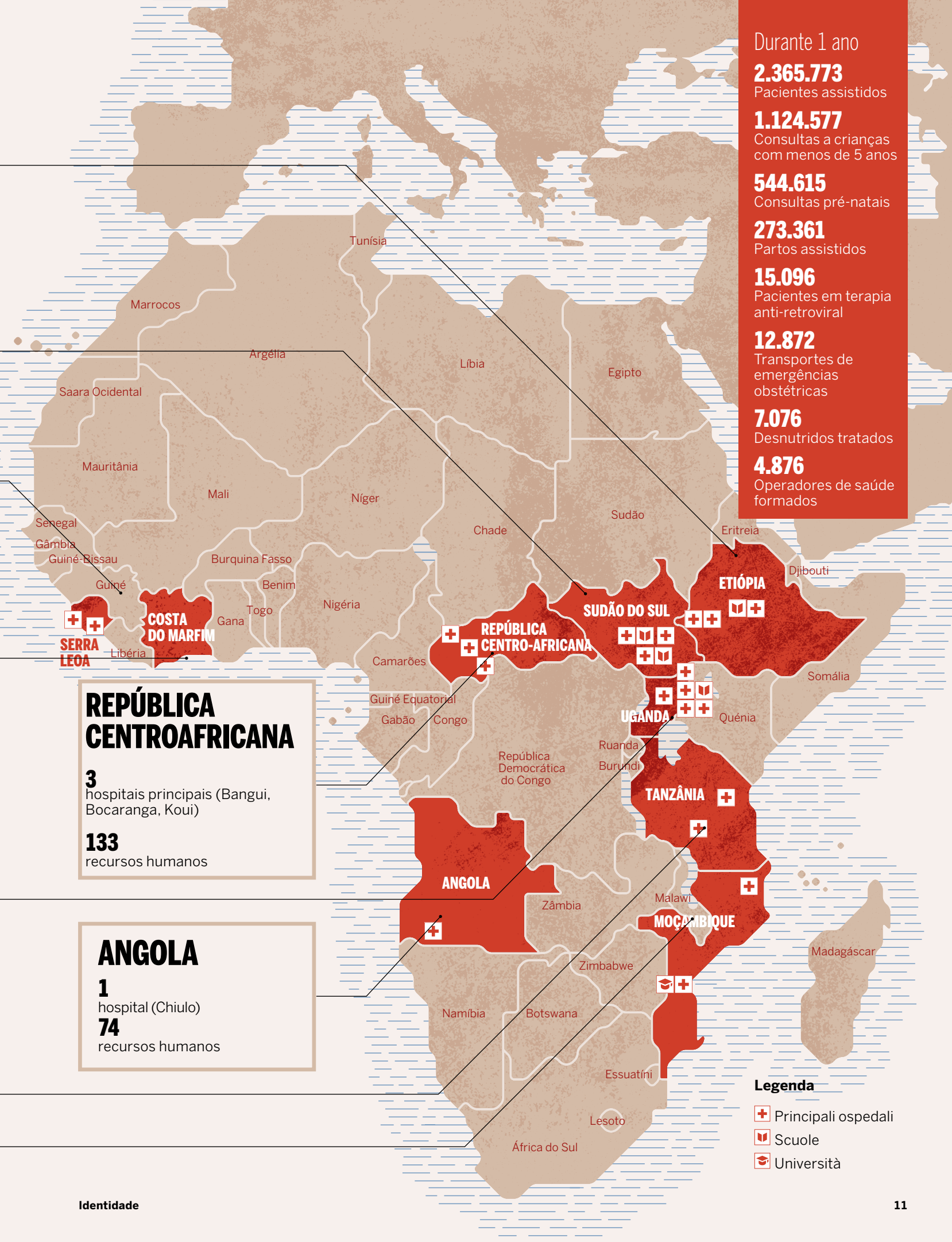
Transportes de
emergências
obstétricas

7.076

Desnutridos tratados

4.876

Operadores de saúde
formados



SETENTA E QUATRO ANOS DE HISTÓRIA

www.mediciconlafrica.org/un-viaggio-lungo-70-anni

3 de Dezembro de 1950
A Cuamm nasceu em Pádua



1958
A Cuamm começa o seu percurso no Uganda

10 a 11 de Fevereiro de 1968
Conferência de Nyeri
1968
A Cuamm começa o percurso na Tanzânia



22 de Junho de 1972
A Cuamm é a primeira ONG italiana em cooperação sanitária



1978
A Cuamm começa o percurso em Moçambique

1980
A Cuamm começa o percurso na Etiópia

5 de Maio de 1955
Dr. Anacleto Dal Lago vai ao Quênia

30 de Agosto de 1955
Padre Luigi Mazzucato é o director da Cuamm



Julho de 1967
Abertura da Faculdade de Medicina da Universidade de Nairobi, resultado da colaboração entre a Cuamm, a Universidade de Pádua, o Governo Italiano e o Governo do Quênia

15 de Dezembro de 1971
Primeira lei italiana sobre a cooperação



Janeiro de 1975
A Cuamm na vanguarda dos Cuidados de saúde primários Anacleto Dal Lago apresenta um documento Wwsobre os critérios de intervenção da Cuamm nos países em desenvolvimento. O documento antecipa o que será recomendado posteriormente pela OMS na conferência de Alma Ata de 1978 **sobre a importância dos Cuidados de Saúde Primários.**



Junho de 1982
O presidente da Tanzânia Julius Nyerere recebe os voluntários da Cuamm, que trabalham no país, no palácio presidencial



Outubro de 1984
Abertura da Escola para Parteiras e Enfermeiras do Hospital de Matany



25 de Julho de 1998
Morte do professor Francesco Canova, criador da Cuamm



25 de Agosto de 2007
A Beira, licencia-se o primeiro grupo de 13 estudantes de medicina da Universidade Católica de Moçambique



Fevereiro de 2008
Novo director da Cuamm Padre Luigi Mazzucato, termina o seu mandato como director da Médicos com África Cuamm. O novo director é Padre Dante Carraro.



15 de Dezembro de 2013
Guerra no Sudão do Sul

8 de Agosto de 2014
Surto de Ébola na África Ocidental
Junho 2014
Abertura da Escola para Parteiras de Lui, no Sudão do Sul



Novembro de 2016
Programa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias" e os votos do Presidente da República

7 de Maio de 2016
Audiência com Papa Francisco

Março – Abril 2019
Os ciclones tropicais Idai e Kenneth atingem Moçambique

19 de Novembro de 2022
Annual Meeting em Vaticano com Papa Francisco

2023
Começo da intervenção na Costa do Marfim

Março de 2020
A OMS declara o estado de emergência da pandemia Covid-19
3 de Dezembro de 2020
A Médicos com África Cuamm celebra 70 anos

4 Agosto de 2018
A Cuamm começa o percurso na República Centro-Africana

26 de novembro de 2015
Morte de Padre Luigi Mazzucato



23 de Setembro de 2000
Inauguração do hospital St. Luke em Wolisso Inauguração do hospital St. Luke em Wolisso



2012
A Cuamm começa o percurso na Serra Leoa

Novembro de 2011
Primeiro as mães e as crianças

23 de Março de 2011
Lançamento do livro "Il bene ostinato" de Paolo Rumiz

2006
A Cuamm começa o percurso no Sudão do Sul

1997
A Cuamm começa o percurso em Angola

1987-1990
Construção de edifícios hospitalares na Tanzânia



MISSÃO E VALORES

Os valores de referência subjacentes à missão e actividade da Médicos com África Cuamm são:

- **inspiração cristã e vínculo com a Igreja:** a referência contínua aos valores cristãos e ao Evangelho é explícita;
- **“com a África”:** a organização trabalha exclusivamente com os povos africanos, envolvendo recursos humanos locais em diferentes níveis. Estar “com África” sublinha o conceito de partilha, participação profunda, intercâmbio, esforço comum, evidenciando não só as necessidades e problemas, mas também os valores ligados ao continente africano com vista ao desenvolvimento de longo prazo;
- **a experiência:** a Médicos com África Cuamm pode orgulhar-se de mais de setenta anos de actividade a favor dos países em desenvolvimento;
- **competência específica** e exclusiva na área médico sanitária;
- **confidencialidade:** a ideia básica é que quem precisa, e não quem ajuda, merece destaque e atenção. A Médicos com África Cuamm propõe-se, como âmbito de experiência, a todas as pessoas que acreditam em valores como o diálogo, a cooperação, o voluntariado, o intercâmbio entre culturas, a amizade entre os povos, a defesa dos direitos da pessoa humana, o respeito pela vida, a disponibilidade para o sacrifício pessoal, a escolha dos pobres, o espírito de serviço e a partilha dos critérios de intervenção. Realizamos projectos de longo prazo com vista ao desenvolvimento. Para tal, estamos empenhados em formar recursos humanos dedicados na Itália e na África, na investigação e divulgação científica e na afirmação do direito humano fundamental à saúde para todos.

Os nossos principais objectivos são essencialmente dois:

- **melhorar o estado de saúde em África**, tendo a convicção de que a saúde não é um bem de consumo, mas um direito humano universal, cujo acesso aos serviços de saúde não pode ser um privilégio;
- **promover uma atitude positiva e solidária em relação à África**, ou seja, o dever de contribuir para despertar o interesse, a esperança e o compromisso para o futuro do continente nas instituições e na opinião pública.

AS ACTIVIDADES

- A Médicos com África Cuamm opera no campo da **Cooperação para o Desenvolvimento** nos termos da Lei n.º 125 de 11 de Agosto 2014 e alterações subsequentes (*Artigo 5, parágrafo 1 alínea n) Decreto-Lei 117/2017*).
- Organização e gestão de **actividades culturais, artísticas ou recreativas de interesse social**, incluindo actividades editoriais, de promoção e divulgação da cultura e prática do voluntariado e actividades de interesse geral a que se refere este artigo (*artigo 5.º, n.º 1 - alínea i) - Decreto-Lei 117/2017*).
- Organização e gestão de **actividades de interesse social, cultural e religioso** (*artigo 5, parágrafo 1 - alínea k) - Decreto-Lei 117/2017*).
- **Formação universitária e pós-universitária** (*artigo 5.º, n.º 1 - alínea g) - Decreto-Lei 117/2017*).
- **Pesquisa científica de particular interesse social** (*artigo 5º parágrafo 1 - alínea h - Decreto-Lei 117/2017*).

RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES DO TERCEIRO SECTOR

A Médicos com África Cuamm é **membro da rede Link 2007** – Cooperação em rede, com sede em Roma, via Germanico n. 198. É **sócia do Network Italiano Salute Globale**, comprometido na luta contra as três pandemias [Sida, Tbc, Malária] e em prol do direito à saúde global, com sede em Roma, via dei Giubbonari n. 30.

OUTRAS RELAÇÕES

A Médicos com África Cuamm é:

- **membro do GOARN - Global Outbreak Alert and Response Network da Organização Mundial da Saúde**, com sede em Genebra c/o WHO.
- a Médicos com África Cuamm é parceira da **German Health Alliance**, com sede em Berlim.
- **parceira da Conferenza dei Rettori delle Università Italiane (CRUI)**, através do protocolo subscrito no dia 10/01/2022, com sede em Roma, piazza Rondanini n. 48.
- **sócia do Istituto Italiano della Donazione**, com sede in Milano via Pantano n. 2
- está inscrita no **Registo Municipal das Associações de Pádua** com o n. 427, na área temática n. 4 – paz, direitos humanos e cooperação internacional.
- **sócia da American Chamber of Commerce in Italy**, com sede em Milão, via Cantù n. 1.



**ANNUAL MEETING
2024**

FOCO NA SAÚDE

Para o futuro de todos

ANNUAL MEETING

FOCO NA SAÚDE, PARA O FUTURO DE TODOS

O Annual Meeting 2024 foi realizado em **Turim**, reuniu mais de **1.800 participantes** no Auditório do Centro de Congressos do Lingotto. Este evento, organizado cada Outono numa cidade diferente pela organização Médicos com África Cuamm, é uma **valiosa oportunidade de encontro para promover a missão da organização e envolver as instituições e a opinião pública.**

O encontro, conduzido pela jornalista **Paola Saluzzi**, contou com a participação de diversos apoiantes, entre eles **Neri Marcorè, Fabio Geda** e **Antonio Biasucci**, figuras do mundo da cultura e da arte que apoiam a organização. Também participaram os professores da Accademia dei Lincei, **Alberto Mantovani** e **Guido Forni**. Transmitem as suas saudações e agradecimentos **Alberto Anfossi**, secretário da Fundação Compagnia di San Paolo, e **Patrizia Sandretto Re Rebaudengo**, presidente da Fundação homónima, em representação das entidades sem fins lucrativos que todos os anos apoiam os projectos do Cuamm em África. Para a Universidade de Turim, participou a professora **Franca Fagioli**,

directora da escola de especialização em Pediatria, promotora do programa JPO para os médicos em curso de especialização. Ampla presença institucional, com o **hon. Antonio Tajani**, Ministro dos Negócios Estrangeiros e vice-primeiro-ministro da Itália, **Daguma Dereje**, Ministro da Saúde da Etiópia, **Getachew Reda**, Presidente da Região de Tigray, **Alberto Cirio**, Presidente da Região do Piemonte, **Michela Favaro**, vice-presidente da Câmara Municipal de Turim, **Agostino Palese**, Embaixador italiano na Etiópia, o representante da CEI, **dom Gabriele Pipinato**, **Serge Boni**, Consultor do Ministério da Saúde da Costa do Marfim, e **Romano Prodi**, Presidente da Fondazione per la Collaborazione tra i Popoli. O encontro, também transmitido pela TV2000, concluiu-se com o apelo de Padre Dante Carraro para apoiar o novo desafio do Cuamm: a construção de um centro de formação em **Bossangoa**, na **República Centro-Africana**, em resposta ao pedido do Ministério da Saúde local.

ANNUAL MEETING
2024

70
voluntários
envolvidos

10
autocarros
organizados

1.800
participantes



«Os últimos três anos de guerra destruíram as infra-estruturas e muito mais foi levado. Não devemos apenas reparar os hospitais, mas reconstruir todo o sistema. Silenciamos as armas, mas há milhares de pessoas que vivem em condições de extrema fragilidade, sem nenhum tipo de serviço. E a Cuamm nos ajuda nisso. Agora, acima de tudo, a coisa mais importante é a paz».

Agostino Palese,
Embaixador da Itália na Etiópia (à esquerda)
Getachew Reda,
Presidente da Região do Tigray, Etiópia (no centro)
Daguma Dereje,
Ministro de Estado para o Planeamento dos Serviços de Saúde, Etiópia (à direita)



«É preciso olhar para a África com lentes africanas; é necessário valorizar um continente rico, não o neocolonizar, oferecendo respostas. Nós, os italianos, justamente por sermos disponíveis e flexíveis, somos aqueles que mais do que qualquer outro podem fazer com que todo o Ocidente faça mais, numa relação de amizade igualitária. Obrigado a todos vocês, pois a vossa organização é um ponto de referência operacional para a Cooperação Italiana».

Antonio Tajani,
Vice Presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional



O PRÉMIO “ANTONIO FELTRINELLI” DA ACCADEMIA DEI LINCEI

No dia 20 de Junho, em Roma, no Palazzo Corsini, foi concedido à organização **Médicos com África Cuamm** o prémio “Antonio Feltrinelli 2024” pela **Accademia dei Lincei**, na presença extraordinária do Presidente da República Italiana, **Sergio Mattarella**, do Ministro da Cultura, **Gennaro Sangiuliano**, e do Presidente da Câmara dos Deputados, Lorenzo Fontana.

O reconhecimento foi atribuído **por uma empreendimento excepcional, de alto valor moral e humanitário**. Conhecido também como o “Nobel da Itália”, o prémio foi instituído em 1942 graças ao legado do grande empresário Antonio Feltrinelli, que determinou a criação de um “fundo inalienável e perpétuo destinado a premiar o trabalho, o estudo, a inteligência, ou seja, aqueles homens que mais se distinguem em grandes obras, nas artes, nas ciências, pois são os verdadeiros benfeitores do seu país e da humanidade”.

A receber o prémio, em nome do Bispo de Pádua — presidente da Cuamm — e em representação de todos os médicos e profissionais comprometidos em África, esteve o director Padre Dante Carraro, que levou a voz dos mais pobres da África e daqueles que cuidam da sua saúde.

“Estou profundamente grato e honrado pelo prémio que hoje recebemos de uma instituição tão prestigiosa como a Accademia dei Lincei — disse Padre Dante durante a cerimónia. — Quero dedicar este prémio a todos aqueles que se dedicam diariamente, e se dedicaram ao longo dos anos, à saúde dos mais frágeis, sobretudo mães e crianças; àqueles que se recusam de aceitar que cada ano, no mundo, morram 280.000 mulheres durante o parto, a maioria das quais vive na África subsaariana. Não podemos e não queremos aceitar isso.”



“É um triângulo virtuoso que nos dá esperança: assistência, última milha, crianças e mães. Um “com” que significa formação para os jovens, mas também pesquisa. Damos algo, mas voltamos com a esperança.”

Alberto Mantovani,
Director Científico da Humanitas



1. O monólogo de Neri Marcoré
2. Paola Saluzzi apresenta o evento
3. O público do *Annual Meeting*
4. Guido Forni, imunólogo da *Accademia dei Lincei*
5. O Director, Padre Dante Carraro, na plateia
6. Giuseppe Ferro, referente dos Grupos Cuamm, Nicola Penzo, fundraising da Médicos com África Cuamm e Simona Sala, Directora de Rádio2
7. Fabio Geda, autor do livro “*La Casa dell’attesa*”
8. Romano Prodi, Presidente da “*Fondazione per la collaborazione tra i popoli*”, e Andrea Malaguti, Director de “*La Stampa*”
9. Alojja dos Gadgets Solidários
10. Os voluntários, activos no foyer



04/ ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO



ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO

CONSISTÊNCIA E COMPOSIÇÃO DA BASE SOCIAL

A Médicos com África Cuamm, sendo uma actividade sem fins lucrativos integrada na Fundação “Opera San Francesco Saverio”, não tem uma base de membros formalmente estabelecida, mas pode se orgulhar, em todo o território italiano, de uma rede de **mais de 5.200 voluntários** que trabalham em seu nome, que aderem em parte aos Grupos da Cuamm, em parte sem os constrangimentos de pertencer a realidades associativas, mas ligados à Organização por compartilhar os mesmos valores e projectos que são realizados na Itália e em África.

SISTEMA DE GOVERNANÇA E CONTROLE, ARTICULAÇÃO, RESPONSABILIDADE E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS

A Médicos com África Cuamm, na qualidade de ramo ETS da Fundação “Opera San Francesco Saverio”, é governada pelo Conselho de Administração da Fundação, composto por oito administradores e pelo Bispo de Pádua, que é o Presidente de direito. As responsabilidades de governança cabem a este Conselho e ao seu Presidente, por meio das funções de direcção, controle e promoção. Para o triénio 2024- 2027, o **Conselho de Administração** é composto por (decreto de nomeação do Bispo de Pádua n. 1518/2024 de 01/07/2024):

- **Presidente:** Mons. Claudio Cipolla
- **Conselheiros:** Dr. Pietro Badaloni, Dr. Máximo Carraro, Prof.ª Liviana Da Dalt, Dra. Diamante Ortensia D'Alessio, Dr. Carmelo Fanelli, Dr. Alberto Rigolli, Dra. Marina Salamon e Prof. Giuseppe Zaccaria.

O controlo é delegado ao **Conselho Fiscal** que presta as contas à Fundação. Para o triénio 2024-2027, o Conselho Fiscal é composto por (decreto de nomeação do Bispo de Pádua n. 1519/2024 de 01/07/2024):

- **Presidente:** Dr. Piersandro Peraro
- **Membros:** Dra. Dal Pozzolo Gina, Dr. Marco Razzino.

Por deliberação de 14 Junho de 2024, o Conselho de Administração aprovou a actualização do Modelo de organização, gestão e controle da Médicos com África Cuamm. Na mesma sessão nomeou-se o **Órgão de Fiscalização** nos termos do art. 6 alínea 1 letra b) do Dlgs. n. 231/2001, para o triénio 2024-2026:

- **Presidente:** Adv. Regina Proietti
- **Membros:** Dr. Matteo Capuzzo, Dr. Sergio Dalpiaz.

Por resolução de 11 de Junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o Regulamento do ramo ETS da Fundação, nos termos do art. 4 al. 3 do Dlgs. n. 117/2017, publicado por acto da notária Dra. Daria Righetto de Pádua – Rep. n. 11.401, Maço n. 6186, registado na Autoridade Tributária de Pádua aos 22/07/2021 com n. 30869 série 1T.

A representação legal e gestão da Organização

Médicos com África Cuamm são atribuídas ao Director, **Mons. Dr. Dante Carraro**, nomeado pelo Conselho de Administração para o triénio, 2024 – 2026 pela resolução de 20 de Setembro de 2024, por procuração do Presidente da Fundação, o Bispo de Pádua (Rep. n. 1801 - maço 1345 de 14/03/2024 - Notário Dr. Nicolas Marcolina de Pádua). O Director tem poderes de assinatura também para a gestão financeira.

Alguns poderes conferidos ao Director, para assegurar a melhor gestão operacional da Organização e para facilitar a execução de determinados actos e procedimentos, são também delegados ao **Responsável Administrativo** da Médicos com África Cuamm, Rag. **Andrea Borgato**, por procuração do Presidente da Fundação, o Bispo de Pádua (Rep. n. 1799 – maço 1344 de 14/03/2024 - Notário Dr. Nicolas Marcolina de Pádua). Também as funções de **Director Adjunto e de gestão e controle financeiro** são delegadas ao Responsável Administrativo.

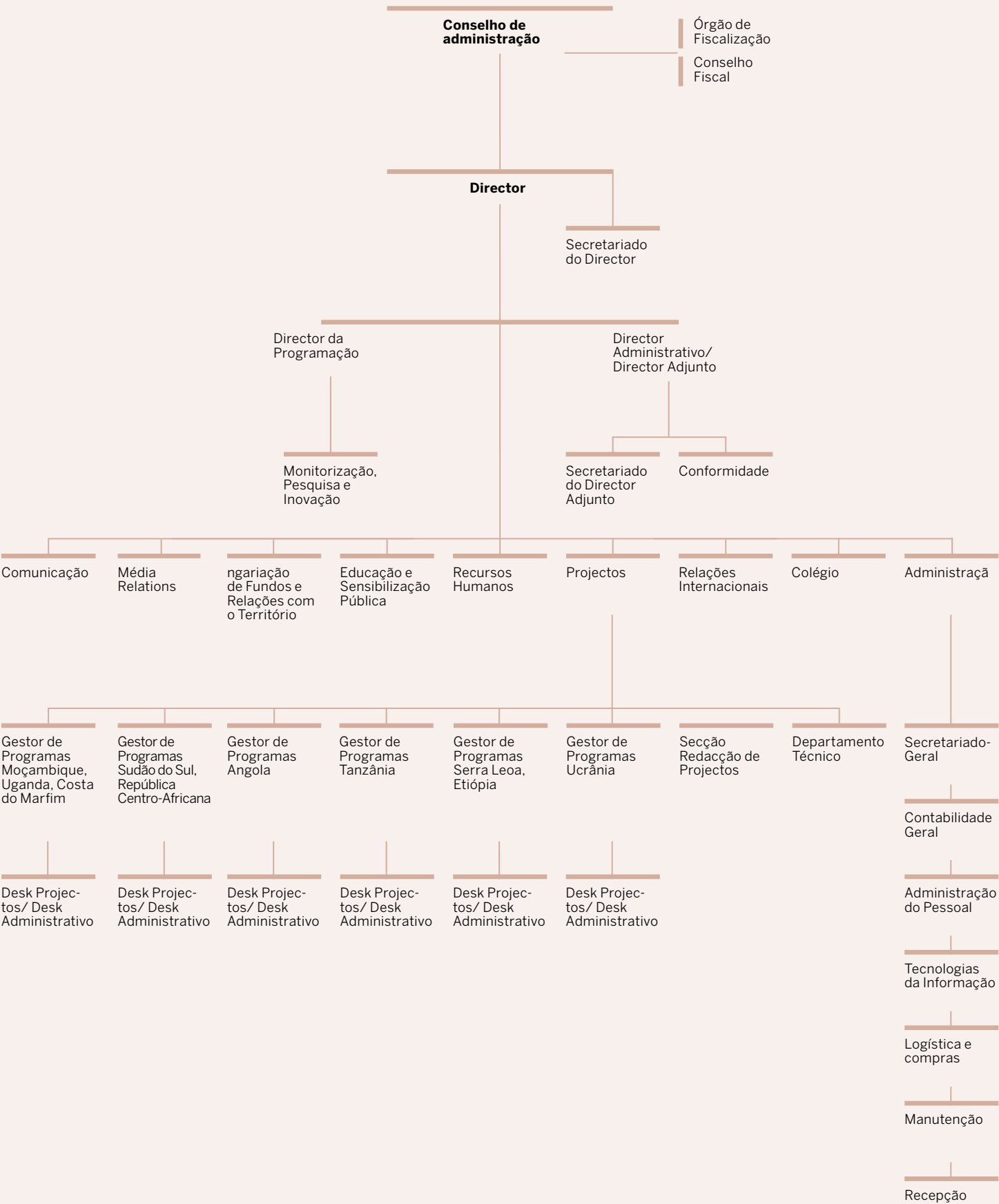
Na gestão das actividades ordinárias da Organização, o Director conta com a colaboração de alguns Responsáveis, por ele indicados, em cada sector de actividade e, nomeadamente:

- **Planeamento, monitorização, pesquisa e inovação** Dr. Giovanni Putoto
- **Gestão de projectos** Dr. Fabio Manenti
- **Recursos humanos** Dra. Bettina Simoncini
- **Administração** Dr. Andrea Iannetti
- **Relações internacionais** Dr. Andrea Atzori
- **Comunicação** Dra. Anna Talami
- **Relações com os meios de comunicação** Dra. Linda Previato
- **Educação e sensibilização pública** Dra. Chiara Cavagna
- **Angariação de fundos e relações com o território** Dr. Oscar Merante Boschin.

DEMOCRATICIDADE INTERNA E PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS NA VIDA DA ORGANIZAÇÃO

A Organização não tem base associativa, pois a sua forma jurídica é a da Fundação. Todos os apoiantes da Organização participam na vida da Médicos com África Cuamm, nos termos do art. 3 do Regulamento ETS.

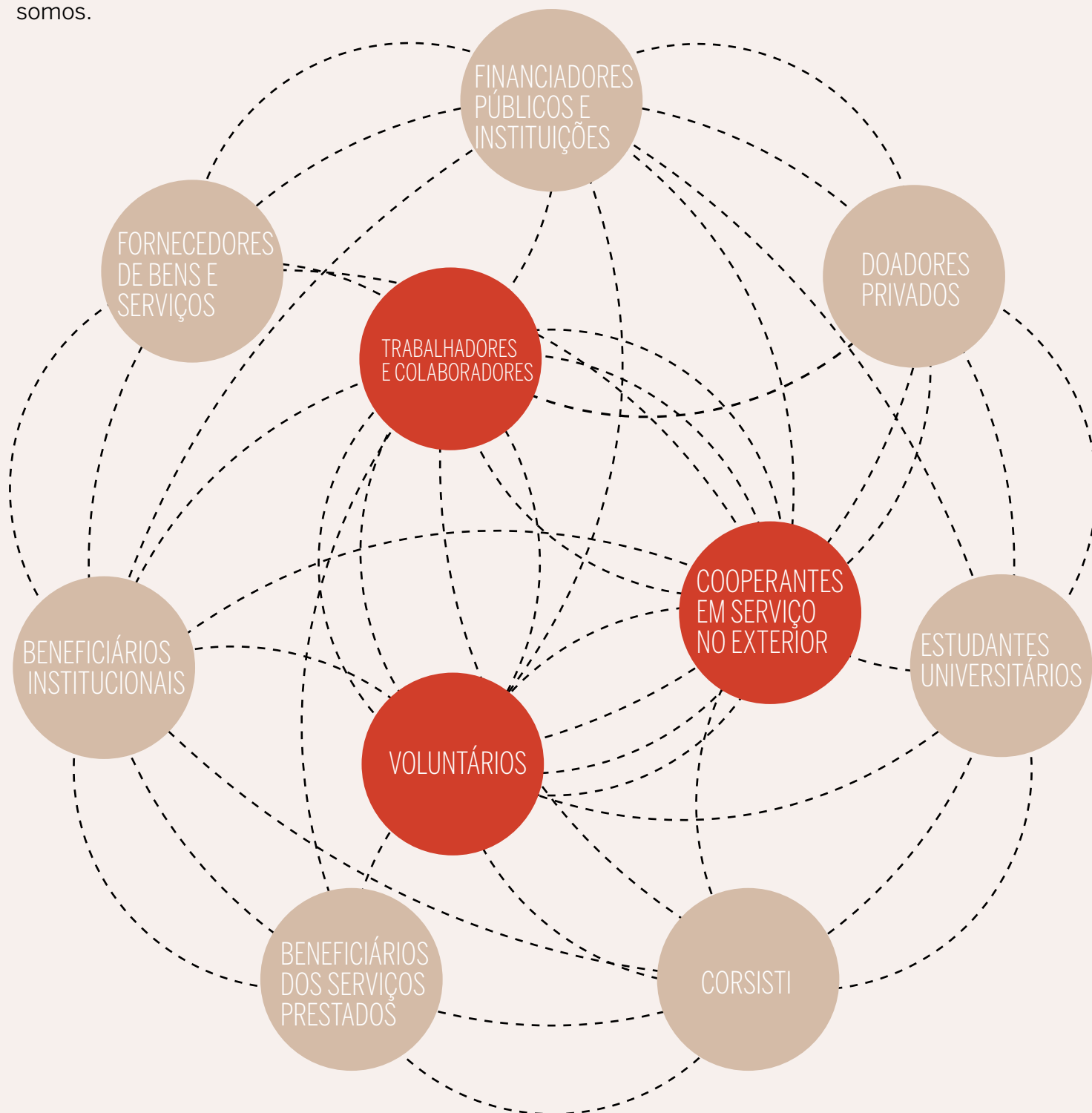
ORGANOGRAMA



MAPEAMENTO DOS STAKEHOLDERS



Preocupamo-nos **com o compromisso** da prestação de contas: reflecte a importância de demonstrar aos nossos apoiantes que somos fiáveis. Assim, optamos por **focar nas relações com os nossos** stakeholders, **institucionais e privados, internos e externos**: com quem acredita no que fazemos e no que somos.



Stakeholder	Interesses e expectativas	Métodos de envolvimento
Stakeholders internos		
Trabalhadores	– realização dos objectivos da missão, valorização do próprio trabalho – estabilidade da relação de trabalho – bem-estar organizacional e clima corporativo – autonomia da função exercida – sentido de pertença – remuneração e benefícios – igualdade de oportunidades – formação e aquisição de novas capacidades/oportunidades de crescimento profissional – saúde e segurança para si e para os colaboradores – conciliação dos tempos de vida e de trabalho	– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – encontros com os líderes da indústria – reuniões periódicas com o Director (General Staff Meeting) – publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute Sviluppo</i> – <i>newsletter</i> semanal da Organização – <i>newsletter</i> mensal da Organização – <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i>
Cooperantes em serviço no exterior	– remuneração proporcional à contribuição prestada – valorização do próprio trabalho, alcance dos objectivos da missão – autonomia da função exercida – sentido de pertença – gratificação moral/social – igualdade de oportunidades – formação e aquisição de novas capacidades/oportunidades de crescimento profissional – saúde e segurança para si e para os colaboradores	– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – encontros no terreno, em África, com o Director e os Chefes de Sector – publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute Sviluppo</i> – <i>newsletter</i> semanal da Organização – <i>newsletter</i> mensal da Organização – <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos
Voluntários	– ambiente adequado ao próprio perfil psicofísico – sentido de pertença – gratificação moral/social – formação e aquisição de novas capacidades/oportunidades de crescimento profissional	– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – encontros com o director e alguns dos seus Responsáveis de Sector – publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute Sviluppo</i> – <i>newsletter</i> semanal da Organização – <i>newsletter</i> mensal da Organização – <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, nomeadamente o <i>Annual Meeting</i>
Stakeholders externos		
Financiadores públicos e instituições	– alocação racional dos recursos – avaliação da eficácia da acção da Organização – comparação com Organizações semelhantes – transparência nas informações da organização – transparência nas iniciativas a serem apoiadas	– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – encontros com o Director e/ou os Responsáveis de Sector da Organização – publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute Sviluppo</i> – produção de áudio e vídeo – cobertura dos meios de comunicação – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i>

Stakeholders externos	Doadores privados	– alocação racional dos recursos – avaliação da eficácia da acção da Organização – comparação com Organizações semelhantes – transparência nas informações da organização – transparência nas iniciativas a serem apoiadas	– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – reuniões com o Director e alguns dos seus Responsáveis de Sector – carta de agradecimento para a doação recebida – publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute Sviluppo</i> – <i>newsletter</i> semanal da Organização – <i>newsletter</i> mensal da Organização – <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular no <i>Annual Meeting</i>
	Fornecedores de bens e serviços	– manutenção da relação de fornecimento – solvência da Organização – cumprimento de prazos – aplicação de regras contratuais e cumprimento de regras éticas	– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – encontros com o Director Adjunto e o Chefe da Administração – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para os <i>stakeholders</i> externos, em particular no <i>Annual Meeting</i>
	Beneficiários institucionais	– oferta de serviços a níveis de qualidade e profissionalismo consistentes com os pedidos – transparência da informação – verificação dos serviços prestados	– reuniões e eventos institucionais (lançamento e conclusão de projectos, inaugurações de estruturas, dias internacionais, etc.) – workshops para monitorizar a implementação das actividades – colaboração na elaboração das linhas de orientação ministerial sobre temas de saúde – disponibilidade de relatórios de projecto – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas
	Beneficiários dos serviços prestados	– universalidade e não discriminação na prestação de serviços – fornecimento de serviços a níveis de qualidade e profissionalismo – transparência da informação – continuidade na prestação de serviços	– prestação de serviços à pessoa – actividade de informação comercial e consciencialização sobre questões sociais e de saúde (reuniões comunitárias, cerimónia do café, demonstração de culinária, campanhas rádio, etc.) – distribuição de ferramentas e materiais de informação (brochuras, mama kits, kits de emergência)
	Formandos	– formação e aquisição de novas capacidades – possibilidade de crescimento profissional – oportunidades de emprego pós-estágio – sentido de pertença	– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – encontros com o director e alguns dos seus Responsáveis de Sector – publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute Sviluppo</i> – <i>newsletter</i> semanal da Organização – <i>newsletter</i> mensal da Organização – <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i>
	Estudantes universitários	– sentido de pertença – formação e aquisição de novas capacidades – possibilidade de crescimento profissional – gratificação moral e social	– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – encontros com o Director e alguns dos seus Responsáveis de Sector – publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute Sviluppo</i> – <i>newsletter</i> semanal da Organização – <i>newsletter</i> mensal da Organização – <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i>

Litígios/disputas

A Organização não tem contenciosos e litígios contra a Administração Pública, entidades e particulares.

Informações sobre o meio ambiente

Em relação à protecção do meio ambiente, na execução das suas actividades, a Organização adoptou as seguintes políticas:

- para os escritórios da sede de Pádua, aquisição de papel *Pioneer – get inspired*, certificado EU Ecolabel, com um reduzido impacto ambiental. É também certificado TCF (*Totally Chlorine Free*) e FSC (*Forest Stewardship Council*), produzido por uma cadeia de suprimentos controlada, através de uma gestão respeitosa das florestas;
- dentro da Organização, através da indicação no final de cada email, cada trabalhador e colaborador é encorajado a imprimir o documento apenas se for estritamente necessário.

Número de assembleias realizadas no período de referência

O Conselho de Administração da Fundação “Opera San Francesco Saverio” que administra também as actividades da Organização, reuniu-se 3 vezes durante o ano, nomeadamente: 14 de Junho de 2024 (sessão em que foram aprovados o Balanço Social e a Demonstração de Resultados de 2024), 20 de Setembro de 2024 e 12 de Dezembro de 2024.

Certificações

No dia 23/12/2024 o CISE (Centro per l’Innovazione e lo Sviluppo Economico), a Empresa Especial da Câmara de Comércio da Romagna – sede de Forlì, certificou a Organização nos termos do UNI/PdR125:2022 (Certificação para a Igualdade de Género) até 22/12/2027.

MONITORIZAÇÃO REALIZADA PELO ÓRGÃO DE CONTROLE

O Conselho Fiscal, na qualidade de órgão de controle da Fundação “Opera San Francesco Saverio” que gere as actividades da Organização, reuniu-se 4 vezes durante o ano:

- 7 de Fevereiro de 2024
- 3 de Maio de 2024
- 2 de Agosto de 2024
- 4 de Novembro de 2024

Os controles envolveram:

- a) a regular manutenção dos livros contabilísticos e fiscais (Diário, Registos de IVA, Livro dos Activos amortizáveis) e dos livros sociais (Livro das reuniões e das deliberações do Conselho de Administração, Livro das decisões do Colégio Sindical);

- b) o cumprimento das obrigações relativas ao pagamento das retenções fiscais e das contribuições sobre os rendimentos do trabalho subordinado e por conta própria para os trabalhadores na Itália, no estrangeiro e dos consultores da Organização;

- c) a regularidade dos pagamentos do IVA periódicos;

- d) a apresentação electrónica dos modelos fiscais exigidos;

- e) o controle dos saldos de caixa e verificação das contas correntes mantidas pela Organização em instituições bancárias e nos Correios da Itália.

O Colégio constatou que a Organização operou no âmbito da própria missão, na ausência de fins lucrativos das acções realizadas. A Fundação atribuiu os excedentes, provenientes da gestão, exclusivamente ao desempenho da actividade estatutária conforme consta no relatório do Conselho Fiscal acerca do balanço do exercício fechado em 31/12/2023, em anexo à acta de aprovação do balanço de 14/06/2024.

O mesmo controlo foi realizado pelo Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do ramo ETS da entidade encerradas a 31/12/2023, verificando as correspondências à legislação vigente com a sua acta de 14/06/2024.

Na mesma data, o Colégio procedeu à verificação do cumprimento dos objectivos sociais previstos pelos artigos 5, 6, 7 e 8 do Código do Terceiro Sector e do cumprimento das Directrizes na elaboração do Relatório Social 2023 por acta de 14/06/2024.

ACTIVIDADE DESEMPENHADA PELO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

O **Órgão de Fiscalização** reuniu-se 2 vezes durante o ano:

- 24-25 de Janeiro de 2024
- 31 de Julho de 2024



05/ PESSOAL



RECURSOS HUMANOS EM ÁFRICA

Ao longo dos anos, o contexto global da cooperação e os contextos sociopolíticos de cada País africano apresentam complexidades crescentes e em constante evolução.

Esta complexidade piorou, primeiro por causa da pandemia de Covid-19 e depois por causa da guerra na Ucrânia e, recentemente, por causa da guerra no Médio Oriente. Estes eventos internacionais agravaram significativamente as situações de pobreza e dificultaram o acesso ao sistema de saúde.

Diante desse cenário, cada dia mais alarmante, **é indispensável contar com recursos humanos fortemente motivados a trabalhar nas áreas mais remotas da África, mas que ao mesmo tempo sejam adequadamente preparadas do ponto de vista profissional.** São necessárias competências de análise, investigação, conhecimento do contexto, planeamento e organização, que trabalhem ao lado do pessoal nacional com quem Médicos com África Cuamm sempre colaborou estreitamente no trabalho quotidiano, com vista à formação e crescimento mútuos.

A Médicos com África Cuamm recruta e selecciona esses recursos humanos do seu pool “interno”, formado por profissionais que já trabalharam na Organização - um capital que deve-se reter e fazer evoluir - e “externo”, nomeadamente profissionais:

- **internacionais europeus;**
- **internacionais africanos**, i.e. provenientes de outros países africanos, diferentes dos Países de intervenção;
- **nacionais**, i.e. provenientes do País de intervenção.

Em 2024, foram geridos 3.880 recursos humanos, dos quais 2.361 em “gestão extraordinária” no Sudão do Sul (veja-se a análise). Do número total de pessoal gerido, **1.519 foram os recursos humanos** incluídos nos projectos, dos quais **1.087 profissionais qualificados** (não só profissionais de saúde, mas também administrativos, logísticos e comunitários) e **432 auxiliares.**

EM APOIO DO SISTEMA DE SAÚDE DO SUDÃO DO SUL

O Sudão do Sul continua a ser um país muito frágil, incapaz de apoiar de forma independente os seus serviços de saúde. Assim, a Médicos com África Cuamm foi designada como uma organização responsável pelo apoio ao sistema de saúde local.

No primeiro semestre de 2024, este compromisso concretizou-se em **11 condados e respectivos gabinetes governamentais** competentes, envolvendo um total de **103 estruturas de saúde periféricas e 4 hospitais.**

A partir de Julho, a intervenção foi reduzida, interessando 8 condados, 11 estruturas de saúde periféricas e 3 hospitais.

Nos primeiros 6 meses do ano, a Cuamm continuou a participar na gestão e remuneração do pessoal local que trabalha nas estruturas apoiadas, através do pagamento de uma integração ao salário para acerca de **3.461 pessoas.**

Este apoio de “gestão extraordinária” visou compensar a incapacidade do Governo de assumir completamente a responsabilidade pelos profissionais de saúde das suas estruturas.

Em seguida, o Governo considerou delegar tal tarefa ao seu principal financiador.

Assim, a Cuamm continuou a desempenhar esta função apenas onde se considerou necessário integrar a equipa mínima prevista pelo Ministério com perfis adicionais, para um total de **137 oficiais locais.** A Médicos com África Cuamm assegurou também uma **integração mensal para um total de 924 oficiais de saúde nas aldeias.**

PERFIL, IDADE E GÉNERO DO PESSOAL

É significativo notar que **92% dos médicos são internacionais** (dos quais 93% são europeus e 7% africanos), enquanto **86% do profissionais de saúde não médicos é nacional**.

Estes dados destacam quanto a Médicos com África Cuamm quer investir em profissionais nacionais, se disponíveis no país, como no caso do profissionais de saúde não médicos. A Cuamm colabora com este pessoal em prol do capacity building, que **facilita o crescimento e a autonomia dos sistemas nacionais de saúde**.

O pessoal internacional é incluído em projectos apenas para preencher cargos para os quais os países africanos ainda não têm profissionais locais disponíveis, como no caso dos médicos.

No que diz respeito ao **género do pessoal internacional europeu**, verifica-se que, dos 317 profissionais, 125 são de sexo masculino e 192 de sexo feminino. Em relação à idade, o 54% enquadra-se na faixa etária até aos 35 anos, o 27% na faixa etária entre os 35 e os 55, enquanto o 19% tem mais de 55 anos.

Os dados de género relativos aos profissionais internacionais africanos indicam que, dos 62 recursos humanos inseridos nos projectos, 44 são homens e 18 mulheres. A distribuição por faixa etária é a seguinte: o 4% tem menos de 35 anos, o 89% situa-se na faixa dos 35 aos 55 anos e apenas o 7% tem mais de 55 anos.

Em relação ao pessoal nacional, dos 708 recursos humanos, 72% são homens. Em relação à idade, o 52% está na faixa etária até aos 35 anos, o 44% na faixa etária dos 35 aos 55 anos e apenas o 4% tem mais de 55 anos.

SELECÇÃO E FORMAÇÃO

Os recursos humanos, depois de serem seleccionados para os cargos de projecto, **passam por um percurso de formação específica, propedêutica à missão**. O objectivo é fornecer a preparação mais completa possível para lidar da forma melhor com o trabalho nas sedes do projecto em África. O percurso de formação visa facilitar a colaboração entre quem sai em missão e o país de destino, de forma a garantir eficiência e eficácia no alcance dos objectivos de projecto.

Cada cooperante **recebe material de informação geral e documentação específica sobre o contexto e o trabalho** (texto do projecto, descrição do trabalho, relatórios, dados...). Isso permite aprofundar o estudo antes da **formação específica na sede de Pádua** (presencial ou online no caso do pessoal internacional africano). Prevê-se uma análise ainda mais aprofundada nas sedes de coordenação da Cuamm presentes em cada capital do País de intervenção.

Os conteúdos da formação são focados nos **princípios fundamentais** de actuação da Médicos com África Cuamm e nas suas **estratégias e modos de funcionamento para o fortalecimento dos sistemas de saúde africanos**.

Assim, são fornecidos também elementos essenciais do planeamento de saúde e, em particular, alguns aspectos da gestão e monitorização de projectos, sublinhando a importância da sua integração no contexto dos sistemas de saúde locais.

Uma parte significativa da formação é dedicada à gestão de recursos humanos, internacionais e nacionais, que constituem o verdadeiro capital da acção da Cuamm, garantindo a sua presença de longo prazo em todas as localidades onde são implementados os projectos.

Para as actividades de formação, foram organizadas a cerca de **setenta dias específicos de preparação à missão e duas semanas dedicadas aos jovens do Serviço Civil Universal (SCU)**.

No termino da formação, saíram **209 profissionais internacionais europeus**, dos quais **200 italianos**, que se juntaram aos recursos humanos já operacionais no campo.

FORMAÇÃO DOS JOVENS: JUNIOR PROJECT OFFICER E SERVIÇO CIVIL UNIVERSAL

A iniciativa **Junior Project Officer** (JPO) já tem mais de vinte anos de actividade. Este projecto oferece aos médicos especialistas uma oportunidade de preparação teórica e prática na África, ao lado de um médico especialista da Cuamm com a função de tutor.

Nestes vinte anos saíram **457 pós-graduados**, vindos de universidades de toda a Itália. A demanda por esta experiência continua a crescer, como demonstram as **72 missões registadas apenas no 2024**.

Muitos dos jovens profissionais envolvidos desenvolveram as suas próprias **teses de especialidade** no campo, contribuindo de forma significativa à actividade de pesquisa operacional da Cuamm.

Os projectos de **Serviço Civil Universal (SCU)** permitiram a inserção de 19 jovens em apoio ao pessoal da Cuamm nos países africanos em que a Cuamm é activa.

Para conhecer as oportunidades destinadas aos mais jovens, consulte o capítulo “Educação e sensibilização” e visite a página www.mediciconlafrica.org. (ver também página 102)

PESSOAL EM SERVIÇO EM ÁFRICA EM 2024

3.880
recursos
humanos



1.519

risorse umane coinvolte
nei progetti, di cui:

1.087

recursos humanos envolvidos
nos projectos, dos quais:

708

nacionais (locais) africanos

62

internacionais (expatriados)
africanos

317

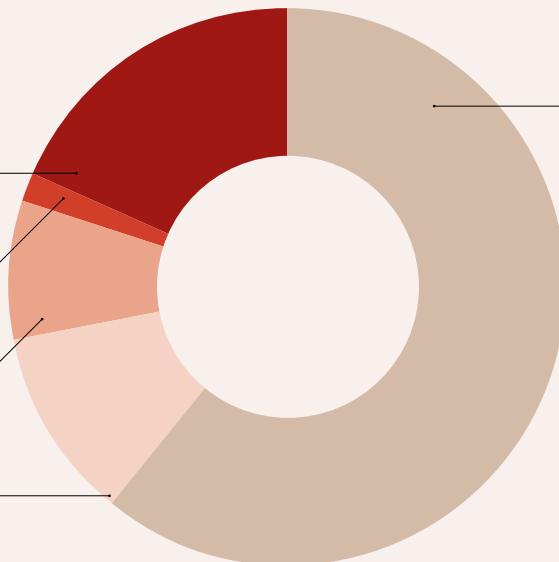
internacionais (expatriados)
europeus dos quais 305 italianos

432

ausiliari

2.361

risorse umane
in gestione
straordinaria,
in Sudão do Sul

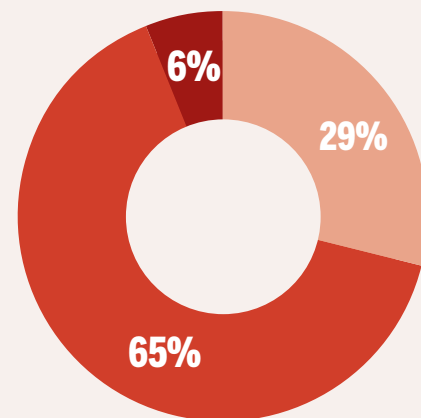
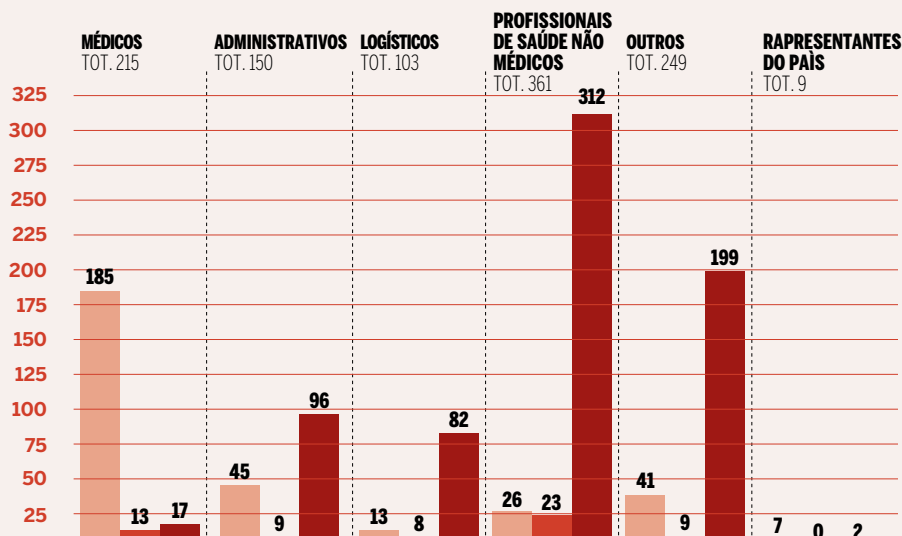


PERFIL PROFISSIONAL E ORIGEM DO PESSOAL QUALIFICADO

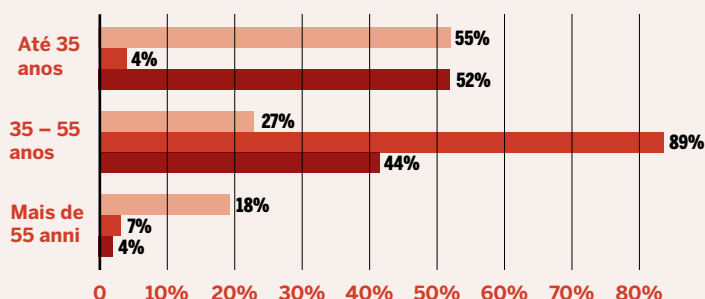
Pessoal
internacional
(expatriado)
europeu

Pessoal
Internacional
(expatriado)
africano

Pessoal
nacional (local)



FAIXAS ETÁRIAS



GÉNERO



NA ITÁLIA

O pessoal em serviço na Itália da Médicos com África Cuamm em 2024 era composto por **97 pessoas: 76 trabalhadores e 21 colaboradores**. O 78% do pessoal é constituído por mulheres (70) e o 28% por homens (27). Dos homens, 22 são trabalhadores e 5 colaboradores; das mulheres, 54 são trabalhadoras e 16 são colaboradoras. Os trabalhadores com **contrato por tempo indeterminado eram 68, dos quais 21 homens e 47 mulheres**. Os trabalhadores com contrato por **tempo determinado eram 8, 1 homem e 7 mulheres**. Em relação às **21 colaborações, envolveram 5 homens e 16 mulheres**.

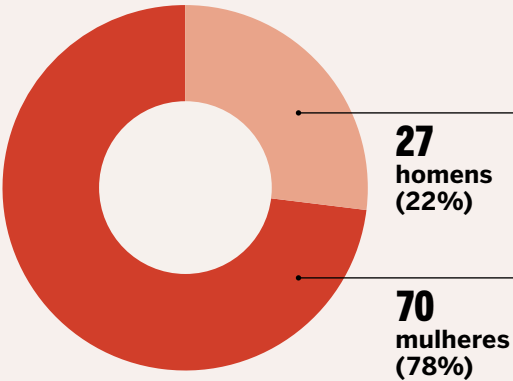
Todo o pessoal, incluindo os 11 trabalhadores do Colégio, era composto por um total de **108 pessoas**. Destes, excluindo os contratos de colaboração, o 14% tem menos de trinta anos, o 16% está na faixa etária de 30 a 35 anos, 17% está na faixa etária de 36 a 40 anos, 9% está na faixa etária de 41 a 45 anos e o 44% tem mais de 46 anos. Em termos de anos de serviço, o 30% do pessoal tinha menos de 5 anos na organização, o 25% entre 5 e 10, 13% entre 11 e 15 e 32% mais de 15 anos de serviço.

COLÉGIO

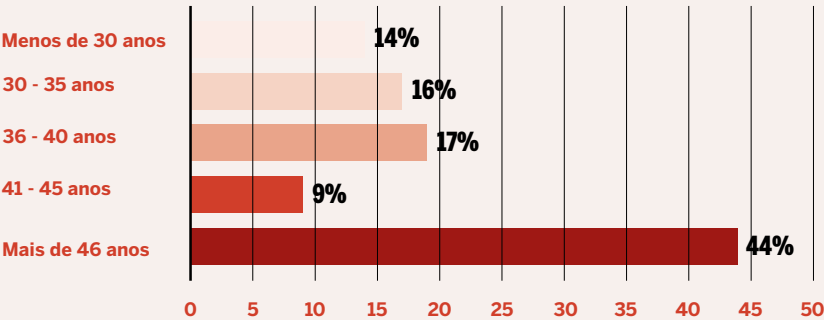
Em 2024 os estudantes do Colégio foram 70 (28 de sexo masculino, 42 de sexo feminino), dos quais 45 na área biológico-sanitária, 8 de engenharia, 7 das ciências humanas, 4 de física, 3 de psicologia, 2 de economia e 1 em outras áreas.

PESSOAL EM SERVIÇO NA ITÁLIA EM 2024

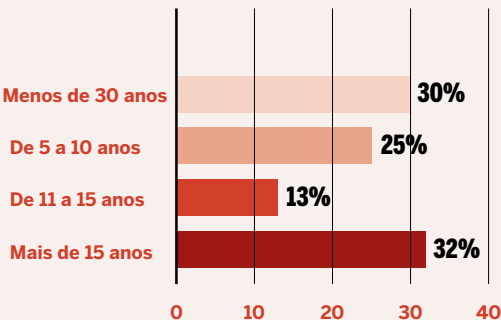
97
recursos huma-
nos dos quais:
76
trabalhadores
21
colaboradores



FAIXAS ETÁRIAS



ANOS DE SERVIÇO



ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

PESSOAL DA SEDE NA ITÁLIA

A relação de trabalho com o pessoal da sede é regulada preferencialmente pelos contratos de trabalho que se referem ao Contrato Colectivo Nacional AGIDA. Alguns colaboradores têm contratos Co.Co.Co. A Organização respeita a relação entre a remuneração anual bruta máxima e mínima dos colaboradores exigida pelo art. 16 do Decreto-Lei nº. 117/2017. Em 15/12/2022 a Organização assinou um Acordo Corporativo Complementar com a Organização Sindical UIL FPL do Departamento Regional do Terceiro Sector do Veneto.

PESSOAL DOS PROJECTOS EM ÁFRICA

A relação de trabalho com o pessoal de projecto em África é regulamentada por contratos Co.Co.Co. conforme exigido pelo acordo colectivo nacional, estipulado em 09/04/2018 pelas organizações sindicais FeLSA CISL - NIdiL CGIL - UILTemp, para a regulamentação das colaborações coordenadas e contínuas de projecto e renovado no dia 04/12/2023.

VOLUNTÁRIOS

Os voluntários da sede recebem o reembolso pelas despesas Mediante documentação regular que comprove os gastos incorridos nas actividades da instituição. Em 2024 foram efectuados reembolsos de 450,90 Euros.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o art. 14 do Decreto-Lei nº. 117/2017, importa referir que não foi paga qualquer remuneração aos membros do Conselho de Administração.

CONSELHO FISCAL

De acordo com o art. 14 do Decreto-Lei nº. 117/2017, importa referir que não foi paga qualquer remuneração aos membros do Conselho Fiscal.

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Importa referir que aos membros do Órgão de Fiscalização não foi paga qualquer remuneração específica ligada ao cargo.



06/ ACTIVIDADES E RESULTADOS





EM 2024

Em 2024, a CUAMM consolidou uma fase de crescimento nas intervenções no sul de Angola, iniciadas em 2022. Em particular, na província do Cunene, nos municípios de Ombadja e Cahama, consolidaram-se as actividades de **combate à desnutrição** e relacionadas com a **higiene e saneamento (Wash)**. Para além disso, foi lançado um projecto para **reduzir a propagação da tuberculose e do HIV nos mesmos municípios**. A intervenção da CUAMM foi também reforçada na província do Namibe, no sul de Angola, onde no município de Virei foi dada continuidade às **actividades de saúde pública já testadas com sucesso no Cunene**. Entre estas, as saídas das “brigadas móveis” (que incluem **screening** de desnutrição infantil, consultas pré-natais e distribuição de ferro e ácido fólico às grávidas), as actividades de sensibilização sobre nutrição e higiene e as demonstrações culinárias. Na área da **saúde materno-infantil**, manteve-se o apoio ao Hospital do Chiulo, na província do Cunene. Graças à presença dos médicos da CUAMM no campo, foi garantida a **formação on the job dos profissionais de saúde** do hospital, na gestão dos doentes pediátricos e nas urgências obstétricas.

Para além disso, foi assegurado um apoio constante às grávidas acolhidas nas **casas de espera**, para facilitar o acesso ao hospital nos dias que antecedem o parto. No 2024 destaca-se também o regresso da Cuamm à província do Uíge, no norte de Angola, com o lançamento de um projecto *clean cooking*. Este projecto envolve a distribuição de **fogões melhorados (ICS, improve cookstoves)** a **200.000 famílias** em 16 municípios da província do Uíge. A utilização constante destes fogões ajudará a reduzir a exposição ao fumo doméstico, melhorando as condições de saúde e poupando tempo e dinheiro na recolha de combustível. Para além de promover uma cozinha mais limpa, o projecto inclui uma componente de **educação para a saúde**, para fortalecer a consciência sobre a nutrição e a higiene básicas.

2024

120

recursos Humanos

25

estruturas de saúde apoiadas

2.984.387 €

investido em projectos

PERFIL DO PAÍS

Luanda Capital	 222 a cada 100.000 nascidos vivos mortalidade materna
37.202.061 milhões de habitantes	 67 a cada 1.000 nascidos vivos mortalidade de crianças com menos de 5 anos
1.246.700 km² superfície	 26 a cada 1.000 nascidos vivos mortalidade neonatal
16,3 anos idade média da população	
60,8/65,1 anos esperança de vida (h/m)	
5,7 número médio filhos por mulher	
150° entre 191 países índice de desenvolvimento humano	



ONDE OPERAMOS



PROVÍNCIA DE LUANDA

5 centros de saúde

PROVÍNCIA DE UÍGE



Projecto Clean Cooking
Província de Uíge



PROVÍNCIA DO CUNENE

Município de Ombadja

2 Hospitais Hospital Municipal de Xangongo, Hospital Missionário Católico de Chiulo
17 centros de saúde

Município de Cahama

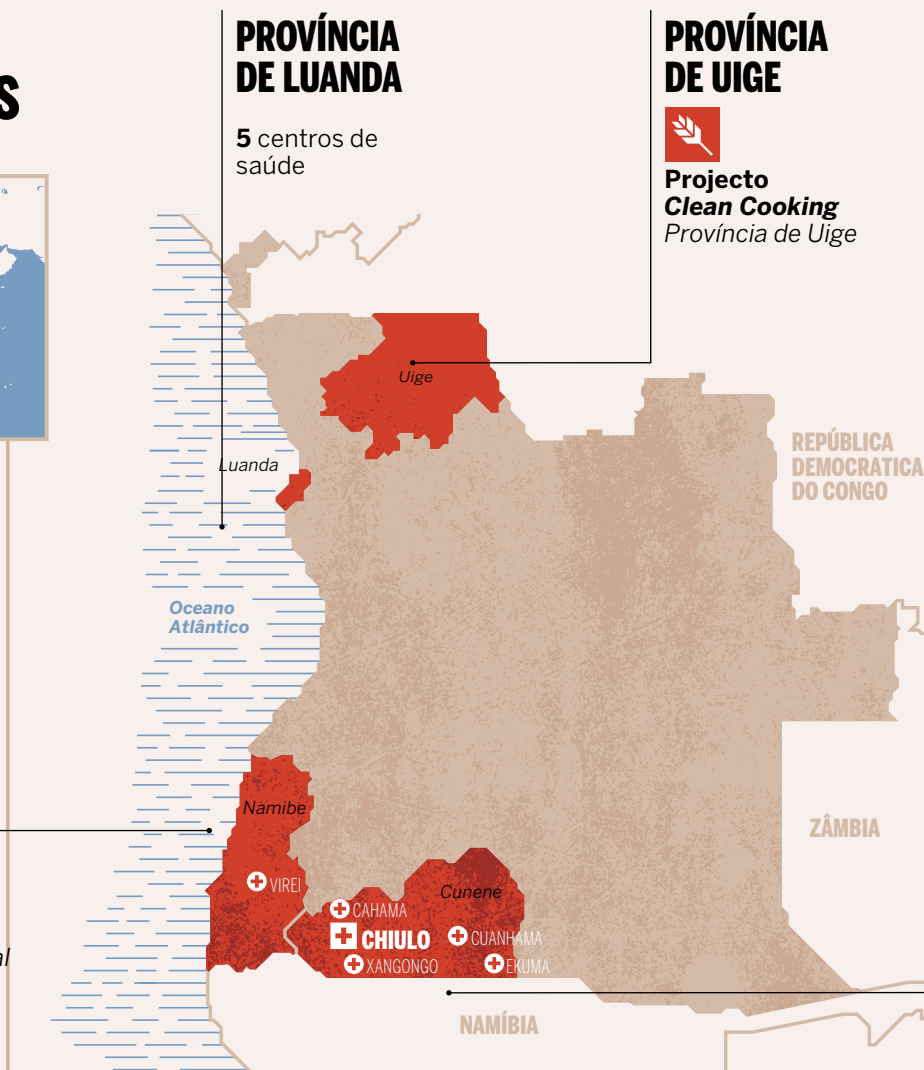
1 Hospital Hospital Municipal de Cahama
6 centros de saúde

Município de Cuanhama

2 Hospitais Hospital Municipal de Cuanhama, Hospital do Ekuma
3 centros de saúde

PROVÍNCIA DI NAMIBE

1 Ospedale Hospital Municipal do Virei
7 centros de saúde



0 125 250 km

RESULTADOS ALCANÇADOS

	SAÚDE MATERNO-INFANTIL	41.242 consultas pré-natais	2.792 partos assistidos	14.961 consultas a crianças com menos de 5 anos	37 transportes de emergências obstétricas
	NUTRIÇÃO	309 crianças tratadas para desnutrição aguda grave	2.682 crianças tratadas de desnutrição aguda não complicada		
	DOENÇAS INFECCIOSAS	104 pacientes diagnosticados com tuberculose			
	FORMAÇÃO CONTÍNUA	119 parteiras formadas	90 médicos	9 outros	

COSTA DO MARFIM

EM 2024

Em 2024, houve a consolidação das actividades na Costa do Marfim. O objectivo da intervenção da Cuamm é melhorar e **promover o acesso a serviços de saúde de qualidade** para as populações mais vulneráveis, através **do fortalecimento da rede** nacional de estruturas confessionais, **a U.R.S.C.C.I.** (Union des Religieux/euses qui travaillent dans la Santé et le Social en Côte d'Ivoire), que **reúne 71 centros administrados por organizações religiosas católicas** activas em todo o país. Em 2024, a Cuamm apoiou o processo de coordenação entre a rede U.R.S.C.C.I. e as autoridades locais, dando início a uma colaboração formal com o **Ministério da Saúde**, alinhando-se com as estratégias do **Plano Nacional de Saúde**. A intervenção envolveu **13 instalações de saúde**, seleccionadas com base nas necessidades específicas, para as quais foram implementadas acções específicas, incluindo a melhoria e reabilitação de infra-estruturas, a instalação de sistemas de energia renovável e o fornecimento de ambulâncias para melhorar os mecanismos de referência. Para além disso, foram fornecidos equipamentos para serviços de diagnóstico e terapêutica, juntamente com a criação de reservas de emergência de medicamentos, materiais e suprimentos essenciais. Foi dada especial atenção **aos serviços de saúde maternos, neonatais e infantis**, à gestão da desnutrição e à preparação para emergências de saúde. A Cuamm fortaleceu as competências de

mais de 140 profissionais de saúde através de cursos específicos sobre a gestão de emergências obstétricas, gestão de medicamentos, prevenção e tratamento da desnutrição, prevenção e controlo de infeções. Outro importante âmbito de formação foi a gestão da saúde, com cursos focados em melhorar as competências na gestão das instalações de saúde, coordenação de recursos e gestão de riscos de desastres. Os cursos, apoiados pela distribuição de materiais de ensino actualizados e directrizes clínicas, contribuíram para aumentar as competências do pessoal envolvido, favorecendo a adopção de boas práticas clínicas dentro da rede. A Cuamm está presente no município **de Abobo**, na cidade **de Abidjan**, com o objectivo de **garantir o acesso a cuidados neonatais de qualidade**, para reduzir a mortalidade neonatal através do fortalecimento das competências do pessoal e da melhoria dos equipamentos para a estabilização e o cuidado dos recém-nascidos, em particular os bebés **prematturos**, bem como o fornecimento de equipamentos para salvar vidas neonatais. A intervenção envolve três centros de saúde de referência: o centro de saúde primário FSU-COM de **Anonkoua-Koute**, o hospital secundário **HGPC Saints Coeurs de Clouetcha** e o Centro Hospitalar Regional (CHR) de **Abobo**.

2024

21
recursos Humanos

15
estruturas de saúde apoiadas

893.255 €
investido em projectos

PERFIL DO PAÍS

Yamoussoukro
Capital



480* a cada 100.000 nascidos vivos
mortalidade materna

29.981.758
milhões de habitantes

322.462 km²
superfície



21,2 anos
idade média da população

69,4 a cada 1.000 nascidos vivos
mortalidade de crianças com menos de 5 anos

60,9/65,4 anos
esperança de vida (h/m)



3,4
número médio filhos por mulher

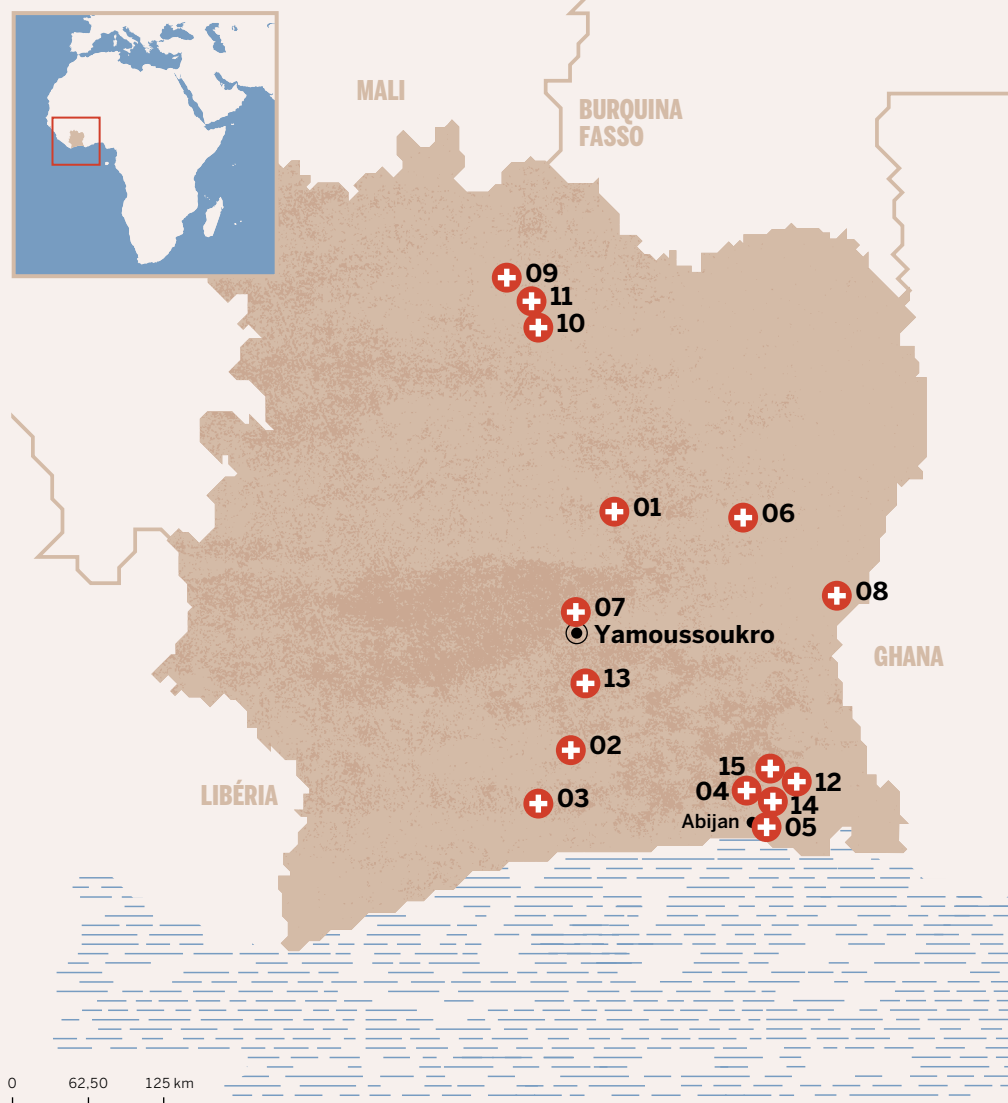
52,5* a cada 1.000 nascidos vivos
mortalidade neonatal

166º entre 193 países
índice de desenvolvimento humano

** dados actualizados em Abril de 2025*



ONDE OPERAMOS



15 CENTROS DE SAÚDE

01. Centre medical Notre Dame des Apotres de Bouake
02. Centre de sante urbain prive confessionnel Notre Dame des Apotres
03. Centre Medical Prive Confessionnel Mere Franziska de GBAGBAM
04. Hopital General Don Orione d'Anyama
05. Fsu Communautaire De Anonkoua-Koute
06. Dispensaire Urbain privee confessionnel Mere Leonia
07. Hopital Specialise Prive Confessionnel de Kongouanou
08. Centre de kinesitherapie et de readaptation fonctionnel Sainte Teresa Verzeri d'Agnibilekrou
09. CMS Brigida postorino
10. Centre Jubile
11. Centre des Handicapes Don Orione Entenne de Korhogo
12. Centre Medical Specialise Confessionnel des Soeurs Dorothee D'Alepe
13. Centre de Sante Urbain Prive Confessionnel Bienheureux Louis Tezza
14. l'Hopital General Prive Confessionnel Saints Coeurs de Clouetcha
15. Formation Sanitaire a Base Communautaire de Anonkoua-Koute (FSU-COM)

RESULTADOS ALCANÇADOS

 SAÚDE MATERNO-INFANTIL	116.962 consultas a crianças com menos de 5 anos	12.258 número de partos	26.886 consultas pré-natais		
 FORMAÇÃO CONTÍNUA	103 enfermeiras	77 parteiras formadas	20 médicos	2 farmacêuticos	252 outros

ETIÓPIA

EM 2024

Em 2024, a Etiópia enfrentou a permanência do conflito em Amhara, a reconstrução pós-conflito no Tigray, a crise econômica e a inflação, culminando na desvalorização do birr etíope. Apesar disso, a Médicos com África Cuamm consolidaram a sua intervenção no país, **fortalecendo o sistema de saúde e oferecendo resposta humanitária**. Concluiu-se o apoio aos serviços de **diabetes tipo 1** em 34 hospitais, em parceria com o Ministério da Saúde e a Associação Etíope de Diabetes, começou um projecto para fortalecer as neonatologias, com um centro de formação de excelência no **Hospital Black Lion em Adis Abeba**, em colaboração com a *Ethiopian Pediatric Society* e a *Union of European Neonatal and Perinatal Society*. No **Tigray**, foi iniciada uma intervenção para restaurar os serviços de saúde e nutrição salva-vidas nas comunidades deslocadas e acolhedoras no distrito de **Shire Indasilasse**, apoiando o **Hospital Suhul** de Shire e 5 estruturas de saúde. Na **South West Shoa Zone**, o Hospital de **St. Luke em Wolisso**, recebeu pessoal clínico nacional e internacional especializado. O acesso aos serviços aumentou, apesar das dificuldades financeiras e da abertura de um novo hospital governamental na cidade.

Foram concluídos projectos de prevenção, diagnóstico e tratamento da **tuberculose** e da **desnutrição**. Na **South Omo Zone**, a intervenção humanitária continuou no distrito de Dassenech em apoio a pessoas deslocadas na sequência de fortes inundações. No distrito de Hamer, foi iniciada uma resposta multisectorial de saúde, nutrição, educação, Wash e protecção para os grupos vulneráveis. Na região de Gambella, a intervenção para os refugiados sudaneses do Sul nos campos de Nguenyiel, Tierkidi e Jewi foi acompanhada, ampliando o apoio aos *health centers*, *melhorando as infra-estruturas e garantindo pessoal clínico formado*. O sistema de saúde regional foi fortalecido, nomeadamente 2 hospitais e 7 health centers, com especial atenção às pessoas com deficiência e cuidados ao parto (asfixia neonatal e consequências). Na **Somali Region**, a **intervenção médica continuou no distrito de Harawa**, com **clínicas móveis** para a população e pessoas deslocadas internamente devido à seca na Liben Zone, e o apoio ao **Hospital Geral de Filtu**. Enfim, em **North Shewa**, em **Amhara**, o apoio continuou à população deslocada em **Debre Berhan**, através das clínicas móveis de saúde e nutrição.

2024

369
recursos humanos

69
estruturas de saúde apoiadas

6.951.286 €
investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Addis Abeba
capital



267
a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade materna

116.462.712
milhões
população

1.104.300 km²
superfície



20,2 anos
idade média da população

47
a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade de crianças com menos de 5 anos

64,9/69,4 anos
esperança de vida (h/m)

3,9
número médio de filhos por mulher



26
a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade neonatal

175° entre 191 países
índice de desenvolvimento humano



ONDE OPERAMOS



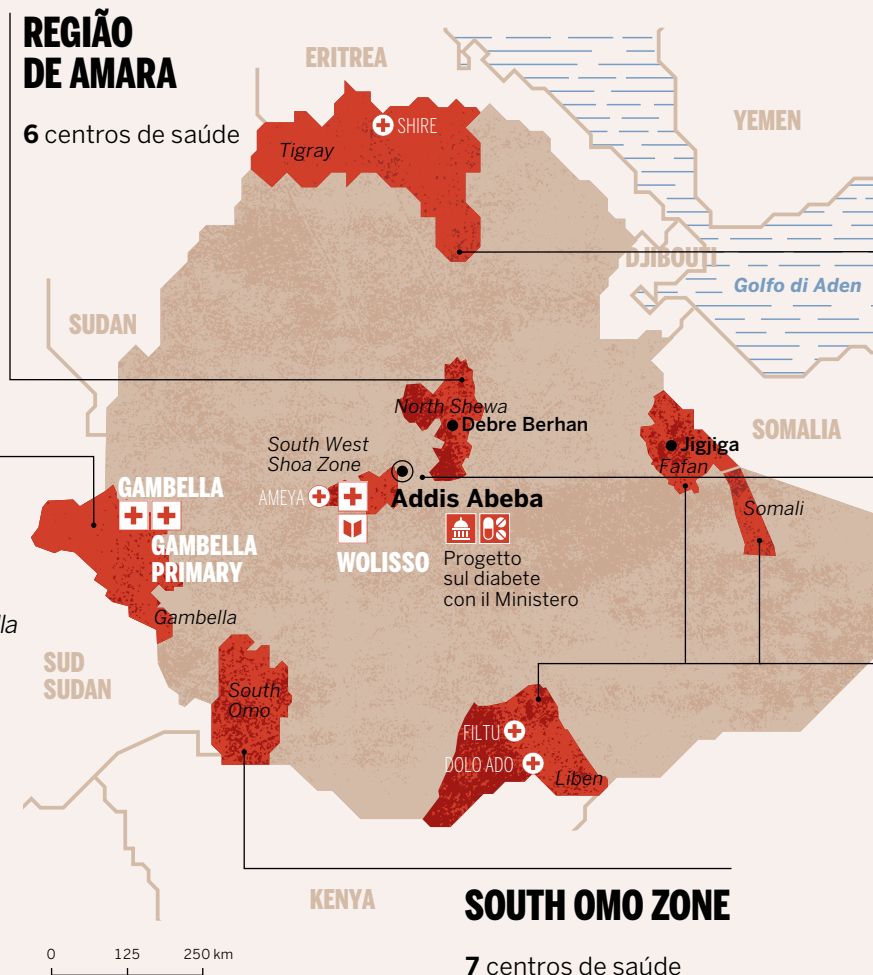
REGIÃO DE GAMBELLA

2 Hospitais Gambella
General Hospital e Gambella
Primary Hospital
5 postos de saúde nos
campos de refugiados de
Tierkidi, Nguenyiel, Jewi
11 centros de saúde



REGIÃO DE AMARA

6 centros de saúde



REGIÃO DE TIGRAY

**Central, Eastern e
Central Zone**
2 Hospital Shire
Indasilassie Zonal Hospital
4 centros de saúde

REGIÃO OROMIA

South West Shoa Zone
2 Hospitais St. Luke
Catholic Hospital e Ameya
Hospital
1 escola para enfermeiras e
parteiras Wolisso
28 centros de saúde

REGIÃO SOMALI

Fafan e Liben Zone
2 Hospitais Filtu General
Hospital e Dolo Ado
Hospital
7 Centros de saúde

SOUTH OMO ZONE

7 centros de saúde

RESULTADOS ALCANÇADOS

	SAÚDE MATERNO-INFANTIL	69.675 consultas pré-natais	33.924 partos assistidos	291.406 consultas a crianças com menos de 5 anos	2.038 transportes de emergências obstétricas	28.255 vacinações
	NUTRIÇÃO	805 crianças tratadas para desnutrição aguda grave				
	DOENÇAS INFECCIOSAS	1.443 pacientes diagnosticados com tuberculose	341.149 pacientes tratados para malária	1.652 pacientes em tratamento anti-retroviral para Hiv		
	FORMAÇÃO CONTÍNUA	500 oficiais comunitários	646 enfermeiras e parteiras	298 médicos	253 outros	
	DOENÇAS CRÔNICAS	12.324 consultas de diabetes	28.930 consultas de hipertensão	1.788 pacientes com diabetes	22 pacientes com isquemia cerebral	
	SERVIÇOS DE CIRURGIA	2.520 operações de cirurgia maior, das quais 229 operações ortopédicas		2.147 operações de cirurgia menor, das quais 193 operações ortopédicas		
	RESPOSTA HUMANITÁRIA	109.127 consultas nas urgências	129 emergências obstétricas e neonatais transferidas	804 partos assistidos	4.705 consultas pré-natais	

MOÇAMBIQUE

EM 2024

Em 2024, a Médicos com África Cuamm continuou o seu compromisso em Moçambique, consolidando e expandindo as intervenções nas províncias de Maputo, Sofala, Zambézia, Tete e Cabo Delgado. O apoio ao **Hospital Central da Beira** foi reforçado, com especial atenção à neonatologia e pediatria. A colaboração com a **Universidade Católica da Beira** foi intensificada através de bolsas de estudo, o envio de professores e a contribuição para a realização da maternidade do **centro de saúde São Luca**.

Para melhorar o acesso aos serviços, foi garantido **um sistema de emergência territorial h24** com ambulância gratuita, coordenado por uma estação central com um número único, facilitando a transferência de cerca de 800 pacientes por mês até o hospital central da Beira. Em 2024, o programa **de saúde sexual e reprodutiva** dos adolescentes continuou nas províncias de **Tete e Sofala**. Em Tete, o Hospital Provincial e seis instalações de saúde nos distritos de Angónia e Mutarara foram fortalecidos através da formação do pessoal. Em Sofala, o programa foi implementado através do uso de clínicas móveis e iniciativas de prevenção primária em escolas e comunidades.

Manteve-se e ampliou-se o compromisso na gestão de **doenças crônicas não transmissíveis** (diabetes tipo 1 e 2, hipertensão, câncer do colo do útero) com programas de prevenção, detecção precoce e gestão terapêutica. As cheias danificaram infra-estruturas e habitações, contribuindo à propagação da cólera.

A Médicos com África Cuamm respondeu com intervenções para conter e gerir a epidemia nas províncias de **Cabo Delgado, Zambézia, Sofala e Tete**, integrando supervisão, tratamento e sensibilização.

Na província de Cabo Delgado, as intervenções humanitárias para **a saúde mental e assistência às vítimas de violência baseada no género** continuaram, oferecendo apoio psicológico e serviços a mais de 40.000 pessoas. No âmbito nutricional, as clínicas móveis foram fortalecidas, com triagem, identificação e referência de casos críticos, e sensibilização e formação ao pessoal e às comunidades.

2024

275

recursos humanos

75

estruturas de saúde apoiadas

6.049.557 €

investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Maputo
capital



127

a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
materna

33.350.954
milhões
população

799.380 km²
superfície



77

a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade de
crianças com
menos de 5 anos

17,3 anos
idade média da
população

57,1/59,6 anos
esperança
de vida (h/m)



49

cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade
neonatal

5,2
número médio de
filhos por mulher

183°
de 191 países
índice de
desenvolvimento
humano



ONDE OPERAMOS



PROVÍNCIA DE SOFALA

3 hospitais Hospital Central da Beira, Hospital de Nhamatanda, Hospital de Búzi
1 universidade Universidade Católica de Moçambique
17 centros de saúde

PROVÍNCIA DE TETE

3 hospitais Hospital Provincial de Tete, Hospital Rural de Mutarara, Hospital Rural de Ulongue
20 centros de saúde

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

2 hospitais de Montepuez, Pemba
10 centros de saúde



PROVÍNCIA DE ZAMBÉZIA

3 hospitais Hospital Central de Quelimane, Hospital Geral de Quelimane, Hospital Rural de Mocuba
10 centros de saúde

PROVÍNCIA DE MAPUTO

1 hospital Hospital Geral de Mavalane
6 centros de saúde

Saúde materno-infantil e cuidados pediátricos
Províncias de Sofala, Maputo e Zambézia
Diabetes, hipertensão e câncer do colo do útero
Províncias de Maputo e Sofala.

0 125 250 km

RESULTADOS ALCANÇADOS

 SAÚDE MATERNO-INFANTIL	34.281 consultas pré-natais	132.740 partos assistidos	39.412 consultas a crianças com menos de 5 anos	3.215 transportes de emergências obstétricas
 DOENÇAS INFECCIOSAS	141.150 adolescentes educados e sensibilizados sobre o HIV/SIDA	41.086 adolescentes testados para HIV	228 adolescentes HIV+	
 FORMAÇÃO CONTÍNUA	25 oficiais comunitários	193 enfermeiras e parteiras	9 médicos	45 licenciados em medicina
 DOENÇAS CRÓNICAS	124.042 triagem para diabetes e hipertensão	52.335 triagem para câncer do colo do útero	4.530 casos de diabetes e hipertensão	7.028 casos de câncer do colo do útero

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

EM 2024

A intervenção na República Centro-Africana continua. O apoio **ao Hospital Infantil de Bangui** prossegue, contribuindo nos custos operacionais, medicamentos, incentivos ao pessoal, manutenção e higiene. O objectivo é melhorar os cuidados clínicos, garantir pessoal experiente e competências de gestão, através do fortalecimento dos recursos humanos, materiais e recolha de dados. O hospital também serve como um centro de formação ao pessoal de outras estruturas, em particular no âmbito neonatológico. A Cuamm também apoia a **formação de profissionais de saúde periférica** no desenvolvimento de serviços público-privados sem fins lucrativos, oferecendo apoio a 11 centros de saúde administrados por **congregações religiosas**, na forma de um curso de formação de 5 dias dedicado à gestão de serviços - incluindo a recolha de dados e o uso do sistema nacional de informação - e a importância de prestar serviços de acordo com os padrões de qualidade, relacionados com a prevenção e controlo de infeções. Para além disso, a Cuamm realizou visitas de supervisão a 4 dessas instalações para identificar e resolver grandes problemas organizacionais, e, num caso, tomou medidas directas para melhorar a infra-estrutura do centro. Fora da capital, a intervenção no **Hospital Bossangoa** foca-se no apoio à maternidade e à neonatologia, fornecendo pessoal, cobrindo os custos, reestruturando a enfermaria e procurando

reduzir a mortalidade materno-infantil através da sensibilização comunitária, um sistema de referência e tratamentos gratuitos, levando a um aumento acentuado dos partos assistidos. A Cuamm também apoia a construção da nova escola paramédica local para garantir pessoal qualificado a longo prazo. Nos distritos de Bossangoa, Bangassou e Ouango Gambo, a Cuamm gere o sistema **Performance-Based Financing** (suportado pela UE e pelo Banco Mundial), supervisionando 59 estruturas de saúde e fornecendo financiamento com base na quantidade e qualidade dos serviços para garantir assistência gratuita aos mais vulneráveis. **No distrito de Bocaranga-Koui**, a acção centra-se na prevenção da desnutrição aguda e na assistência sanitária básica e emergência (gratuita e de qualidade) às populações marginalizadas, apoiando o Hospital Kouï e 4 centros periféricos com pessoal, materiais, fundos, gestão de transferência e sensibilização comunitária (incluindo questões de protecção através de ONGs locais). Para além disso, a Médicos com África Cuamm colabora com a *London School of Hygiene and Tropical Medicine* na **investigação operacional sobre a qualidade dos cuidados neonatais** em 21 estruturas de saúde em 3 regiões do país.

2024
133
recursos humanos
63
estruturas de saúde
apoiadas
5.508.600 €
investidos em
projectos

PERFIL DO PAÍS

- Bangui**
capital
- 5.552.228**
milhões
população
- 622.984 km²**
superfície
- 20 anos**
idade média da
população
- 54.6/57.3 anos**
esperança
de vida (h/m)
- 3,9**
número médio de
filhos por mulher
- 188°**
de 191 países
índice de
desenvolvimento
humano
- 
835
a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
materna
- 
100
a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade de
crianças com
menos de 5 anos
- 
32
a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade
neonatal



ONDE OPERAMOS



BOCARANGA KOUI

1 hospital Koui
4 estruturas de saúde

BOSSANGOA

1 hospital Bossangoa
17 estruturas de saúde

BANGASSOU

26 estruturas de saúde

SUDÃO

SUDÃO DO SUL

CHADE

CAMARÕES



KOUI

Bocaranga



BOSSANGOA

Bossangoa



BANGUI

Bimbo

REPÚBLICA
DEMOCRÁTICA
DO CONGO

CONGO

Ouango

Bangassou

OUANGO

15 estruturas de saúde

BANGUI

1 hospital Bangui



0 100 200 km

RESULTADOS ALCANÇADOS



SAÚDE MATERNO- INFANTIL

40.445

consultas a
crianças com
menos de 5 anos

13.681

hospitalizações
pediátricas

1.538

partos assistidos

1.392

consultas pré-
natais

194

transportes de
emergências
obstétricas



NUTRIÇÃO

1.818

crianças tratadas para desnutrição
aguda grave



DOENÇAS INFECCIOSAS

3.456

casos de malária
diagnosticados



FORMAÇÃO CONTÍNUA

65

enfermeiras

149

parteiras

43

médicos

17

outros

EM 2024

É um dos países mais pobres da África subsariana, onde a maior parte da população vive abaixo da linha de pobreza. **O aumento dos preços, da inflação e das mudanças climáticas** agravaram ainda mais a situação, assim o seu sistema nacional de saúde se tornou um dos mais frágeis do mundo. A intervenção da Cuamm visa proporcionar **cuidados básicos de saúde** aos grupos populacionais mais vulneráveis, em particular mães, crianças e pessoas. Em 2024, continuou o apoio ao **Princess Christian Maternity Hospital (PCMH) em Freetown**, a principal **maternidade** do país, incluindo assistência ao parto, apoio às actividades da **Unidade de Cuidados Intensivos (HDU – High Dependency Unit)** e a contribuição para a **Escola de Pós-Graduação em Obstetrícia e Ginecologia** da Universidade da Serra Leoa. Continuaram as intervenções infra-estruturais para fortalecer o **sistema de emergência** do PCMH, que culminaram em Outubro com a inauguração **do novo serviço de emergência** e dos espaços dedicados aos pacientes das consultas externas do centro, ponto de referência nacional por causa da maternidade. Continuou também o apoio às Unidades de Cuidados Intensivos (HDU) dos **hospitais de Makeni, Bo e Pujehun** através de cursos específicos ao pessoal de enfermagem e incentivos ao pessoal local. Estas unidades são fundamentais para garantir cuidados intensivos aos pacientes críticos, melhorando assim o nível geral de cuidados.

Em **Pujehun**, a Cuamm apoia o hospital materno-infantil enviando médicos e fornecendo equipamentos e medicamentos essenciais, muitas vezes não disponíveis através de canais governamentais. No hospital principal do distrito, o **Main Hospital**, continua a intervenção para **a prevenção e tratamento de doenças crónicas**, como parte da iniciativa **PEN-Plus** da Organização Mundial de Saúde. No distrito de Pujehun, foi implementado também um projecto **contra a desnutrição** que incluiu **a formação de profissionais de saúde**, campanhas de sensibilização e promoção de boas práticas nutricionais; o projecto também favoreceu a criação de grupos de mulheres para gerir **actividades de microcrédito** destinadas ao desenvolvimento de pequenas explorações agrícolas. O sistema de **transporte de emergência** no distrito foi fortalecido, apoiando o uso de motocicletas e barcos para a transferência de pacientes das áreas rurais e contribuindo nos custos operacionais do sistema nacional de ambulância gerido pelo Ministério da Saúde. Enfim, em 2024, foi lançado um programa nacional de **prevenção da fístula obstétrica**, envolvendo a equipe da Cuamm na formação de profissionais de saúde para a reabilitação estrutural de nove unidades de saúde de primeiro e segundo nível, distribuídas por todo o país.

2024

93

recursos humanos

53

estruturas de saúde apoiadas

2.442.588 €

investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Freetown

capital

8.908.040

milhões

população

71.740 km²

superfície

19,2 anos

idade média da população

57,5/60,7 anos

esperança de vida (h/m)

3,7

número médio de filhos por mulher

184°

de 191 países

índice de desenvolvimento humano



443

a cada

100.000

nascidos vivos

mortalidade materna



105

a cada 1.000

nascidos vivos

mortalidade de crianças com menos de 5 anos



31

a cada 1.000

nascidos vivos

mortalidade neonatal



ONDE OPERAMOS



WESTERN AREA

2 hospitais *Connaught Hospital e Princess Christian Maternity Hospital*
5 centros de saúde

WESTERN AREA RURAL

5 centros de saúde

PORT LOKO

2 centros de saúde

DISTRITO DE BOMBALI

2 hospitais
Holy Spirit e Makeni



DISTRITO DE BO

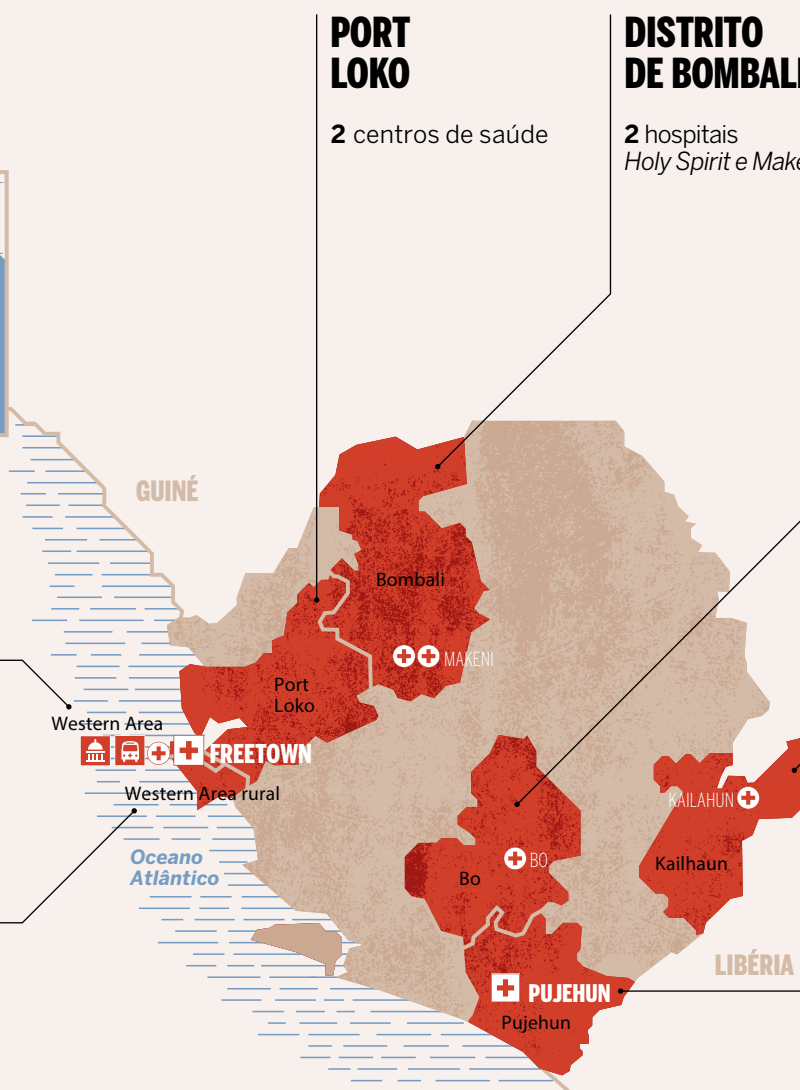
1 hospital *Bo*

KAILHAUN

1 hospital *Kailhaun Gov Hospital*
4 centros de saúde

DISTRITO DE PUJEHUN

1 hospital *Pujehun*
30 centros de saúde



0 40 80 km

RESULTADOS ALCANÇADOS

	SAÚDE MATERNO-INFANTIL	67.577 consultas pré-natais	24.722 partos assistidos	98.132 consultas a crianças com menos de 5 anos	4.245 transportes de emergências obstétricas
	NUTRIÇÃO	299 crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
	DOENÇAS INFECCIOSAS	149.488 pacientes tratados para malária	16.820 crianças com menos de 5 anos tratadas para infecção aguda respiratória		
	FORMAÇÃO CONTÍNUA	21 enfermeiras	68 parteiras	7 médicos	68 outros
	DOENÇAS CRÓNICAS	660 consultas de diabetes	1.715 consultas de hipertensão		

SUDÃO DO SUL

EM 2024

Durante 2024, a Médicos com África Cuamm continuou a sua abordagem aos **cuidados de saúde integrados e abrangentes** para fortalecer o sistema nacional de saúde e a resiliência das populações locais. Em Julho, com a adopção de um novo mecanismo de financiamento da saúde, a Cuamm foi confirmada como o principal parceiro do Ministério da Saúde no Lakes State. Aqui continuou a **apoiar 8 consultórios de saúde de condado, 3 hospitais, 66 estruturas de saúde periféricas e 672 oficiais comunitários** que se ocupam do tratamento de malária, diarreia e pneumonia e que realizam actividades de educação sanitária em áreas remotas, onde também são realizadas campanhas semanais de vacinação. Foi dada especial atenção à **resposta às emergências obstétricas**, através da formação de pessoal, intervenções infra-estruturais direccionados, tais como a renovação significativa do **Centro de Saúde de Adior**, que agora pode gerir as principais emergências, e o fornecimento de materiais e equipamentos para centros de saúde e hospitais. Colaborou-se também para implementar o **protocolo nacional de monitorização da mortalidade materna** e para implementar medidas preventivas. Em apoio, entrou em vigor um **serviço de ambulância gratuito e permanente**, tornado mais eficiente graças a uma triagem telefónica para responder às necessidades das mães e das crianças. A atenção às mães e às crianças foi estendida a outros grupos vulneráveis,

como pessoas com deficiência visual, através de uma **clínica oftalmológica** de primeiro nível no **Hospital Estadual de Rumbek**, com actividades comunitárias de diagnóstico e tratamento, envolvendo escolas e a prisão urbana, e com campanhas cirúrgicas para tratar casos de catarata provenientes de todo o Estado. A Cuamm confirmou o seu compromisso em **formar profissionais de saúde local qualificado**, continuou a **apoiar o Instituto de Ciências da Saúde de Lui** e reforçou o seu apoio ao **Instituto de Ciências da Saúde de Rumbek** através da equipa Cuamm, que acompanha os professores locais, fornecendo material educativo e cobrindo os principais custos operacionais para garantir um ambiente de estudo adequado. Para além das aulas e demonstrações práticas, foi assegurada a realização regular do estágio clínico nos hospitais, sob a supervisão da Cuamm. No Instituto de Lui, os **22 estudantes** de obstetrícia completaram o primeiro ano e foram promovidos ao segundo. No Instituto de Rumbek, **128 estudantes** completaram o seu percurso académico; entre eles, 21 parteiras e 37 enfermeiras formaram-se graças ao apoio técnico e financeiro de três anos da Cuamm. Lembramos também a intervenção infra-estrutural no **Hospital de Lui** que melhorou o ambiente de aprendizagem prática dos alunos.

2024

293
recursos humanos

2.361
recursos humanos em gestão extraordinária

110
estruturas de saúde apoiadas

8.251.141 €
investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Juba
capital

12.118.379
milhões
população

644,329 km²
superfície

18,7 anos
idade média da população

57,9/61,6 anos
esperança de vida (h/m)

5,2
número médio de filhos por mulher

191º
de 191 países
índice de desenvolvimento humano



1.223
a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade materna



99
a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade crianças com menos de 5 anos



40
a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade neonatal



ONDE OPERAMOS



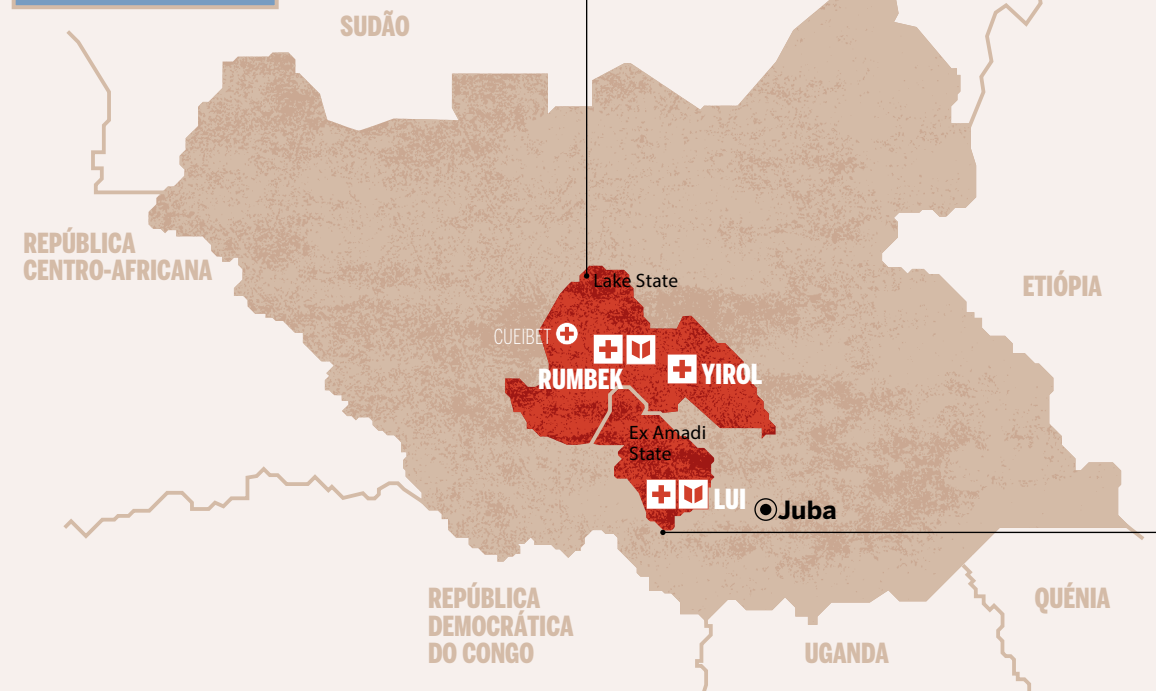
LAKE STATE

3 hospitais *Cueibet, Rumbek, Yiol*
1 escola para enfermeiras e parteiras de *Rumbek*
66 centros de saúde



WESTERN EQUATORIA

1 hospital *Lui*
1 escola para enfermeiras e parteiras de *Lui*
38 centros de saúde



RESULTADOS ALCANÇADOS

 SAÚDE MATERNO-INFANTIL	107.638 consultas pré-natais	15.924 partos assistidos	324.547 consultas a crianças com menos de 5 anos	2.298 transportes de emergências obstétricas
 NUTRIÇÃO	600 crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
 DOENÇAS INFECCIOSAS	384.648 pacientes tratados para malária	64.483 crianças com menos de 5 anos tratadas para infecção respiratória aguda		
 FORMAÇÃO CONTÍNUA	38 oficiais comunitários	135 enfermeiras e parteiras	29 médicos	276 outros

EM 2024

No Distrito de Iringa DC, continuou o projecto integrado de prevenção e tratamento **de doenças crónicas**, em particular **diabetes melito e hipertensão arterial**. O hospital de Tosamaganga desempenha o papel de referência distrital sobretudo para a gestão dos doentes mais críticos, enquanto o desenvolvimento de instalações de saúde periféricas favoreceu o processo de descentralização dos cuidados aos doentes mais estáveis, o que é fundamental para facilitar o acesso aos residentes nas aldeias mais remotas. Foram organizados **eventos de formação** para o profissionais de saúde e continuou o fornecimento de medicamentos aos doentes mais desfavorecidos. O compromisso no campo da **saúde materna e infantil** continuou no distrito de Iringa DC e no hospital de Tosamaganga. As intervenções visam simplificar o acesso aos serviços de saúde e otimizar o sistema de **referência das emergências obstétricas**, para garantir maior cobertura, equidade e qualidade dos serviços oferecidos. É prestado apoio significativo às instalações de saúde periféricas através da formação de profissionais de saúde e da distribuição dos medicamentos necessários. Em Zanzibar, no **hospital de Kivunge** e em 4 centros de saúde, o projecto de formação envolveu o profissionais de saúde que trabalha nas maternidades. Os centros também receberam o

fornecimento do equipamento necessário para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos. A Médicos com África Cuamm é presentes nas regiões de **Dodoma, Iringa e Simiyu** com projectos dedicados à **desnutrição aguda e crónica**, apoiando o programa nacional através de intervenções educativas que promovem a amamentação exclusiva do recém-nascido até aos 6 meses, o desmame e a alimentação adequada das crianças. A Cuamm também visa melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pelas **Unidades nutricionais** através da formação do profissionais de saúde, supervisão e fornecimento dos suplementos necessários para o tratamento das pessoas desnutridas. As actividades são complementadas pelo **early child development** com o objectivo de promover o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional da criança. Para melhorar o estado nutricional das mães e das crianças, as intervenções contêm também os **componentes hídricos e agrícolas** em colaboração com outras organizações. Na área da **prevenção e tratamento do HIV**, na região de Shinyanga, começou uma intervenção focada nos adolescentes e jovens adultos, em harmonia com o programa do governo. Neste contexto, estão a ser **realizadas investigações operacionais** com o objectivo de identificar barreiras no acesso aos serviços para os jovens seropositivos.

2024

91
recursos humanos

39
estruturas de saúde
apoiadas

1.239.408 €
investidos em
projectos

PERFIL DO PAÍS

Dodoma
capital



238
a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
materna

65.642.682
milhões
população

947.300 km²
superfície



19,1 anos
idade média da
população

40,5
a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade
crianças com
menos de 5
anos

69,0/72,6 anos
sperança
de vida (h/m)

4,3
número médio de
filhos por mulher



167°
de 191 países
índice de
desenvolvimento
humano

29,6
a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade
neonatal



ONDE OPERAMOS



REGIÃO DE IRINGA

1 hospital
Tosamaganga
9 centros de saúde

REGIÃO DE SHINYANGA

1 hospital regional de
Shinyanga
4 centros de saúde

REGIÃO DE SIMIYU

2 hospitais Songambele,
Bariadi
1 centro de saúde

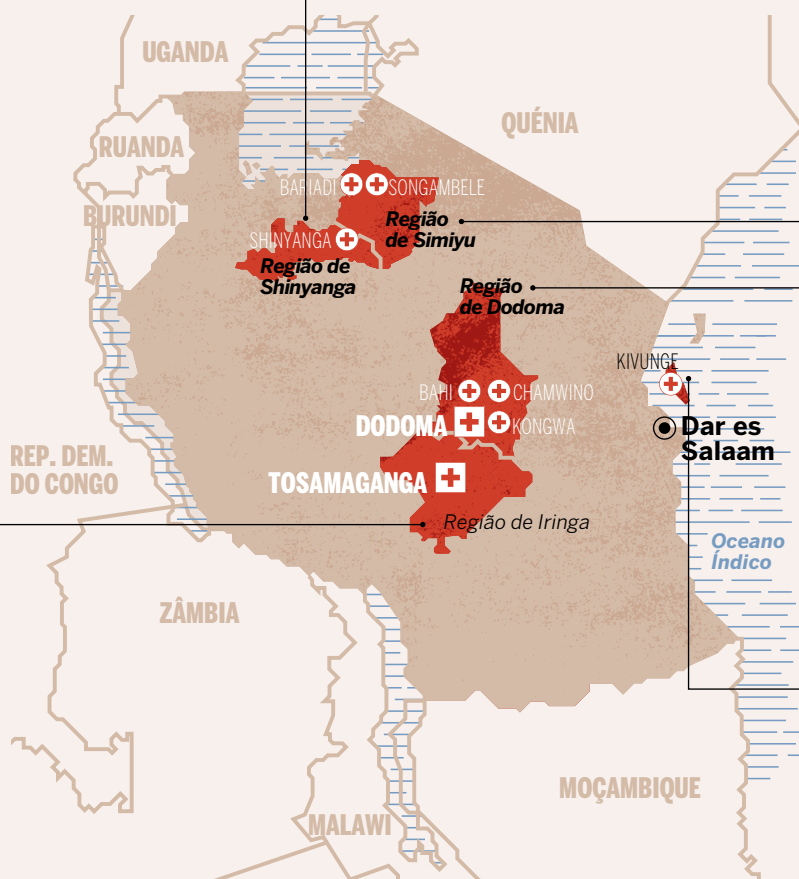


REGIÃO DE DODOMA

4 hospitais Dodoma
Regional Referral
Hospital, Chamwino
district hospital,
Kongwa district
hospital e Bahi district
hospital
11 centros de saúde

REGIÃO DE ZANZIBAR

1 hospital Kivunge
5 centros de saúde



RESULTADOS ALCANÇADOS

 SAÚDE MATERNO-INFANTIL	57.866 consultas pré-natais	15.919 partos assistidos	34.112 consultas a crianças com menos de 5 anos	10.361 vacinações
 NUTRIÇÃO	129 crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
 DOENÇAS INFECCIOSAS	1.353 pacientes tratados para malária	1.104 pacientes tratados para tuberculose	8.012 pacientes em terapia anti-retroviral	
 DOENÇAS CRÔNICAS	1.872 consultas de diabetes	4.138 consultas de hipertensão	100 pacientes com cardiomiopatias	60 pacientes com isquemia cerebral
 FORMAÇÃO CONTÍNUA	159 enfermeiras e parteiras	106 oficiais	14 médicos	28 outros

UGANDA

EM 2024

O trabalho da CUAMM no Uganda permanece constante e bem ancorado nos pilares da sua intervenção. Mantém-se o compromisso na **formação do profissionais de saúde**, graças à continuação do projecto em **Lango e Karamoja**, com o objectivo de melhorar a disponibilidade, distribuição, conhecimento e capacidades dos recursos humanos para a saúde, a fim de melhorar o fornecimento de serviços de saúde de qualidade. Continuou o compromisso na **saúde materno-infantil** como âmbito prioritário em todas as regiões, com vários projectos em apoio dos hospitais e estruturas periféricas e com as relativas referências desde às comunidades até às infra-estruturas de saúde, sublinhando a importância dos partos assistidos. Em Karamoja, prosseguiram as intervenções para controlar a **tuberculose e a malária** e para apoiar o **Hospital Matany**. Em particular, o ano foi marcado por um grande objectivo alcançado pela estrutura: a activação dos **cuidados intensivos neonatais**. Foi construído um albergue para acomodar os médicos em formação. Foram fortalecidas as intervenções integradas de **saúde reprodutiva e abordagem comunitária** através do sistema integrado de gestão de pacientes. Continuou o apoio ao **banco de sangue em Moroto**. O projecto continuou com intervenções integradas no campo higiénico-sanitário e zootécnico-veterinário para combater doenças com potencial epidémico através

de uma abordagem OneHealth, incluída no planeamento nacional. A esta está ligado um importante componente de **controlo e prevenção de infeções** que envolveu, para além da equipa Cuamm, também as autoridades locais e a direcção dos **Hospitais de Matany e Moroto**. No distrito de Oyam, continuou o apoio ao **Hospital de Aber** e à rede sanitária da área, no âmbito do programa "Primeiro as mães e as crianças". O componente de saúde dos adolescentes, com serviços e actividades ao nível de saúde, escola e comunidade, continuou e expandiu-se pelos serviços oferecidos e pela mulheres jovens atingidas. Concluiu-se a intervenção nos **distritos de Kole e Oyam**, destinada à redução da **malária**, com especial atenção às mães, mulheres grávidas e crianças com menos de 5 anos, graças às actividades em hospitais, escolas, comunidades e centros de saúde nos dois distritos. Foi intensa a actividade de **pesquisa operacional** em Karamoja sobre nutrição, tuberculose, transfusões de sangue e saúde neonatal, em Oyam e Kole concluiu-se a actividade sobre a malária na gravidez. Na região do West Nile, continuou o projecto de emergência para **refugiados no campo de Imvepi** e nas comunidades de acolhimento circunvizinhas: uma iniciativa inclusiva para fortalecer os serviços de saúde e as práticas de higiene nas comunidades de refugiados e acolhedoras.

2024

124

recursos humanos

740

estruturas de saúde apoiadas

4.220.894 €

investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Kampala
capital



284

a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
materna

47.729.952
milhões
população

241.038 km²
superfície



2

a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade
crianças com
menos de 5 anos

16,1 anos
idade média da
população

67,1/71,6 anos
esperança
de vida (h/m)



19

a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade
neonatal

5,26
número médio
de filhos por
mulher

166°
de 191 países
índice de
desenvolvimento
humano



ONDE OPERAMOS



REGIÃO LANGO

1 hospital St. John XXIII
Hospital-Aber
114 centros de saúde

REGIÃO WEST NILE

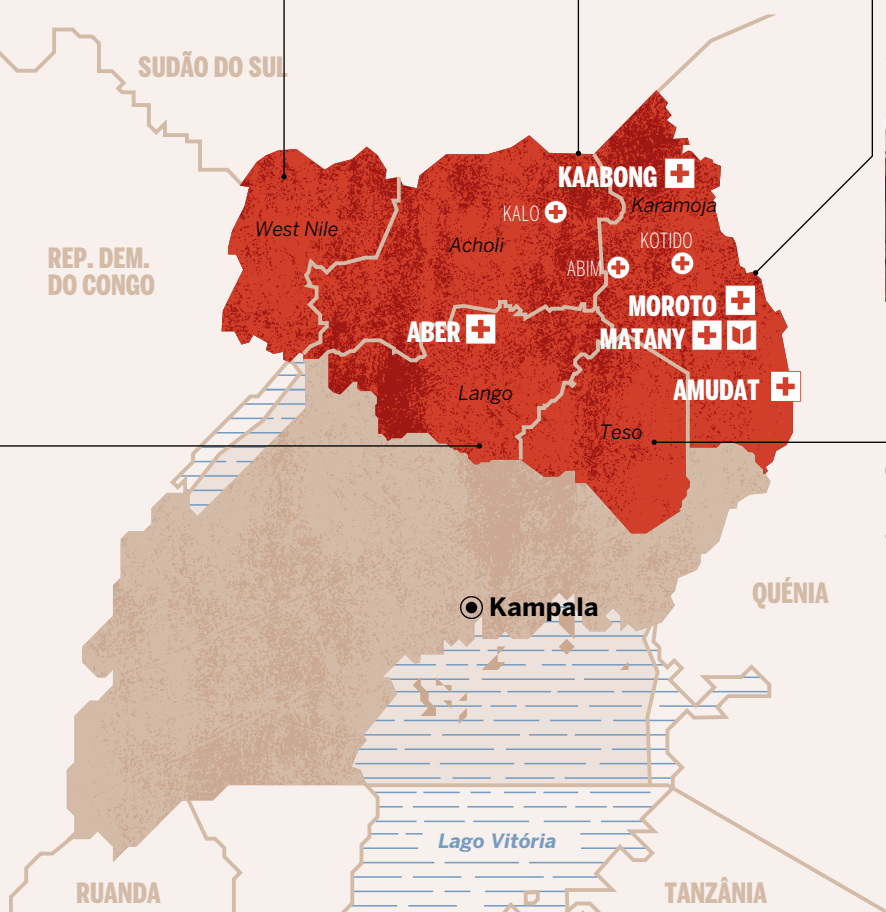
12 centros de saúde

REGIÃO ACHOLI

1 hospital Dr. Ambrosoli
Memorial Hospital Kalo
114 centros de saúde

REGIÃO DE KARAMOJA

6 Hospitais Abim Hospital, Amudat Hospital, Kaabong Hospital, St. Kizito Hospital Matany, Kotido General Hospital, Moroto regional referral hospital,
152 centros de saúde



TESO

71 centros de saúde

RESULTADOS ALCANÇADOS

 SAÚDE MATERNO-INFANTIL	138.058 vconsultas pré-natais	32.740 partos assistidos	164.600 consultas a crianças com menos de 5 anos	63.232 vacinas	716 transportes de emergências obstétricas
 NUTRIÇÃO	434 crianças tratadas para desnutrição aguda grave				
 DOENÇAS INFECCIOSAS	973.039 pacientes tratados para malária	4.045 pacientes tratados para tuberculose	5.432 pacientes em terapia anti-retroviral		
 FORMAÇÃO CONTÍNUA	236 enfermeiras	273 parteiras	144 médicos	36 outros	

ESTAR “COM” OS NAS EMERGÊNCIAS



PERTO DAS EMERGÊNCIAS

Foge-se da guerra, da seca, dos desastres ambientais, da fome. É destas tragédias que surge a migração, 85% da qual ocorre dentro de África, entre países ou entre áreas do mesmo país, causando os chamados *refugees e internally displaced people* (IDPs), **refugiados e deslocados internos**. Assim, cada vez mais países africanos enfrentam múltiplas emergências que se somam a outras situações de particular fragilidade institucional, política, económica, ambiental e sanitária.

Nestes contextos, a Médicos com África Cuamm integra o modelo de desenvolvimento mais consolidado que se desenvolve durante longos períodos, em situações relativamente pacíficas, com a resposta a emergências, instabilidade, conflitos e epidemias. **A resposta ordinária é, portanto, acompanhada pela capacidade de resiliência**, apoiando os sistemas e as comunidades, especialmente em períodos de grave choque, em colaboração com as autoridades locais. Com esta visão de desenvolvimento, a Médicos com África Cuamm enfrenta, ao longo do tempo, as situações críticas que ocorrem nos vários países em que opera. Quando, devido a conflitos internos, populações inteiras são obrigadas a abandonar as suas casas e a procurar abrigo noutras regiões do país ou em países vizinhos, a Cuamm assegura a implementação de um **sistema coordenado de intervenções** sanitárias e humanitárias, para que as pessoas possam receber os cuidados necessários. Desta forma, o compromisso da Cuamm centra-se no **fortalecimento dos sistemas de saúde** e na sua resiliência, na capacidade de adaptação e superação dos choques, dando apoio a hospitais e centros de saúde e realizando intervenções de emergência nos campos de refugiados e deslocados onde oferece assistência e cuidados e serviços de saúde, em particular às mulheres e às crianças. Para fazer face à instabilidade e às emergências agora recorrentes no continente africano, a Cuamm propõe **projectos de desenvolvimento a longo prazo**, investindo cada vez mais na **preparedness**, no conjunto de acções que visam antecipar os riscos e aumentar a prontidão, favorecendo respostas rápidas e eficazes nas emergências e mitigando o seu impacto.

ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE

É garantido o acesso a serviços normais de qualidade: consultas, consultas pré-natais, serviços materno-infantis e vacinação. Em alguns campos, a Cuamm montou tendas semipermanentes (*Temporary Advanced Medical Posts - TAMPs*) e organizou clínicas móveis.

FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE SAÚDE

A Cuamm está comprometida em fornecer medicamentos e materiais médicos às estruturas de saúde. Dentro dos campos de refugiados e deslocados também distribui kits de emergência (sabonetes, tecidos, cobertores, máscaras, bacias, etc.).

FORMAÇÃO DE OPERADORES

Investe-se na formação e no fortalecimento das capacidades e competências dos operadores. Para fortalecer a resposta às emergências, a Cuamm está comprometida na formação específica para a gestão de deslocados internos e refugiados e na prestação de serviços de saúde adequados ao contexto.

ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO

A Cuamm realiza campanhas de sensibilização e prevenção, nomeadamente contra doenças causadas por condições precárias de saúde e higiene e pela sobrelotação. Promove-se a sensibilização da comunidade sobre a adesão ao tratamento de doenças crónicas (HIV, diabetes, etc.) e sobre as boas práticas, por exemplo o uso de redes mosquiteiras.

→ Para aprofundar a crise na Etiópia:
<https://www.mediciconlafrica.org/blog/la-nostravoce/Etiopia-la-crisi-degli-sfollati-interni-tra-conflittie-cambiamento-climatico/>



«Nyachiew Koaku, uma jovem mãe sul-sudanesa, chegou ao Posto de Saúde da Zona A trazendo o seu filho mais pequeno de 2 anos e meio com pneumonia. A enfermeira tratou a infecção e fez baixar a febre. Fugida em 2017 da guerra no Sudão do Sul, encontrou refúgio no campo de Nguenyiel: hoje é mãe de 5 filhos e a sua resiliência permitiu-lhe enfrentar muitos desafios».

Gelaye Megersa,
Oficial de Saúde Sénior da Cuamm, Etiópia.



UGANDA

No **West Nile**, no noroeste do país, a iniciativa de emergência inclusiva para **fortalecer os serviços de saúde e as práticas de higiene nas comunidades de refugiados e de acolhimento no campo de Imvepi** e na **comunidade do distrito de Terego** continuou ao longo de 2024. O acampamento acolhe principalmente refugiados do **Sudão do Sul e da República Democrática do Congo**.

O Uganda, com 1,8 milhões de refugiados, é o quinto no mundo e o primeiro em África. Entre os beneficiários directos estão mais de 1.200 pacientes que puderam receber cuidados ortopédicos, mais de 15.000 que foram alcançados pelo outreach nas suas comunidades e mais de 5.000 que receberam nas suas casas sensibilização acerca das práticas de higiene.

Etiópia

No contexto de emergências recentes, a Etiópia enfrentou uma série de **crises sobrepostas** - conflitos, secas e instabilidade - que exacerbaram uma já frágil situação humanitária. Em resposta a estas emergências, a Cuamm intensificou o seu compromisso em 2024 com as populações mais expostas, em particular **refugiados e deslocados internos**, através da gestão ou apoio directo de **Hospitais, Centros de Saúde e Health Post** na região de **Gambella**, a activação de clínicas móveis nas **regiões de South Omo, Amhara e Somali**, e do apoio à reabilitação de hospitais danificados na região do **Tigray**, contribuindo à recuperação do sistema de saúde local no período pós-conflito.

MOÇAMBIQUE

A situação humanitária na **provincia de Cabo Delgado**, em Moçambique, continua a ser extremamente crítica devido ao **contínuo conflito armado**. As violências perpetradas por grupos armados levou a **movimentos populacionais massivos** e a **graves violações dos direitos humanos**. Neste contexto, a Cuamm garante uma resposta estruturada e multisectorial à **violência de género (GBV)** através da adopção de uma abordagem integrada, centrada na comunidade e centrada na pessoa sobrevivente. As actividades incluem gestão de casos de GBV, apoio psicossocial individual e de grupo, distribuição de kits dignidade e acesso a aconselhamento jurídico. O projecto fornece também percursos de alfabetização e desenvolvimento de capacidade a mulheres e meninas, com o objectivo de **promover o empoderamento individual e a conscientização dos seus próprios direitos**, contribuindo assim para a prevenção e mitigação de riscos relacionados à violência baseada no sexo.

SUDÃO DO SUL

O Sudão do Sul tem **2 milhões de deslocados, devido a conflitos internos, inundações e insegurança** alimentar. A OCHA estima que **em 2025 haverá 1.241.000 refugiados e retornados da guerra no Sudão**. A maioria dos deslocados e retornados que se deslocam da fronteira encontram hospitalidade com os residentes. A CUAMM, **apoando o sistema de saúde**, assegura uma oferta de cuidados adequados ao aumento da procura nas áreas mais afectadas por estas migrações, alcançando os possíveis assentamentos remotos através de oficiais de saúde comunitários, vacinas no território e um sistema de referência abrangente.



A INTERVENÇÃO NA EUROPA ORIENTAL

Desde o início do conflito na Ucrânia, em Fevereiro de 2022, cerca de **12,7 milhões** de pessoas, um terço da população, foram forçadas a **precisar de assistência** humanitária. O país tem actualmente **4 milhões de deslocados internos** e **6,8 milhões de pessoas vivem como refugiados fora das fronteiras**.

UCRÂNIA

Desde Março de 2022, a Médicos com África Cuamm está activa na **Ucrânia** para prestar cuidados de saúde às populações mais vulneráveis. Hoje, a intervenção afecta 6 regiões (Oblast) apoiadas através da **compra e fornecimento de medicamentos, consumíveis e equipamentos biomédicos, e da distribuição de alimentos e bens de primeira necessidade**, como kits de higiene pessoal. Para além disso, são fornecidos **apoio psicossocial às pessoas deslocadas e formação de profissionais de saúde e não médicos**, dedicando especial atenção à mitigação de riscos e **primeiros socorros** aos feridos de guerra, mas também à **violência de género** e à **saúde mental**. Isto é conseguido através da colaboração com parceiros locais através de uma equipa multidisciplinar. As actividades são realizadas num **centro médico fixo em Drohobych** (Lviv) e através de **uma unidade móvel** utilizada para chegar até aos beneficiários mais vulneráveis nas suas casas ou nos centros de acolhimento temporário. Durante cada visita, a equipa também proporciona intervenções de promoção da saúde e consultas psicológicas. No total, foram **realizados 6.624 consultas médicas**.

Em coordenação com a Ferramenta de Planeamento de Resposta aos Pedidos de Saúde da OMS (RRM), a Médicos com África Cuamm organizou a distribuição de **11 suprimentos médicos de emergência em apenas 72 horas do pedido dos hospitais mais afectados na linha da frente, nas áreas de Dnipro, Zaporizhzhia, Vasylykiv, Sumy**. Os suprimentos incluem kits de emergência em caso de trauma, bolsas de primeiros socorros, kits de gestão de vias aéreas e kits cirúrgicos especializados. Para além disso, durante o ano, medicamentos e equipamentos médicos foram garantidos em **11 instalações nas áreas de Donetsk e Dnipropetrovsk, beneficiando 26.500 pessoas**.

A SAÚDE MENTAL NOS CONTEXTOS DE GUERRA

A saúde mental desempenha um papel fundamental nas emergências humanitárias, uma vez que o apoio psicossocial ajuda a mitigar os efeitos negativos do trauma e a promover a resiliência das populações afectadas.

Em 2024, a Médicos com África Cuamm **organizou eventos de apoio psicossocial a pessoas deslocadas internamente, liderados por psicólogos locais e assistentes sociais, que viram a participação de 2.961 crianças e adultos**. Os operadores têm como objectivo específico crianças e adolescentes através de um programa estruturado de actividades destinadas a fortalecer a inteligência emocional e as capacidades sociais através do jogo, da arte e da terapia da expressão. Ao mesmo tempo, os pais participam em sessões de apoio para garantir o apoio contínuo às crianças em casa.

A formação, a capacitação local e o envolvimento directo dos actores locais nas respostas humanitárias permitem que os sistemas de saúde sejam mais resilientes e adaptáveis às crises futuras. A Cuamm investiu na formação em saúde mental e apoio psicossocial a oficiais de saúde locais, assistentes sociais e voluntários locais, incluindo gestão do stress, transtorno de stress pós-traumático, comunicação de crises e apoio a vítimas de violência baseada no género.

MOLDÁVIA

A guerra na Ucrânia também teve repercussões nos países vizinhos, incluindo a **Moldávia**, que desde o início do conflito registou ter acolhido cerca de **um milhão de refugiados**, e que viu o **seu sistema de saúde sob forte pressão**.

A Médicos com África Cuamm apoia o país onde, só no último ano, em colaboração com **o Hospital de primeiro nível IMAC em Chisinau**, foram feitas **1.060 visitas ambulatoriais** à população de refugiados e às comunidades de acolhimento, foram organizados **11 eventos de apoio psicossocial** e foram distribuídos cerca de **3.000 kits de bens essenciais** a pessoas vulneráveis.

A intervenção na Moldávia também incluiu um forte **componente de formação nos cuidados neonatais** com o objectivo final de fortalecer o pessoal médico local em todo o país. A actividade, realizada em colaboração com a **Sociedade Nacional de Pediatria da Moldávia**, envolveu um total de **100 profissionais de saúde**.

APOIO ÀS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

APOIO ÀS CONGREGAÇÕES PARA CONSTRUIR A SAÚDE EM ÁFRICA

Há décadas que as Congregações Religiosas estão presentes em África ao lado e ao serviço das comunidades, para prestar assistência e responder às necessidades dos mais pobres. No entanto, o sistema de saúde do continente está a mudar e o risco é que o seu trabalho de apoio aos últimos seja muitas vezes marginal.

A Médicos com África Cuamm decidiu apoiar as Congregações nesta fase de transição através de um compromisso mútuo de diálogo, assistência e formação, para que possam voltar a ser um ponto de referência para as comunidades em que estão inseridas.

O projecto, lançado em 2019, apoia 150 organizações religiosas em 26 Países africanos, com o objectivo de dar apoio ao pessoal que trabalha nas estruturas de saúde geridas pelas Congregações.

As principais actividades são:

- o desenvolvimento e o fornecimento de pacotes de **formação** (presencial e online), destinados principalmente aos profissionais de saúde;
- o fornecimento de **assistência técnica** presencial ao pessoal e estruturas de saúde;
- a divulgação das **boas práticas** e das lições aprendidas na gestão das estruturas de saúde para o diálogo com as autoridades locais de saúde e parceiros internacionais.

Em 2024, a Médicos com África Cuamm organizou vários **cursos de formação** online e presenciais em inglês, francês e italiano sobre temas como: leadership e networking, gestão das emergências, mobilização dos recursos e management das estruturas de saúde, com particular atenção no uso do sistema informativo de saúde.

Foram realizadas **missões de assistência técnica** no Quênia, Camarões, Etiópia, Angola e República Centro-Africana, para um total de 21 estruturas de saúde visitadas.



1.
Visita de assistência técnica ao hospital Hospital Diocesano Materno Infantil Rainha Santa, Suore della Misericordia di Verona, em Angola

2.
Visita de assistência técnica ao centro de saúde Oloomalaika, Suore della Beata Vergine Maria de Nairobi, no Quênia

3.
Visita de assistência técnica ao centro de saúde St Mary, Suore di Sant'Anna, em Etiópia, na Tanzânia

ONDE ACTUAMOS

OS NÚMEROS

26

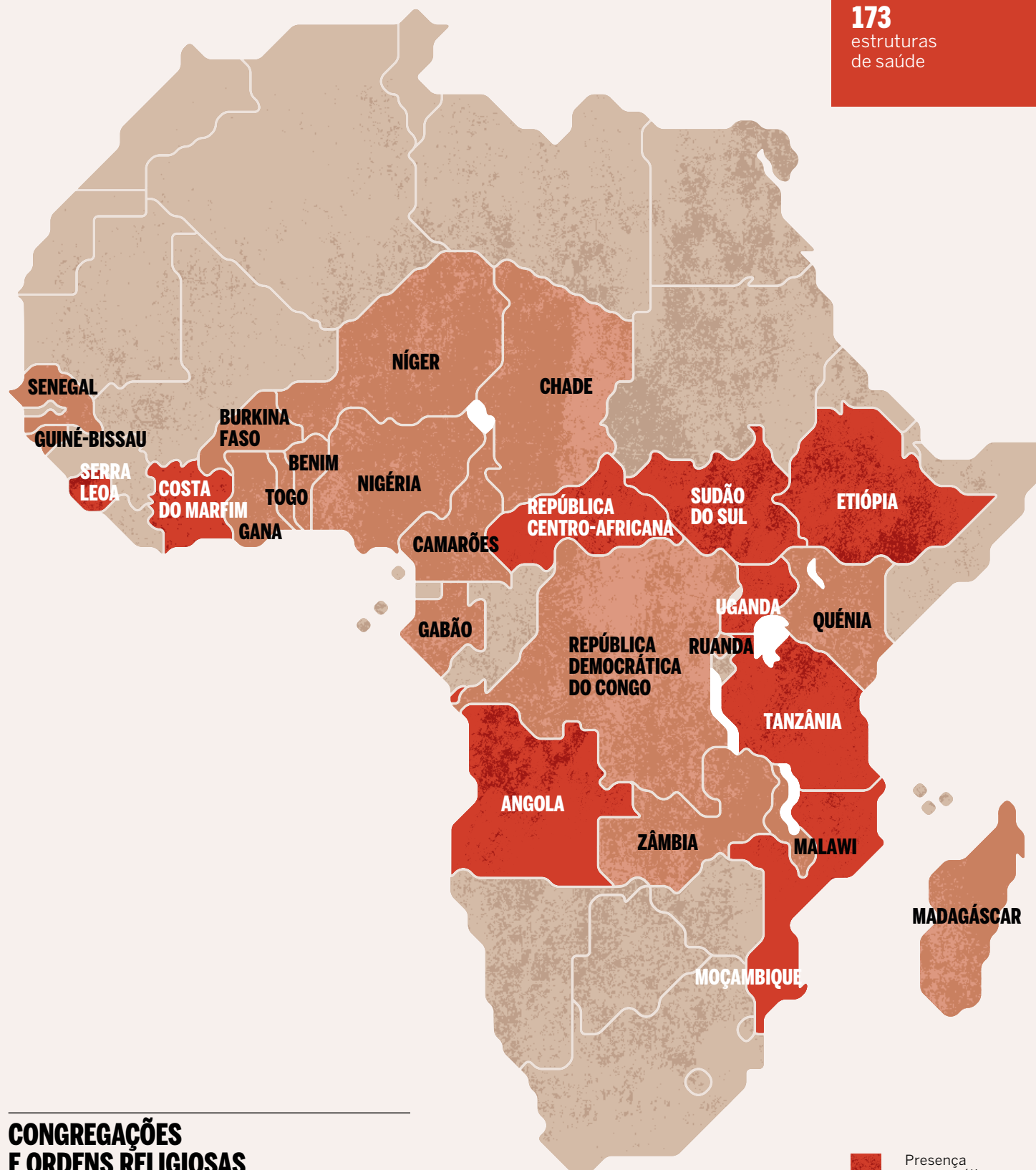
Países

150

congregações

173

estruturas
de saúde



CONGREGAÇÕES E ORDENS RELIGIOSAS

Consulte a lista completa aqui:
mediconlafrica.org/chi-siamo/congregazioni

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DE SAÚDE: SAÚDE MATERNO-INFANTIL, NUTRIÇÃO, DOENÇAS INFECCIOSAS, DOENÇAS CRÔNICAS



SAÚDE MATERNO-INFANTIL

A **saúde materna, neonatal, infantil e do adolescente** continua a ser uma necessidade urgente nos Países da África Subariana e encontra-se entre os objectivos de saúde primários indicados na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável.

Para a Médicos com África Cuamm o acesso aos serviços de saúde reprodutiva e aos serviços de emergência obstétrica representa um dos principais indicadores do nível de desigualdade social entre Países desenvolvidos e Países menos desenvolvidos e, dentro de cada País, entre ricos e pobres. O acesso ao parto assistido é um indicador indirecto (*proxy*) do funcionamento geral de um sistema de saúde, porque implica a presença de serviços obstétricos de qualidade – básicos e avançados – que funcionam 24 horas por dia e, assim, a disponibilidade constante de recursos humanos qualificados, medicamentos e

equipamentos (incluindo a possibilidade de transfusões de sangue), transportes e comunicações que liguem as famílias e as comunidades com a rede sanitária periférica e o hospital, de acordo com a abordagem da assistência contínua (*continuum of care*). Por isso a **Médicos com África Cuamm, através do programa “Primeiro as mães e as crianças”**, está comprometida há mais de 10 anos na implementação de uma intervenção abrangente no domínio da saúde reprodutiva a nível distrital e regional. Em particular garante o acesso à assistência qualificada no parto (*skilled birth attendant*) e às emergências obstétricas (Bemoc and Cemoc) para reduzir a mortalidade e a morbosidade materna (e das adolescentes), fetal e neonatal (*triple returns*). Assim, apoia **14 hospitais e relativos distritos**, sempre envolvendo as comunidades, as redes periféricas, os hospitais e os *stakeholders* locais.



46.968

total partos assistidos no hospital

226.393

total partos assistidos nos centros de saúde distritais

8.755

total complicações obstétricas maiores (MDOCs)



«Félicité deu à luz no hospital de Bossangoa, na República Centro-Africana. Veio sozinha, da sua aldeia, para poder dar à luz em segurança. Félicité, de facto, teve de ser submetida a uma cesariana; a menina, nascida com baixo peso, veio ao mundo com um tumor muito raro que se desenvolve na base do cóccix durante a gravidez. A mãe foi salva pela cesariana e cuidou da menina até se estabilizar. Em Bossangoa, porém, a cirurgia não foi possível e Félicité e a filha foram transferidas de urgência para a capital num voo humanitário. A operação foi delicada, mas bem-sucedida, e a massa foi removida. Os exames subsequentes, radiografias e ecografia abdominal, permitiram aos médicos excluir quaisquer complicações, mas a monitorização continuou, de dia e de noite, durante mais de vinte dias. A partir da equipa médica à equipa de enfermagem, até mesmo às colegas de quarto de Félicité, a apreensão geral transformou-se em esperança e força. A menina está finalmente fora de perigo.»

Leonie,
enfermeira a Bangui, República Centro-Africana



PRIMEIRO AS MÃES E AS CRIANÇAS, PESSOAS E COMPETÊNCIAS

A saúde materno-infantil é uma prioridade nas intervenções da Médicos com África Cuamm. Na África Subsariana ainda hoje **muitas mães morrem por doenças que poderiam ser tratadas**: a distância dos hospitais e das estruturas periféricas, o pessoal insuficiente, ou não adequadamente formado, e a falta de informações colocam em risco a vida dos mais frágeis e vulneráveis.

Após o desenvolvimento do **primeiro ciclo** de cinco anos do programa “**Primeiro as mães e as crianças**” em quatro distritos de quatro países africanos, e a conclusão do segundo ciclo, também de cinco anos, que alargou o foco à **nutrição materna durante a gravidez e ao cuidado do recém-nascido até os dois anos de vida** em sete países, iniciou a terceira fase. Esta nova fase, para além de consolidar e expandir as intervenções anteriores, coloca a ênfase na necessidade de **recursos humanos** competentes e qualificados, ao nível **técnico e de gestão**, e estende o programa a 14 hospitais e relativos distritos. As intervenções-chave, para além das previstas no programa anterior, incluem **a formação do pessoal de gestão, o apoio a especialistas locais e internacionais e a promoção da investigação operacional**.

Os 14 hospitais envolvidos foram:

- Chiulo (Angola),
- Wolisso e Hospital Regional de Gambella (Etiópia),
- Montepuez e Beira (Moçambique),
- Tosamaganga (Tanzânia),
- Matany e Aber (Uganda),
- Complexo Universitário Pediátrico de Bangui (República Centro-Africana),
- Pujehun e PCMH (Serra Leoa),
- Rumbek, Yirol e Lui (Sudão do Sul).

A intervenção envolveu também os centros de saúde pertencentes a estes hospitais, onde foram assistidos 101.132 partos em 2024.

OUTROS CONTEXTOS DIFÍCEIS

A intervenção dos médicos com África Cuamm não se limitou a estes **14 distritos** e hospitais, mas envolveu outros, nos nove países em que opera.

Na Etiópia, continuou o apoio aos hospitais de **Gambella** e foram iniciadas novas colaborações no campo neonatológico com o Black Lion Hospital em **Adis Abeba** e o Sahul Hospital na região de **Tigray**. Para além disso, começaram as colaborações com hospitais em Debre Berhan, na região de **Amhara**, e Filtu, na **região de Somali**, em apoio aos ‘refugiados internos’. **Na República Centro-Africana**, o apoio à maternidade em **Bossangoa** foi reforçado, onde começou a construção da nova estrutura e sala de parto. Também foi lançado o apoio ao Hospital **Kuoi**, que garante cuidados obstétricos de emergência.

No **Sudão do Sul**, apesar das dificuldades do país e da redução gradual de fundos para apoiar os hospitais, continuaram as actividades de apoio aos hospitais de **Cueibet, Yirol e Rumbek**. Em **Lui**, no entanto, a partir de Julho, a gestão foi devolvida à Diocese Protestante local com o apoio de uma ONG local, mantendo o nosso **apoio à Escola de Formação para Parteiras**. Isto aconteceu apesar da persistência da guerrilha e da insegurança, o que dificulta a operação e movimentação pelo território. A tabela mostra as percentagens das **principais complicações obstétricas tratadas** e as percentagens de **cesarianas em partos assistidos** nos principais locais de operação da Médicos com África Cuamm.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), as principais complicações obstétricas numa determinada população representam 15% dos resultados esperados e, idealmente, devem ser tratadas para controlar eficazmente a mortalidade e a morbilidade maternas. A OMS também afirma que a taxa mínima de cesarianas, para controlar a mortalidade e morbilidade maternas, é de 5% em comparação com os partos esperados.

Como pode ser visto **em 2024, em nenhum lugar atingiu-se o 50% das complicações maiores tratadas**, enquanto em alguns locais a percentagem de cesarianas ultrapassou a meta “mínima” de 5% indicada pela OMS.

Em Tosamaganga, por exemplo, a taxa de cesarianas seria de 9,6% (dado que sabemos ser influenciado pelo elevado número de cesarianas electivos devido às intervenções anteriores), **enquanto em Oyam seria de 5,8% e em Napack seria de 5,4%.**

Esses percentuais demonstram **bom acesso** e, portanto, bom manejo dos casos complicados, que provavelmente serão subestimados pelo número de complicações obstétricas principais tratadas devido a uma possível falta de registo. Em 2024, nos nove países de intervenção, **a Médicos com África Cuamm assegurou um total de 271.019 partos assistidos**, incluindo 46.968 nos 19 hospitais (dos 21 em que operamos) que proporcionam assistência ao parto.

OS RESULTADOS DO TERCEIRO ANO

PARTOS ASSISTIDOS
500.000
objectivo em 5 anos

290.056
em três anos



Os **partos** estão em linha com os resultados esperados. Assim, há boas probabilidades que seja alcançado o objectivo final.

CRIANÇAS DESNUTRIDAS TRATADAS
16.000
objectivo em 5 anos

11.906
em três anos



Quanto às **crianças desnutridas tratadas**, estamos acima da meta esperada, mesmo observando uma ligeira redução do número absoluto neste terceiro ano. É difícil dizer se isto é um bom sinal, dada a situação global, mas esperamos que sim.

FORMAÇÃO DE GESTORES DE SAÚDE
1.500
objectivo em 5 anos

999
in tre anni



Em termos de **formação dos gestores de saúde**, estamos acima da meta esperada: em todas as áreas, continua este trabalho fundamental de melhoria das competências de planeamento, que deve ser baseado nas evidências e na avaliação de resultados.

MÉDICOS EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ITALIANOS E AFRICANOS
500
objectivo em 5 anos

325
em três anos



Estão em linha com a meta na **formação de médicos em curso de especialização**: 114 especialistas italianos e africanos receberam apoio na sua formação como profissionais de saúde do futuro, com exposição directa a problemas clínicos diários em contextos onde os recursos limitados disponíveis desafiam e ensinam como fazer as escolhas mais económicas.

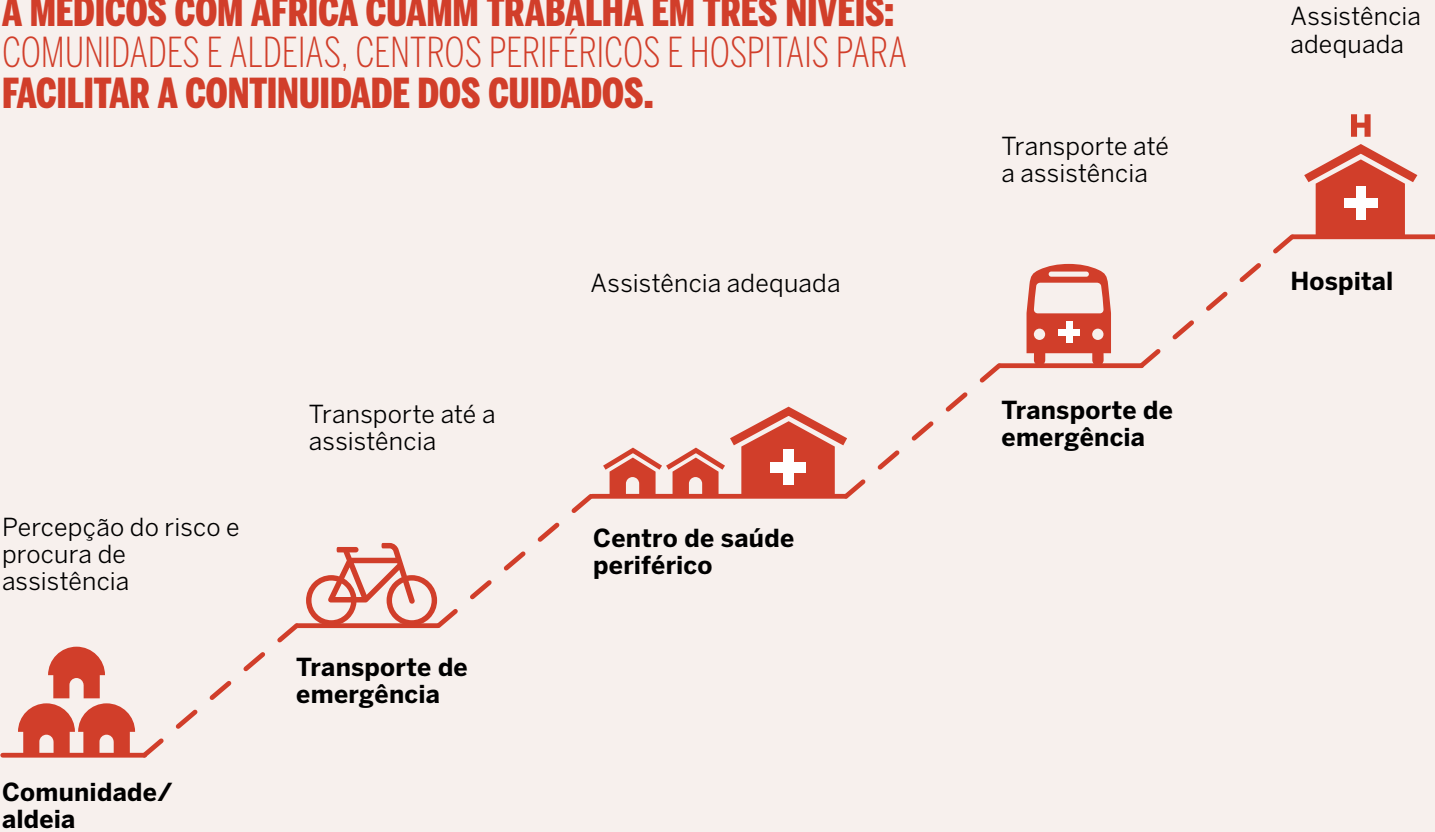
PESQUISAS OPERACIONAIS
100
objectivo em 5 anos

64
em 3 anos



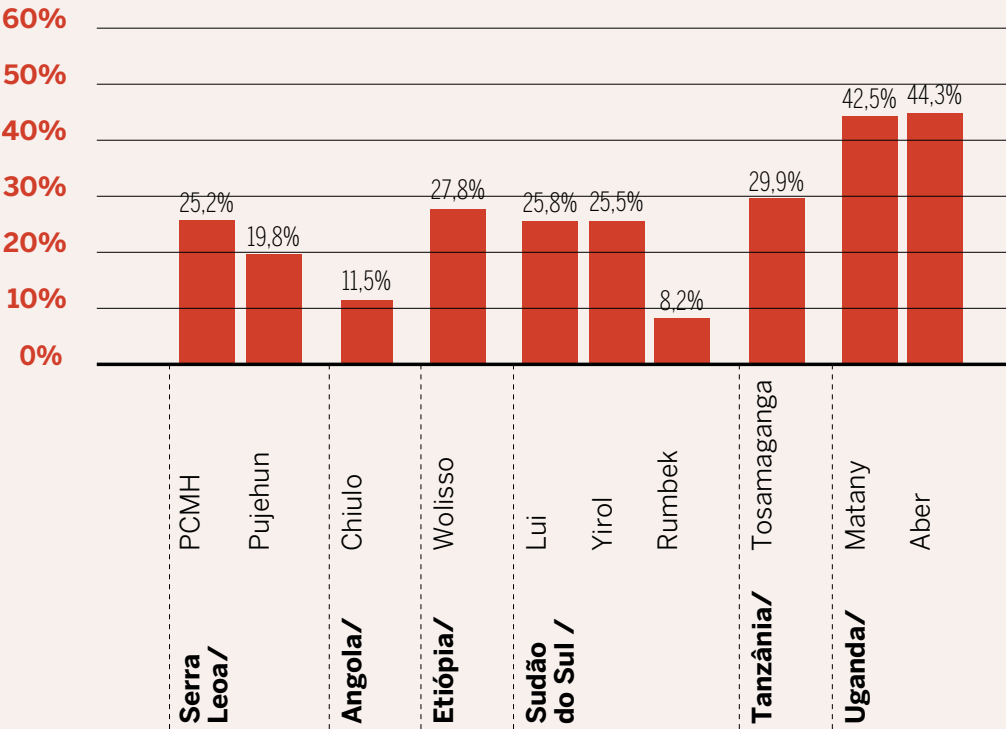
Continua a atenção, em colaboração com as universidades italianas e locais, em avaliar o que funciona ou é crítico através da **pesquisa operacional** para melhorar as estratégias e escolhas futuras a nível organizacional e clínico.

A MÉDICOS COM ÁFRICA CUAMM TRABALHA EM TRÊS NÍVEIS: COMUNIDADES E ALDEIAS, CENTROS PERIFÉRICOS E HOSPITAIS PARA FACILITAR A CONTINUIDADE DOS CUIDADOS.



COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS ASSISTIDAS EM RELAÇÃO ÀS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS ESPERADAS NA ÁREA DE REFERÊNCIA

■ %MDOC em relação aos partos esperados





GARANTIR UMA BOA NUTRIÇÃO

A importância de **garantir uma boa nutrição**, especialmente durante a gravidez e a primeira infância, é cada vez mais reconhecida como uma prioridade no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável subscrita pelos governos de 193 Países membros da Onu. A Médicos com África Cuamm lida com a nutrição, apoiando políticas e programas nacionais, promovendo concretamente nas comunidades, nos dispensários e nos centros de saúde a **educação alimentar das mulheres grávidas**, consciencializando as mães acerca das vantagens da amamentação materna exclusiva até os seis meses e monitorizando o crescimento da criança durante os primeiros anos de vida. Gere também os casos de **desnutrição aguda e crónica**, ainda muito comuns na África, em particular durante os períodos de seca e fome. No mundo, **a desnutrição contribui ao 45% de todas as mortes de crianças com menos de cinco anos (Unicef 2024)**, pois é um factor de pioramento e complicação de cada doença. Por isso toda a intervenção de saúde, seja no hospital que nos centros de saúde, deve lidar também com esta dramática realidade.

LUTAR CONTRA A DESNUTRIÇÃO AGUDA

A **desnutrição aguda** é o resultado de uma **rápida perda de peso ou da incapacidade de o adquirir** e geralmente ocorre quando o indivíduo tem um acesso insuficiente aos alimentos, por exemplo devido a fome ou a dificuldades económicas. **Pode manifestar-se na sua forma moderada ou grave**: neste último caso, a criança corre o risco de morrer.

A Médicos com África Cuamm **apoia as unidades nutricionais para os cuidados intensivos da desnutrição aguda grave e complicada em vários hospitais dos Países nos quais opera, para além de apoiar as actividades de screening e identificação dos casos de desnutrição aguda no território e nas unidades de saúde periféricas.**

A tabela na próxima página mostra os dados de 2024 relativos aos tratamentos nos hospitais.

LUTAR CONTRA A DESNUTRIÇÃO CRÓNICA

A desnutrição crónica indica **atraso no crescimento**, que pode ser constatado por meio da baixa relação altura/idade. É devida à **constante escassez de alimentos** ou ao uso limitado dos potenciais recursos e começa já nos primeiros dias de vida do feto. Provoca na criança **deficits** permanentes no crescimento físico, mental e intelectual, **comprometendo toda a sua vida futura**. Infelizmente não existe uma verdadeira terapia, mas a Médicos com África Cuamm, através de alguns programas específicos, realiza **intervenções educacionais para as mães e fornece suplementos a mulheres grávidas e crianças, que podem reduzir o impacto e os danos deste atraso no crescimento.**

Entre as principais intervenções, lembramos o tratamento da anemia na gravidez, o fornecimento de ácido fólico e outros oligoelementos como o iodo, a prevenção da malária na gravidez, a promoção de um bom estado nutricional da mãe, a amamentação materna exclusiva e o tratamento da parasitose intestinal na criança.

3.804

total pacientes que receberam alta

3.233

total pacientes curados

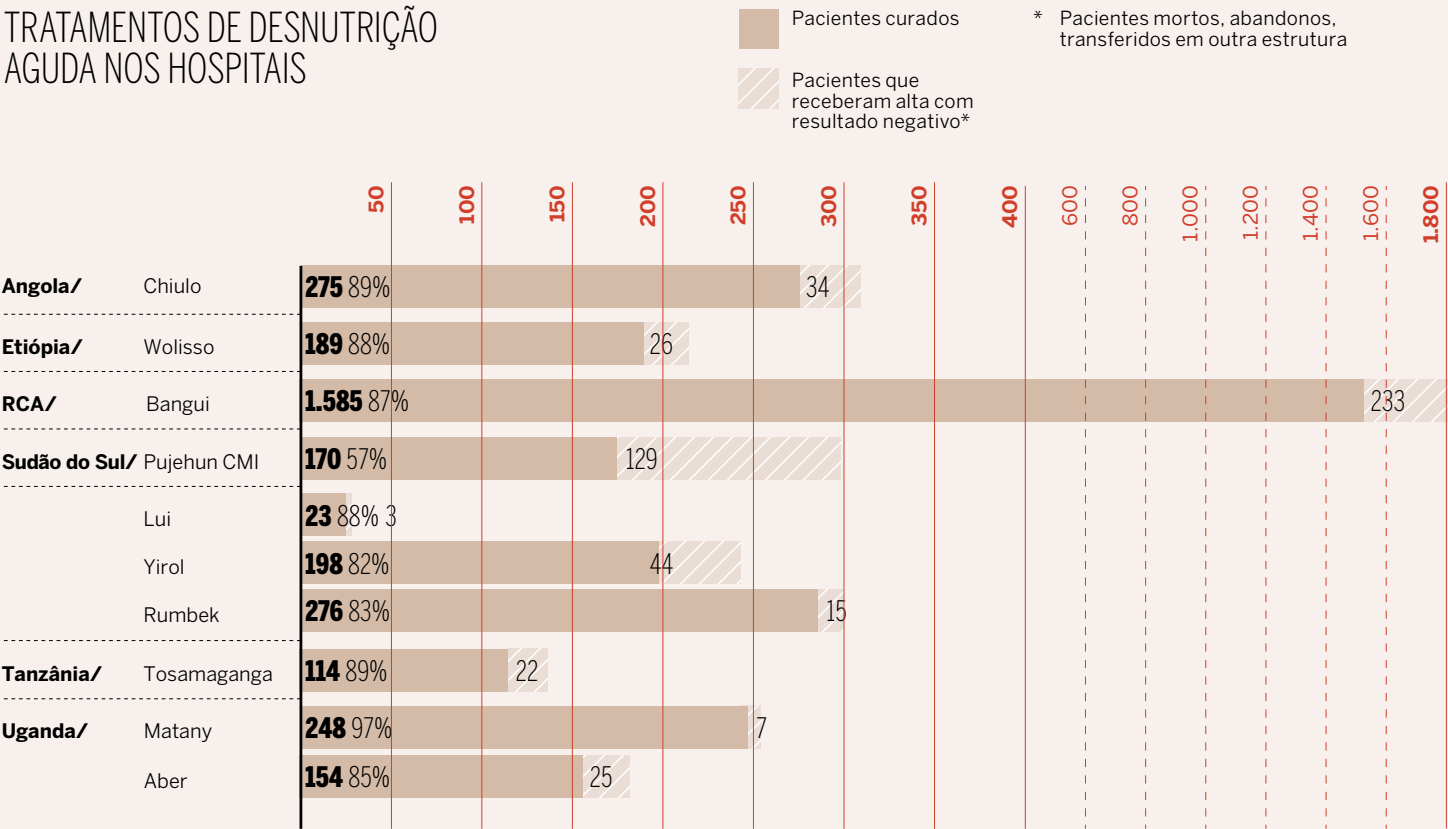
85%

taxa média de cura

7,9%

taxa média de mortalidade

TRATAMENTOS DE DESNUTRIÇÃO AGUDA NOS HOSPITAIS



«Na Tanzânia, 30,6% das crianças com menos de cinco anos sofrem de desnutrição crónica, enquanto 3,3% sofrem de desnutrição aguda. Entre elas está Patrícia, hospitalizada no hospital de Dodoma. Tem 2 anos e meio e é natural da aldeia de Chiwondo. Veio ao hospital com a tia porque a mãe tem outra criança pequena para cuidar. Após algumas semanas no hospital, Patrícia recebeu alta. Quando regressou a casa, deveria tomar plumpynut, um alimento terapêutico para reabilitação nutricional, que a família poderia obter no centro de saúde de Dabalo. Mas Patrícia nunca o recebeu. Felizmente, outra tia de Patrícia, Brighita, reparou que a menina não estava bem. Assim, decidiu levá-la ao centro de saúde; aí, foi-lhe diagnosticada desnutrição aguda e grave. Brighita entendeu que era necessário entrar em contacto com a equipa médica para salvar a vida de Patrícia».

Gilda,
enfermeira do hospital de Dodoma





INIMIGOS INSIDIOSOS

Nos últimos anos, graças aos esforços da cooperação internacional, foram alcançados **resultados importantes no combate às principais doenças infecciosas**, como a malária, a tuberculose e o Hiv/Sida. Hoje, na África, registam-se **menos pessoas infectadas**, um **número menor mortes** e um aumento dos **pacientes em tratamento**.

Apesar disso, uma grande parte da população africana continua ainda a sofrer desproporcionalmente em comparação com outros continentes de mortes prematuras e deficiências evitáveis geradas por doenças epidémicas.

A pandemia de Covid-19 piorou a situação da tuberculose: em 2022 e pela primeira vez após anos de diminuição, houve um aumento na incidência e no número de mortes. Isto aconteceu, em particular, em muitas zonas da África Subsariana, onde a pandemia causou a interrupção dos serviços de saúde de prevenção, diagnóstico e tratamento e o desvio dos recursos investidos a todos os níveis do sistema de saúde (*International Journal of Infectious Diseases*, 2022).

Em geral, trata-se de **doenças que afectam pessoas ou grupos de pessoas pobres ou em risco de pobreza**, em particular mulheres grávidas, crianças, adolescentes e adultos que vivem em condições sociais desfavorecidas, com dificuldade de acesso e utilização dos serviços de prevenção e tratamento.

Em 2024, no geral, o **número de pacientes diagnosticados** nos hospitais onde iniciámos o diagnóstico com o *Gene Xpert* **diminuiu do 15%, com uma estabilidade substancial dos doentes resistentes à rifampicina e afectados por tuberculose multirresistente**.

Esta redução não indica necessariamente uma diminuição da incidência de tuberculose na zona, mas sim uma redução do acesso aos serviços por razões de segurança ou um aumento da oferta de diagnóstico noutros centros próximos.

LUTA CONTRA A MALÁRIA

Em cada hospital, dezenas e dezenas de pessoas que sofrem de malária são tratadas todos os dias, em particular crianças com menos de 5 anos. **Desde 2018, começou um registo mais preciso do número de casos que são diagnosticados e tratados** em hospitais e centros de saúde apoiados pela Médicos com África Cuamm, conforme destacado país por país na tabela seguinte.

LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Os doentes com tuberculose reduziram do 18% em relação ao 2023 em três dos quatro locais controlados pela Cuamm, excepto em Wolisso, onde se registou um aumento. A positividade do GenXpert é substancialmente estável, assim como os casos diagnosticados de MDR, enquanto o número de testes realizados aumentou do 10%.

Novas tecnologias como a GeneXpert permitem determinar a presença de tuberculose e qualquer resistência à rifampicina e, portanto, uma possível "MDR ou multidrugs resistance".

Os dados são mostrados na tabela na próxima página.

Malária, Tb, HIV

1.873.033

Diagnóstico total da malária

1.960

Diagnóstico total de tuberculose

231.187

Número de pessoas testadas para HIV

343

Novos pacientes colocados em terapia porque são HIV+

Pneumonite e diarreia

398.541

Diagnóstico total de pneumonite

182.928

Diagnóstico total de diarreia

LUTA CONTRA O HIV/SIDA

Em relação ao Hiv/Sida, em 2024 continuou a estratégia de redução da pandemia através do programa **“Test & Treat”**: **um paciente positivo começa imediatamente o tratamento**. Esta estratégia é diferente da abordagem anterior, em que a terapia (excepto as mulheres grávidas seropositivas) começava somente se a contagem dos linfócitos T CD4+, as células do nosso sistema imunitário responsáveis da luta contra as infecções, fosse inferior de um número definido. O objectivo desta estratégia é reduzir a capacidade de transmissão do vírus de cada paciente seropositivo e conter a disseminação do vírus. Na tabela seguinte apresentamos os resultados das actividades das clínicas anti-retrovirais acompanhadas directamente.



«Vivo com o HIV há 11 anos – conta Edita – Em 2019, fui ao Centro de Saúde para Tratamento do HIV em Ngokolo, na Tanzânia, onde recebi algumas informações sobre os Clubes, fundados pelo projecto “Test & Treat”. Desde então, as coisas mudaram. Aprendi o valor dos Clubes: um grupo de pessoas formado para apoiar as estruturas que fornecem medicamentos anti-retrovirais às comunidades, nas aldeias onde as pessoas vivem. A participação nos Clubes ajudou-me a melhorar as minhas condições de saúde, pois antes demorava muito tempo para me deslocar até o centro de saúde e obter os medicamentos para o tratamento. A introdução destes serviços também me ajudou financeiramente, abrir um pequeno negócio e a obter algum rendimento com a venda de frutas e legumes. Assim, a minha vida melhorou muito».

Edita,
paciente do centro de saúde de Ngokolo



MALARIA

	N. de diagnóstico de malária	Nº de diagnósticos de malária confirmados pelo laboratório (% de diagnósticos confirmados)	Nenhum diagnóstico de malária <5 anos
Etiópia	341.149	152.339 (45%)	40.634
República Centro-Africana	23.356	- (-%)	21.145
Serra Leoa	149.488	80.695 (54%)	44.394
Sudão do Sul	384.648	290.241 (75%)	80.885
Tanzânia	1.353	1.334 (99%)	215
Uganda	973.039	947.592 (97%)	258.251
TOTAIS	1.873.033	1.472.201 (79%)	445.524

TUBERCULOSE

	Hospital	Pacientes com diagnóstico de tuberculose	Nº de testes GeneXpert para tuberculose MDR	N. de testes TB_Xpert positivos para MTB (% positivos)	Pacientes considerados resistentes à rifampicina (% resistentes)
Etiópia	St.Luke Catholic Hospital	244	1.563	207 (13%)	4 (1,9%)
Tanzânia	Tosamaganga Hospital	1.104	998	102 (10%)	3 (2,9%)
Uganda	Moroto Regional Referral Hospital	268	1008	61 (6%)	2 (3,3%)
	St.Kizito Hospital – Matany	344	3.427	154 (4%)	1 (0,6%)
TOTAIS		1.960	6.996	524 (7,5%)	20 (3,8%)

HIV

	Hospital	Testados para HIV*	HIV positivo (% positivos)	Total de pacientes em TARV (novos pacientes em 2023/2024)
Etiópia	St.Luke Catholic Hospital	10.607	57 (1%)	1.652 (55)
Tanzânia	Bugisi HC	2.052	92 (4%)	800 (92)
	Ngokolo HC	1.425	20 (1%)	193 (20)
	Tosamaganga Hospital	2.052	92 (4%)	7.019 (92)
Uganda	Aber hospital – Pope John XXIII	13.712	215 (2%)	5.007 (38)
	St.Kizito Hospital – Matany	12.546	54 (0%)	425 (46)
TOTAIS		42.392	530 (1%)	15.096 (343)

		n. adolescentes testados para HIV	HIV positivo (% positivos)	Total de adolescentes HIV+ em TARV
Moçambique	Beira	45.214	166 (0,4%)	n.d.
	Tete	138.186	611 (0,4%)	n.d.
Tanzânia	Shinyanaga	5.393	42 (0,8%)	n.d.

INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

As doenças respiratórias agudas representam, juntamente de malária e diarreia, as **três principais causas de morte nas crianças com menos de cinco anos**.

A tabela seguinte mostra os casos tratados nos hospitais e distritos onde trabalha a Médicos com África Cuamm.

DOENÇAS DIARREICAS

As doenças diarreicas, especialmente na forma mais frequente, a “sem sangue”, representam uma das principais causas de morte por desidratação grave. Em particular, as crianças estão em perigo, se não forem adequadamente sustentadas por reidratação contínua, também oral, se as condições o permitem. A tabela seguinte mostra os casos tratados nos contextos onde está presente a Médicos com África Cuamm e para os quais são reportados dados específicos.

INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

	N. diagnósticos de pneumonia	N. mortes por pneumonia (% mortalidade)	N. diagnósticos de pneumonia crianças <5 anos	N. mortes por pneumonia crianças <5 anos (% mortalidade)
Etiópia	66.437	28 (0,04%)	28.996	15 (0,05%)
República Centro-Africana	4.905	65 (1,33%)	4.480	63 (1,41%)
Serra Leoa	16.820	67 (0,40%)	15.176	37 (0,24%)
Sudão do Sul	228.859	42 (0,02%)	64.483	35 (0,05%)
Tanzânia	64.820	25 (0,04%)	35.840	21 (0,06%)
Uganda	16.673	259 (1,55%)	13.095	137 (1,05%)
TOTAIS	398.541	483 (0,12%)	162.225	304 (0,19%)

DOENÇAS DIARREICAS

	N. diagnósticos de diarreia	N. mortes por diarreia (% mortalidade)	N. diagnósticos de diarreia crianças <5 anos	N. mortes por diarreia crianças <5 anos (% mortalidade)
Etiópia	41.010	8 (0,02%)	19.736	4 (0,02%)
República Centro-Africana	3.256	20 (0,61%)	3.090	20 (0,65%)
Serra Leoa	12.143	34 (0,28%)	10.356	19 (0,18%)
Sudão do Sul	105.699	15 (0,01%)	51.994	12 (0,02%)
Tanzânia	10.239	13 (0,13%)	7.480	12 (0,16%)
Uganda	10.581	62 (0,59%)	8.893	42 (0,47%)
TOTAIS	182.928	152 (0,08%)	101.549	109 (0,11%)

DOENÇAS CRÓNICAS

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2021), cada ano mais de 15 milhões de pessoas perdem a vida prematuramente devido a **doenças não transmissíveis (NCDs)** e o 85% dessas mortes ocorre em Países de rendimento médio e baixo. Estima-se que em 2030, também em África, as doenças crónicas vão ultrapassar, como causa de morte, aquelas transmissíveis.

Assim, tornou-se máxima a atenção na prevenção e tratamento deste grupo de doenças emergentes também nos Países de rendimento baixo e um dos objectivos principais dos **Sustainable Development Goals**.

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

O câncer do colo do útero é o **segundo tipo de câncer mais comum nas mulheres em África** e pode ser prevenido através da vacinação contra o vírus do papiloma (HPV) e por métodos de **screening** e diagnóstico precoce. Há alguns anos, **implementamos projectos para melhorar a consciencialização da comunidade e oferecer screening do câncer do colo do útero**.

A estratégia escolhida é a do **“See & Treat”**: após a coloração com ácido acético do colo do útero, efectua-se uma inspecção visual (VIA) para procurar lesões potencialmente malignas que são tratadas imediatamente através da crioterapia. Em Matany, no Uganda, foi introduzido o teste de DNA do HPV para todas as mulheres com VIA positivo. Em seguida, apenas aquelas com teste de HPV positivo tratadas através da crioterapia, reduzindo assim, significativamente o número de mulheres submetidas à crioterapia. A avaliação e a terapia são realizadas por enfermeiras devidamente formadas com o objectivo de avaliar 20% das mulheres em risco a cada ano. Desta forma, tratando todas as pequenas lesões, inclusive as inflamatórias, queremos prevenir a progressão até a malignidade.

Trata-se de uma abordagem de prevenção secundária, não de uma terapia. As formas mais avançadas de câncer são tratadas no hospital através da cirurgia, embora a eficácia real permaneça limitada, pois a maioria dos tumores chega quando já está no estado avançado/inoperável.

A tabela seguinte apresenta os dados das actividades de 2024 nos 3 hospitais mais apoiados. O dado global, de mulheres tratadas porque VIA positivas, diminuiu em comparação com 2023, por causa do número de positivas tratadas em Matany, que já não são as positivas ao VIA, mas sim ao teste do HPV.

Em geral, porém, estas são actividades que ainda estão pouco integradas nos serviços de rotina de um hospital ou centro de saúde. Por esta razão, o apoio seria ainda mais necessário para garantir a sensibilização e a procura do serviço por parte das mulheres, mas também por parte dos profissionais de saúde.

DIABETES, HIPERTENSÃO E CARDIOPATIAS

Desde sempre, nos hospitais em que a Médicos com África Cuamm opera, foram diagnosticados e tratados estes pacientes que, devido ao seu grande número, permaneceram mal documentados. Há algum tempo, em alguns contextos, foram criadas **clínicas dedicadas**, com a oportunidade de integrar e reduzir o estigma dos doentes de Sida, incluindo-os na categoria mais ampla dos “doentes crónicos”. A tabela seguinte mostra os dados dos hospitais onde existem clínicas dedicadas e onde as hospitalizações começam a ser documentadas. Realça-se que desde 2023, em **Serra Leoa e Moçambique**, está activo uma clínica dedicada que opera no âmbito do **WHO PEN-PLUS**, enquanto em dois países, **Etiópia e Moçambique**, está em curso um **programa de apoio do diabetes de tipo I**.



«O conhecimento é a chave de tudo e é o que falta à maioria das pessoas, que muitas vezes não sabem ler e escrever e desconhecem os seus direitos. Precisamente por isso, muitas vezes acedem aos serviços de saúde quando é já tarde demais»

Agnes Marah,
activista de comunidade na NCDs



Doenças crónicas

27.264

Número total de consultas

997

Número total de hospitalizações

Cancro do colo do útero

1.865

Total mulheres examinadas

122

Número de VIA+

120

% de VIA+ tratadas com crioterapia

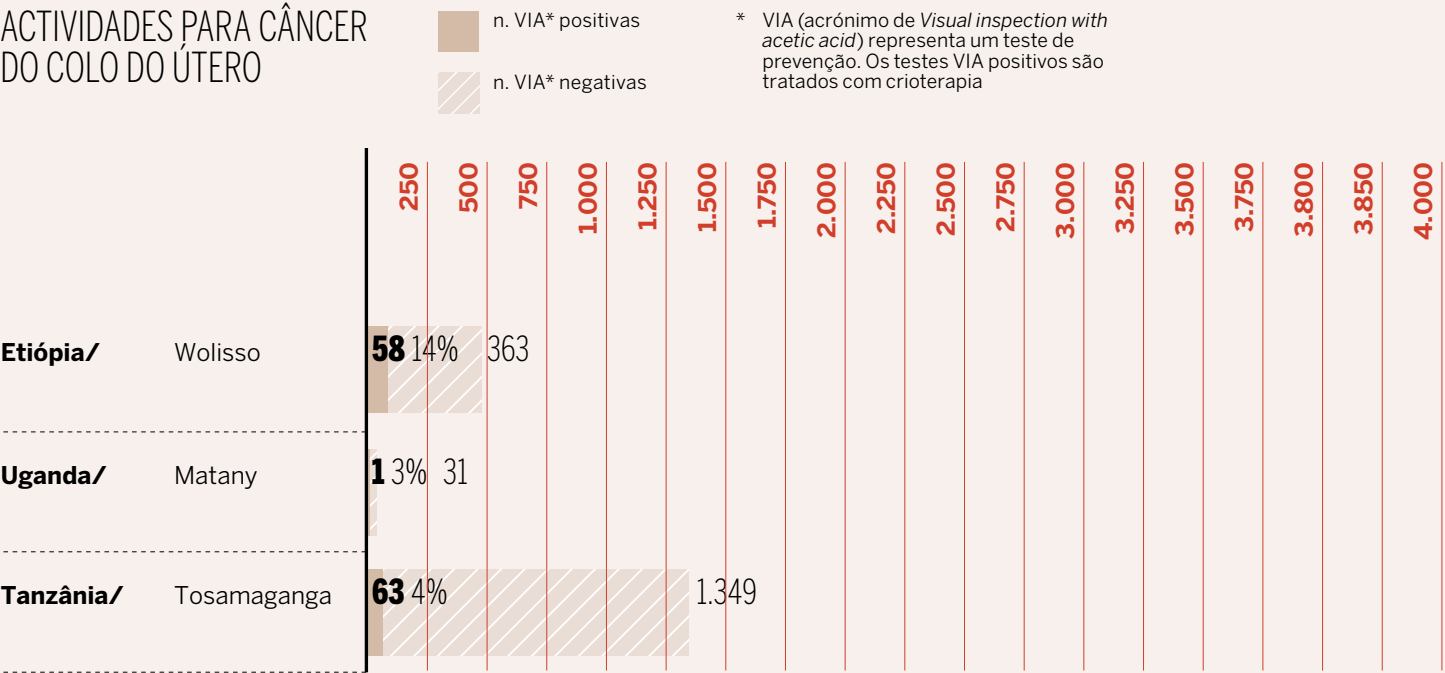


DIABETES, HIPERTENSÃO
E CARDIOPATIAS

		Consultas			Hospitalizações		
	Hospital	Diabetes	Hipertensão	Cardiopatias	Diabetes	Cardiopatias	Ictus cerebrais
Etiópia	Wolisso	1.440	2.058	793	97	115	18
	outros hospitais	3.028	6.073	96	29	0	4
Tanzânia	Tosamaganga	1.872	4138	306	116	180	60
Uganda	Matany	427	1.667		107	6	9
	Aber	289	1.140	24	102	17	86
Serra Leoa	Pujehun	735	2.446	190	n.d.	n.d.	n.d.
TOTAIS		8.333	17.522	1.409	502	318	177

		Diabetes e hipertensão	
	Hospital	Screening	Novos casos (% do total dos casos testados)
Moçambique	Zambézia	25.404	1.852 (7%)
	Maputo	68.324	1.125 (2%)
	Sofala	30.314	1.553 (5%)

ACTIVIDADES PARA CÂNCER
DO COLO DO ÚTERO



Em relação ao **Moçambique**, nas diversas províncias foram efectuados **52.335 screening** dos quais **7.025, o 13%, com VIA+**.

LER OS DADOS

Como se pode observar, em 2024, embora exista variabilidade entre os contextos, em comparação com o ano anterior, os dados são substancialmente estáveis, com um aumento do total devido à adição da Clínica NCDs de Pujehun. Contudo, os dados ainda não são comparáveis e não proporcionam uma imagem verdadeira das dimensões do problema.

FORMAÇÃO E PESQUISA



O PAPEL CRUCIAL DA FORMAÇÃO

A **formação** do profissionais de saúde è a **alavanca essencial** para **melhorar e fortalecer a qualidade dos cuidados e a capacidade de prestação dos serviços de saúde**. Para além da formação que o pessoal da Médicos com África Cuamm proporciona todos os dias **trabalhando ao lado dos operadores e das autoridades locais**, foram realizados muitos cursos de actualização envolvendo **4.876 pessoas**, entre oficiais comunitários, enfermeiros, parteiras, médicos e coordenadores de saúde. Em 2024, as actividades de formação garantiram o diploma a **206 profissionais de saúde**, entre os quais **44 médicos** que concluíram o percurso de licenciatura na faculdade de Medicina da Universidade da Beira.

«A formação permitiu actualizar-me sobre as boas práticas e novos protocolos a seguir, como examinar o recém-nascido ou procurar sinais de perigo nas mães. Oportunidades como esta são um momento de troca e de comparação». .

Welekoï Pierre,
enfermeiro,
República Centro-Africana



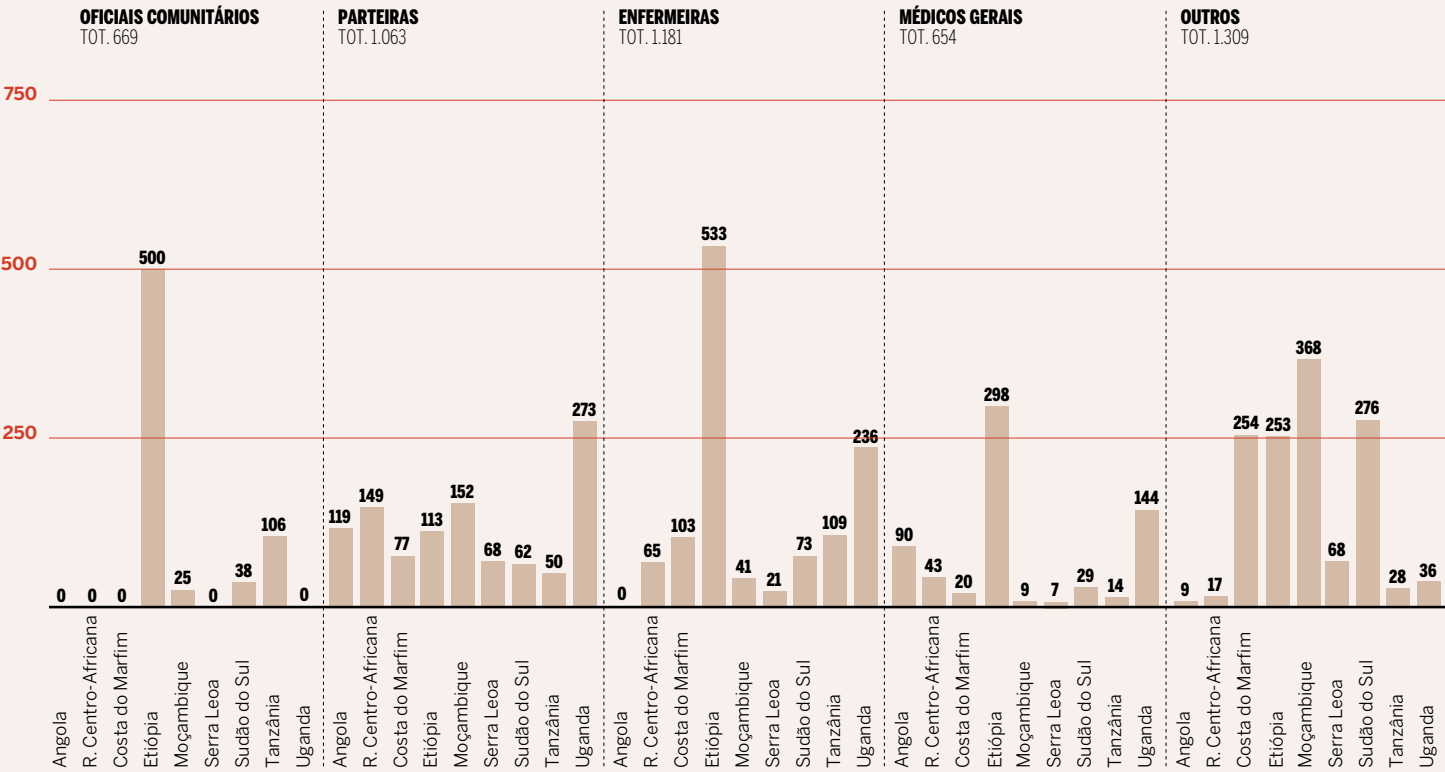
4.876
pessoas formadas com cursos de curta duração ou presencial

206
profissionais diplomados e licenciados

PRIMEIRO AS MÃES E AS CRIANÇAS, PESSOAS E COMPETÊNCIAS: FORMAÇÃO MÉDICA CONTÍNUA DE GESTORES DE SAÚDE

	Hospital e distrito	Objectivos de formação	Formados no segundo ano
Angola	Hospital de Chiulo / distrito de Ombadja	10	9
Etiópia	Hospital de Wolisso / distritos de Wolisso, Goro e Wonchi	100	106
	Hospital regional de Gambella / distrito de Gambella		
República Centro-Africana	Complexo hospitalar universitário pediátrico de Bangui	20	17
Serra Leoa	Hospital de Pujehun	50	68
	Princess Christian Maternity Hospital, Freetown		
Sudão do Sul	Hospital de Yirol e Distrito de Yirol West	50	80
	Hospital de Rumbek / distritos de Rumbek East, Center e North		
	Hospital de Lui / distrito de Mundri east		
Tanzânia	Hospital de Tosamaganga / distrito de Iringa rural	30	24
Uganda	Hospital de Aber e distrito de Oyam	40	36
	Hospital de Matany e distrito de Napack		
TOTAL SEGUNDO ANO		300	340

FORMAÇÃO EM CURSOS DE CURTA DURAÇÃO
OU PRESENÇA RESIDENCIAL



FORMAÇÃO PROFISSIONAL
E UNIVERSITÁRIA

	Estrutura	Formados
Etiópia	Escola para enfermeiros e parteiras de Wolisso	37 parteiras e 30 enfermeiras
Moçambique	Faculdade de Medicina – Universidade da Beira	44 médicos
Sudão do Sul	Escola para enfermeiros e parteiras de Rumbek	20 parteiras e 30 enfermeiras
Uganda	Escola para enfermeiros e parteiras de Matany	20 parteiras e 25 enfermeiras
TOTAL		206 PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ano após ano, a caixa de ferramentas da Médicos com África Cuamm é enriquecida para manter o compromisso de medir as actividades e resultados dos projectos implementados no terreno com rigor e continuidade ao longo do tempo. Está agora bem estabelecido o **uso do DHIS2 (District Health Information System 2)**, que permite uma recolha imediata, intuitiva e regular dos dados de monitorização do projecto, partilhando-os com o pessoal envolvido.

Esta ferramenta permite a monitorização de dados em tempo real, uma capacidade melhorada de uso da informação partilhada para fins programáticos e uma gestão uniforme dos dados de todos os Países de intervenção. O sistema inclui actualmente 26 dataset, cobrindo as principais áreas de intervenção da Cuamm. O DHIS2 também é usado como uma **ferramenta eficaz para monitorizar os indicadores de projecto**. Actualmente, **11 projectos usam regularmente esta plataforma**, com o objectivo de alargar a sua utilização também a outros projectos de médio a longo prazo.

Foram envidados esforços para expandir o sistema de recolha de dados a nível do paciente, a fim de monitorizar pacientes com doenças crónicas, usando a **plataforma EpiInfo na Tanzânia e na Serra Leoa**.

Actualmente está em curso um projecto-piloto para testar o uso do DHIS2 Tracker em **Moçambique**, como parte de um projecto focado na diabetes, hipertensão e cancro do colo do útero.

Em 2024, a recolha de dados nas Unidades de Cuidados Intensivos (NICU) começou **no Uganda** e continuou **na Etiópia, Tanzânia e Moçambique** através do *Critical Care Registry*, em parceria com a *Critical Care Asia Africa Network*. Este registo permite a recolha e monitorização contínua da condição dos recém-nascidos hospitalizados, com o objectivo de melhorar os serviços e os cuidados ao paciente crítico.

PESQUISA OPERACIONAL NO CAMPO

Em 2024, foram publicadas **31 pesquisas em revistas internacionais** com alto impacto científico, resultado tangível de uma actividade multidisciplinar de pesquisa envolvendo os países em que a Cuamm opera. Este trabalho coral e sinérgico, resultado de importantes colaborações internacionais, em 2024, concentrou-se na saúde materna e infantil, com estudos sobre parto e neonatologia seguros e acessíveis.

O leque de investigação publicado em 2024 se expandiu **incluindo também a análise de doenças crónicas e novos modelos** para a sua gestão. As análises sobre as **doenças infecciosas**, como a malária e a tuberculose, e **os sistemas de saúde**, no sentido mais lato, enriqueceram a produção científica da Cuamm este ano, incluindo novos determinantes de saúde, como os decorrentes **das mudanças climáticas** ou de **natureza sociocultural**.

As revistas que acolheram o trabalho da Médicos com África Cuamm - incluindo *BMJ* e *Frontiers in Public Health* - confirmam a sua autoridade, e os projectos de investigação foram apresentados a especialistas e profissionais da área também durante apresentações orais e sessões de pôsteres de conferências na Itália e no exterior, como a *East Africa ECD Conference* e o *European Congress of Clinical Microbiology and Infectious Diseases*. O 2024 ofereceu a oportunidade de experimentar uma **nova forma de envolvimento com o evento público dedicado à investigação operacional** "A pesquisa em prol de uma cooperação em saúde de qualidade: experiências, evidências e perspectivas da África", que reuniu especialistas e jovens em Pádua, focando a atenção sobre novos tópicos. Esta iniciativa demonstra que **a investigação é uma ferramenta de implementação e uma alavanca estratégica a ser** integrada, cada vez mais, nas acções no campo, também a nível internacional, para uma cooperação em saúde de qualidade.

As colectâneas podem ser descarregadas gratuitamente no site

→ www.mediciconlafrica.org/ricercaoperativa/



AS ÁREAS
TEMÁTICAS



saúde
materno-
infantil



doenças
infecciosas
e tropicais



cobertura
sanitária
universal e
equidade



nutrição



doenças
crónicas



RESULTADOS DE 2024

5
áreas temáticas principais

31
pesquisas publicadas

274
autores italianos, africanos e internacionais que contribuíram na pesquisa

118
parceiros entre centros de investigação públicos e privados, universidades internacionais, instituições e hospitais dos quais

63
parceiros africanos

118
parceiros de pesquisa

18
em outros países

Monitorização, avaliação e pesquisa

3
na Europa

34
na Itália

63
em África

279
pesquisas totais publicadas desde 2010 das quais
31
em 2024

FOCO NOS HOSPITAIS

EM BREVE

21

Hospitais apoiados
pela Médicos com
África Cuamm

1

Angola

3

Etiópia

2

Moçambique

2

Serra Leoa

3

Sudão do Sul

3

República
Centro-Africana

2

Tanzânia

5

Uganda

Em 2024 a Médicos com África Cuamm participou na gestão de **21 hospitais em África**, assim distribuídos: 1 em Angola, 3 na Etiópia, 2 em Moçambique, 2 em Serra Leoa, 3 na República Centro-Africana, 3 no Sudão do Sul, 2 na Tanzânia, 5 em Uganda.

No mesmo ano, a CUAMM esteve também presente **em outros 36 hospitais**, mas com um contributo mais reduzido ou concentrando-se num único tipo de serviço. Nestes Países, e em todo o continente, **os hospitais representam as principais estruturas** de prestação de serviços de saúde, principalmente os mais complexos, como as cirurgias. **Avaliar o trabalho dos hospitais** é, portanto, importante para a Médicos com África Cuamm, que considera o acesso aos cuidados um direito fundamental de cada ser humano, em particular para as camadas mais pobres da população.

O **volume das prestações de saúde** fornecidos por um hospital pode ser medido usando um indicador agregado denominado **Standard Unit per Output (SUO)**, que considera a **consulta clínica como a sua unidade de medida** e fornece um **peso relativo em termos de custo** às outras prestações de saúde hospitalares principais (hospitalizações, partos, vacinações, consultas pré e pós-natais).

Para mais informações, veja-se a nota metodológica na pág. 7. O uso desse indicador permite que os *manager* e conselhos de administração dos hospitais planeiem as actividades de forma fundamentada, tomem decisões baseadas nas evidências, se alinhem à missão da instituição e expliquem as escolhas que levaram aos sucessos ou aos fracassos.

Usando este sistema de medição, podem ser derivados quatro indicadores:

- **PRODUTIVIDADE**
para medir o volume total da actividade de um hospital;
- **EQUIDADE**
para verificar se os seus serviços são acessíveis a todos, em particular às camadas mais vulneráveis;
- **EFICIÊNCIA DO PESSOAL**
para avaliar a gestão dos recursos humanos;
- **EFICIÊNCIA DE GESTÃO**
para avaliar a optimização dos recursos financeiros.



Chiulo
Angola



Wolisso
Etiópia



Gambella RH
Etiópia



Gambella Primary Hospital
Etiópia



Beira
Moçambique



Montepuez
Moçambique



Bossangoa
República Centro-Africana



Bangui
República Centro-Africana



Kouï
República Centro-Africana



Puejhun CMI
Serra Leoa



PCMH
Serra Leoa



Lui
Sudão do Sul



Yirol
Sudão do Sul



Rumbek
Sudão do Sul



Dodoma
Tanzânia



Tosamaganga
Tanzânia



Aber
Uganda



Amudat
Uganda



Matany
Uganda



Moroto
Uganda



Kaabong
Uganda

SUO

A fórmula para calcular o SUO representa os pesos relativos das várias prestações de um hospital:

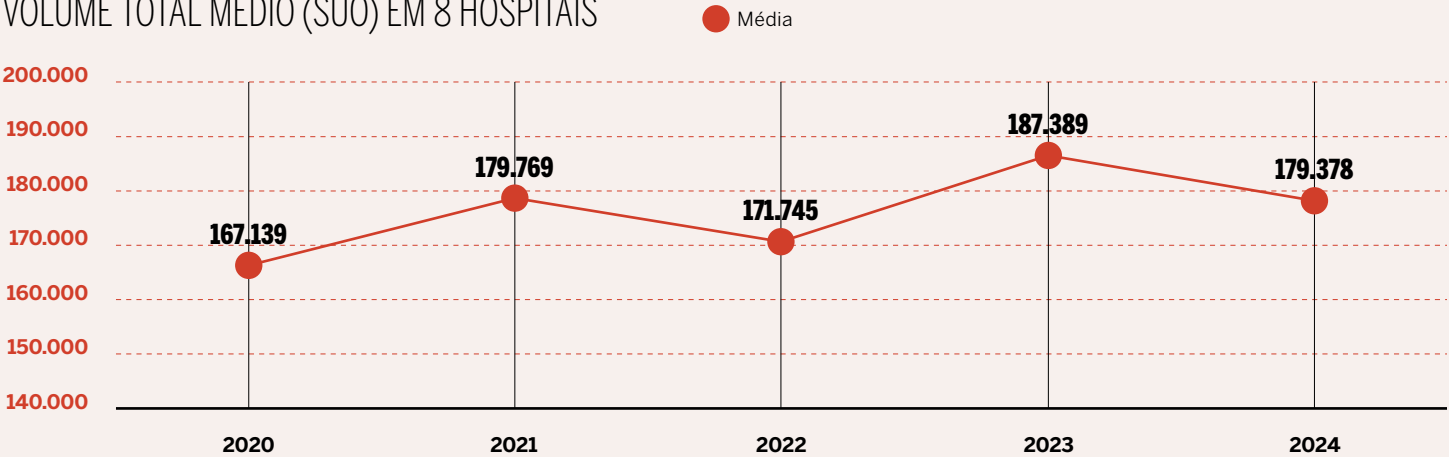
$$\begin{aligned} \text{SUO-op} = & (15 \times \text{hospitalizações}) \\ & + (1 \times \text{consultas}) \\ & + (5 \times \text{partos}) + (0,2 \times \text{vacinações}) \\ & + (0,5 \times \text{consultas pré/pós-natais}) \end{aligned}$$

PRODUTIVIDADE

O desempenho global é avaliado através da **média dos resultados de 8 hospitais**, seleccionados na base da **disponibilidade continuativa dos seus dados durante os últimos 5 anos**. São os mesmos considerados no relatório de 2024. Em 2024 houve uma **redução total do 1,7% em relação ao 2023 (+9%)**, atribuível principalmente à **diminuição de actividades no hospital de Aber em Uganda** e, em menor medida, nos hospitais do **Sudão do Sul e de Pujehun em**

Serra Leoa. É difícil estabelecer a causa desta redução dos volumes de actividade em Aber, que na realidade voltaram a valores mais em linha com os anos anteriores a 2023. Talvez isto se deva à melhoria no fornecimento de antimaláricos, que foram escassos no ano anterior e que provavelmente levaram a um aumento dos acessos de casos graves por falta de tratamento em periferia.

VOLUME TOTAL MÉDIO (SUO) EM 8 HOSPITAIS

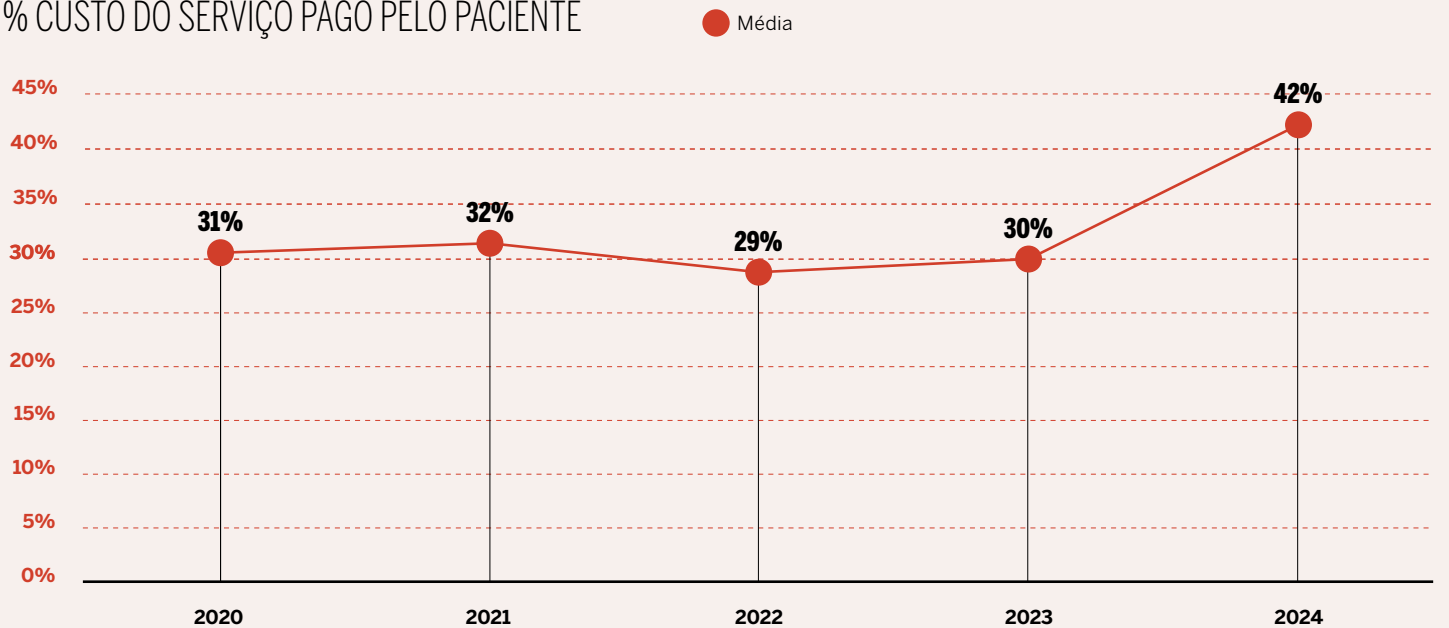


EQUIDADE

O custo do *serviço a ser pago pelo paciente* calcula-se através da **relação entre as receitas provenientes dos usuários e o custo total**. No último ano, **o custo médio suportado pelo paciente aumentou** consideravelmente, passando **de 30,4% a 41,6%** em relação ao ano anterior. Em **Tosamaganga** e em **Aber** o aumento foi elevado, respectivamente do 24% e 16%, um factor que, pelo menos no caso de Aber, pode ter impactos negativos nos volumes totais, conforme indicado

no parágrafo acerca da produtividade. Um **aumento de 6% foi também registado em Wolisso**. Estes aumentos nos custos suportados pelos pacientes devem ser monitorizados quanto ao seu potencial impacto no acesso e no volume de actividades, como no caso de Wolisso, onde a desvalorização da moeda local afectou os custos, como indicado a seguir, embora, por enquanto, de forma limitada.

% CUSTO DO SERVIÇO PAGO PELO PACIENTE



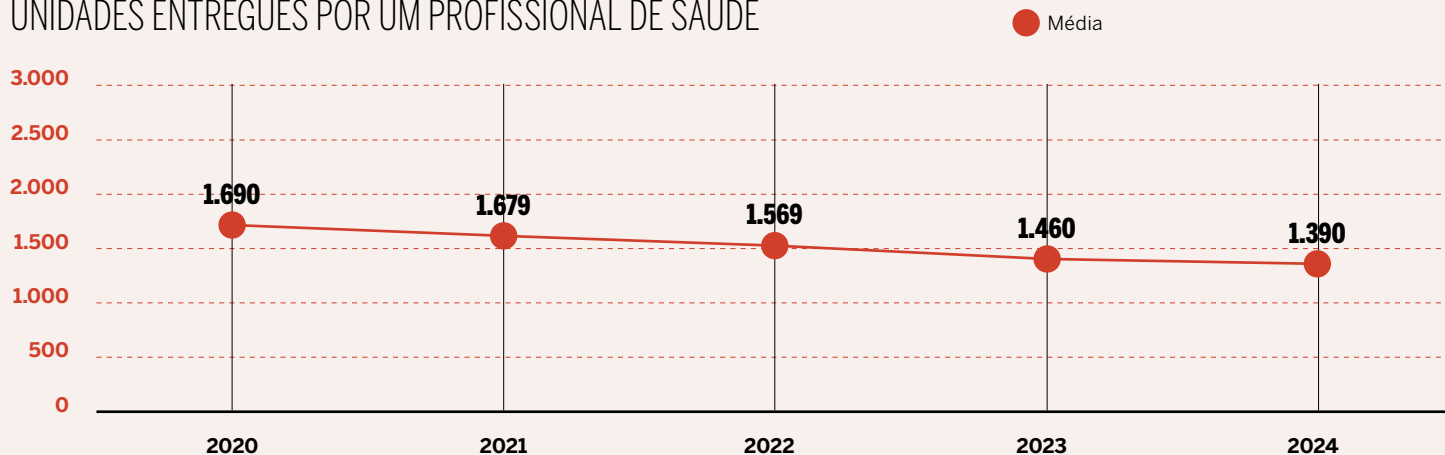
EFICIÊNCIA DO PESSOAL

Em relação à eficiência do pessoal, calculada como a relação entre SUO total e pessoal qualificado, pode-se notar uma **leve diminuição de -2,6%**. Esta é ligada ao **aumento do pessoal qualificado**, face a uma ligeira redução dos volumes gerais de **actividades**.

Isto confirma a tendência de aumento contínuo da qualidade do

pessoal e, por conseguinte, a possível **melhoria da qualidade** dos serviços, pelo menos com base na disponibilidade de um maior número de profissionais qualificados, elemento que também justifica, em parte, o aumento geral dos custos.

UNIDADES ENTREGUES POR UM PROFISSIONAL DE SAÚDE



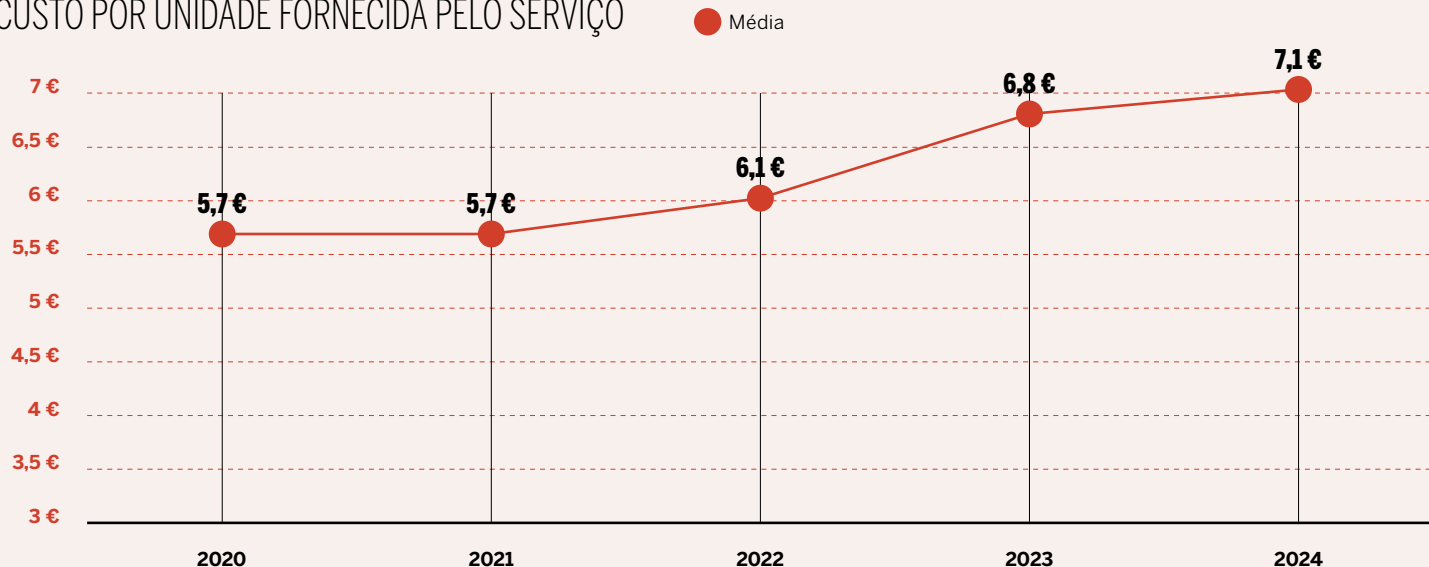
EFICIÊNCIA DE GESTÃO

No que diz respeito ao *custo do serviço por SUO*, expresso como a relação entre o custo total e o SUO total, regista-se um **leve aumento** de 6,9 a 7,1 euros/SUO, ou seja, um **aumento** de 3,1%. Isto é ligado ao aumento contínuo **dos custos de produção**, devido **ao aumento dos preços dos medicamentos e da energia**, mas também ao aumento do **pessoal qualificado**, conforme referido acima. No entanto, este aumento é limitado devido à redução significativa registada no caso de Wolisso, associada à perda repentina de valor da moeda local, com uma desvalorização de 100% a partir de Agosto. Isto levou a uma descida, pelo menos durante quase metade do ano, dos valores absolutos em euros, dado

que o custo dos salários se manteve inalterado até Janeiro de 2025 e os preços dos bens e medicamentos sofreram um aumento limitado.

Podemos dizer, em conclusão, que **o 2024 registou um novo aumento dos preços de produção**, ligados ao contínuo aumento dos preços e à crise económica internacional. A cobertura dos custos de produção continua a ser um grande desafio, sobretudo no contexto global, em que se assiste a uma redução das ajudas externas para estes contextos. Esta situação começou a se reflectir num aumento dos custos suportados pelos pacientes.

CUSTO POR UNIDADE FORNECIDA PELO SERVIÇO



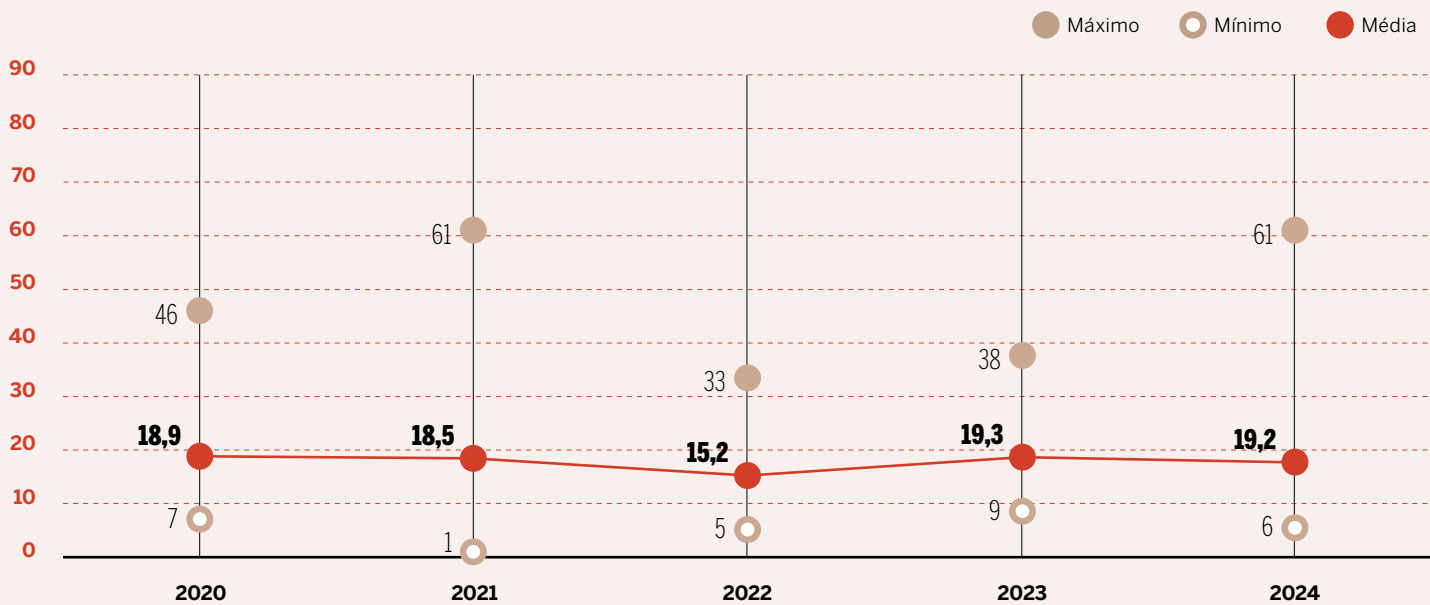
QUALIDADE DOS SERVIÇOS HOSPITALARES

Em contextos com recursos limitados, como os da África Subsaariana onde opera a Médicos com África Cuamm, é importante monitorizar o desempenho dos hospitais em termos de acessibilidade, equidade e eficiência, mas também **avaliar a qualidade dos serviços proporcionados à população**. Assim, não é suficiente garantir serviços de baixo custo se estes forem de qualidade inadequada. Embora seja difícil medir o desempenho de um hospital em geral – e seja ainda mais desafiador medir a qualidade dos serviços prestados – desde 2012 foram introduzidos alguns indicadores que nos permitem avaliar a qualidade da assistência obstétrica:

- TAXA DE NASCIDOS MORTOS POR 1.000 NASCIDOS VIVOS;
- TAXA DE CESARIANAS EM COMPARAÇÃO COM O TOTAL DOS PARTOS;
- TAXA DE MORTES MATERNAS POR COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES.

TAXA DE NASCIDOS MORTOS POR 1.000 NASCIDOS VIVOS

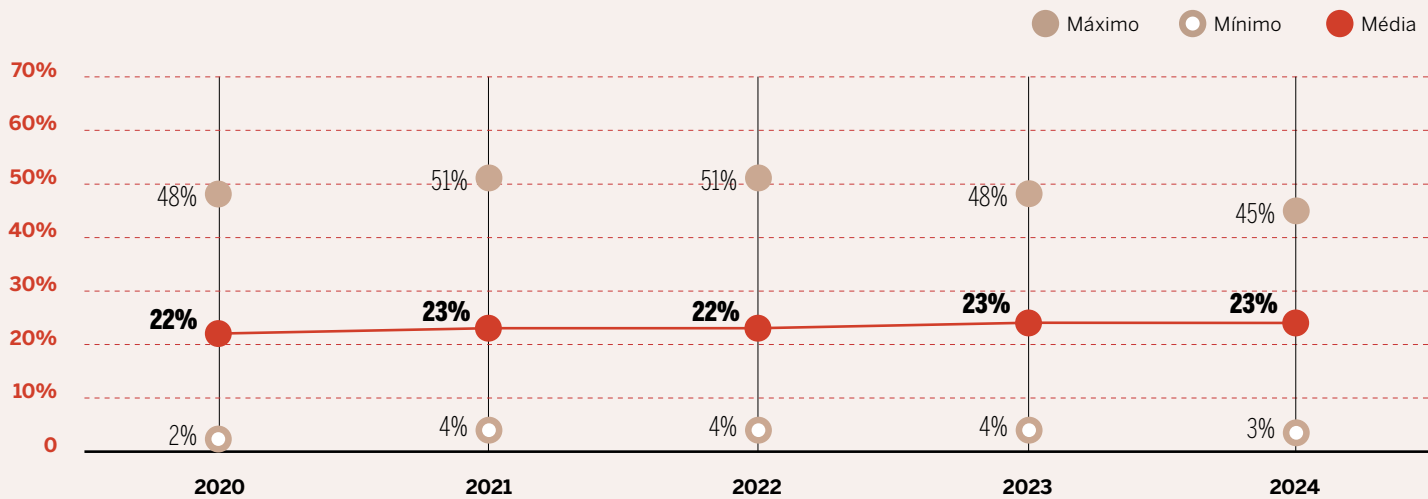
Este indicador se refere a **como é gerido o parto nas fases de trabalho e expulsão**. Este dado serve para definir quão correcta e tempestiva foi a intervenção e não considera os casos de nascidos mortos já verificados antes do trabalho.
Em 2024, a taxa registada permaneceu estável sendo entre 19,3/1.000 a 19,2/1.000.



TAXA DE CESARIANAS EM COMPARAÇÃO COM O TOTAL DOS PARTOS

A taxa de cesarianas pode variar muito de um hospital a outro e **depende de vários factores**. Por exemplo, em diferentes Países, as mulheres têm uma estrutura física diferente e podem precisar de cesariana com mais ou menos frequência. Para além disso, se o hospital é a única estrutura de referência para casos complicados, tenderá a ter uma maior

concentração de partos difíceis e, por conseguinte, mais cesarianas, dependendo da eficiência do sistema de referência. Enfim, em contextos diferentes, cirurgiões e ginecologistas podem ter um “hábito” diferente de recorrer a uma cesariana. Em 2024 a **taxa média de cesarianas permaneceu inalterada**, com pequenas variações dentro de cada hospital.



TAXA DE MORTES MATERNAS POR COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES

A Oms recomenda uma percentual inferior a 1% como meta de bom atendimento em caso de complicações obstétricas maiores. Porém, nos hospitais listados, os dados não representam necessariamente uma má qualidade do atendimento, mas é muito provável que sejam superestimados devido à inadequação do sistema de informação que não consegue registar com precisão todas as complicações obstétricas maiores tratadas. As frequentes mudanças nos critérios de registo podem ser ligadas à alternância de diferentes médicos, que, portanto, não garantem continuidade e uniformidade de aplicação dos critérios de diagnóstico. Não obstante estes limites, o dado de 2024 destaca uma **substancial estabilidade em quase todos os contextos com valores perto de 1**, excepto Aber no Uganda, onde se registou um **aumento do 1% ao 1,6%**, e de Yírol, onde se seria verificada uma grande redução do **2,3% ao 0,2%**. Contudo, recorda-se a dificuldade mencionada acima em ter dados congruentes e comparáveis ao longo do tempo.

	2020	2021	2022	2023	2024
Aber	1,1%	0,9%	0,7%	1%	1,6%
Matany	0,7%	0,6%	0,3%	0,4%	0,5%
Tosamaganga	0,6%	0,2%	0,6%	1%	0,7%
Wolisso	1,0%	0,1%	0,3%	0,3%	0,4%
Gambella Regional	1,0%	1,2%	n.a.	0,9%	0,3%
Gambella primary hospital		0,8%	n.a.	2,8%	1,0%
Chiulo	n.d.	2,3%	2,0%	1%	1,4%
Pujehun	3,3%	1,3%	2,4%	1,6%	1,7%
Yírol	1,4%	0,0%	0,9%	2,3%	0,2%
Lui	1,3%	0,6%	1,7%	n.a.	n.a.
Cueibet	0,7%	0,0%	n.a.	0,2%	0,6%
Rumbek	1,0%	0,9%	1,4%	2,8%	3,0%
PCMH	1,6%	1,0%	1,3%	1,4%	1,3%
Beira	n.d.	1,4%	n.a.	3,1%	3,2%
Montepuez	0,7%	1,7%	1,0%	n.a.	n.a.

DADOS HOSPITAIS* 2024

* hospitais onde a intervenção é limitada à maternidade

País	Nome Hospital	N. camas	N. consultas	N. hospitalizações	N. consultas pré-natais	N. partos totais	Cesarianas	N. vacinações
UGANDA	Matany	250	37.973	14.636	7.958	1.790	460	35.982
	Aber	178	33.154	11.901	5.623	3.473	1.450	27.250
	Kaabong	136	44.187	8.987	2.992	937	201	12.780
	Amudat	112	12.538	3.941	1.747	601	207	12.822
	Moroto	245	78.188	13.654	3.961	1.216	521	11.091
TANZÂNIA	Tosamaganga	165	47.356	8.363	3.388	2.956	1.272	10.361
ETIÓPIA	Wolisso	163	72.270	10.397	8.875	3.453	689	13.463
	Gambella RH*	124	70.328	5.645	3.277	1.749	241	6.586
	Gambella Primary Hospital	50	69.152	3.779	3.709	1.531	138	6.221
ANGOLA	Chiulo	234	36.902	4.500	6.737	1.963	147	17.405
SUDÃO DO SUL	Lui	102	24.670	4.854	1.153	576	84	2.635
	Yirol	105	28.321	9.350	9.786	1.592	78	13.473
	Rumbek	76	5.741	15.347	13.854	3.281	86	13.875
SERRA LEOA	Puejhun CMI	59	4.207	3.885	1.464	1.214	446	969
	PCMH*	125	17.609	9.249	32.238	7.563	3.383	6.881
MOÇAMBIQUE	Montepuez	134	13.255	8.105	n.d.	5.442	n.d	n.d.
	Beira	823	185.667	23.915	n.d	6.093	2.704	n.d.
RCA	Compleso Pediatrico di Bangui	257	50.349	11.449	0	0	0	898
	Bossongoa	122	10.046	8.008	999	1.185	225	7.117
	Kuoi	30	3.314	1.022	599	353	24	1.422
TOTAL		3.490	845.227	180.987	108.360	46.968	12.356	201.231



ANGARIAÇÃO DE FUNDÓS

NA ITÁLIA
E A NÍVEL INTERNACIONAL





ANGARIAÇÃO DE FUNDOS NA ITÁLIA E AS RELAÇÕES COM O TERRITÓRIO

O sector das Relações com o Território e angariação de fundos desempenha um papel crucial na angariação de fundos e no fortalecimento da rede de apoio às actividades humanitárias em África. Através da construção de alianças duradouras, o desenvolvimento de parcerias estratégicas e a sensibilização de um número sempre maior de indivíduos e organizações, visamos apoiar concretamente as intervenções no campo.

A nossa rede de apoio estende-se a nível nacional graças ao empenho incansável de **39 grupos de voluntários distribuídos por toda a Itália**.

Estes grupos estão activamente envolvidos na implementação de eventos, iniciativas de sensibilização e projectos especiais. Juntamente com doadores privados, organizações, associações, fundações, instituições e empresas, contribuem significativamente para angariar fundos e ampliar a visibilidade das causas que apoiamos.

GRUPOS DE APOIO NO TERRITÓRIO E FORMAÇÃO

Os nossos grupos de apoio são um recurso inestimável, animado por uma extraordinária rede de **voluntários que dedicam tempo, paixão e perícia para apoiar as causas** da Médicos com África Cuamm na Itália. Muitos deles são operadores que, depois da experiência adquirida durante as missões em África, escolheram continuar a contribuir activamente também no seu território de origem. Trazem consigo as suas experiências e o seu entusiasmo contagiante para fazer escutar a voz de África em toda a Itália e para sensibilizar a realidade das pessoas mais vulneráveis. Estes grupos fornecem um apoio fundamental para promover e apoiar, nos vários territórios italianos, **eventos especiais, iniciativas e projectos destinados à prevenção e cuidados de saúde para as camadas mais pobres** da sociedade. Os seus esforços não se limitam a sensibilizar a comunidade, mas fazem uma verdadeira contribuição para a angariação de fundos, assegurando que os recursos necessários cheguem aos que mais precisam.

Durante 2024, cerca de **5.452 voluntários** estiveram activos nas várias iniciativas promovidas pelos grupos de apoio, um número significativo que atesta a dedicação da rede. Como todos os anos, organizámos **dois encontros importantes** em Pisa e Pádua, abertos a todos os voluntários, oferecendo a oportunidade de se manter actualizados sobre o desenvolvimento dos projectos em África e de planear em conjunto futuras actividades de sensibilização e angariação de fundos no território nacional. Estas reuniões representam oportunidades valiosas para

o **crescimento colectivo**, partilhando experiências significativas e reforçando a ligação entre voluntários e missões em África.

O trabalho incansável dos nossos voluntários é, portanto, essencial não só para o sucesso das iniciativas locais, mas também para a **consolidação contínua de redes de solidariedade e apoio a longo prazo para os nossos projectos humanitários**. Graças à sua valiosa contribuição, podemos efectivamente continuar o trabalho de sensibilização e angariação de fundos, construindo uma rede de solidariedade que se estende muito além das fronteiras da África.

Em cima

Comité de grupos em Pisa, de 18 a 19 de Maio.

Em baixo

Comité dos grupos em Pádua, no dia 14 de Setembro.



2024

39

grupos de apoio

14

regiões envolvidas

2

encontros nacionais dos grupos

5.452

voluntários

OS GRUPOS EM 2024

LIGURIA

Medici con L'Africa Cuamm Liguria
 gruppo.liguria@cuamm.org
 referente Cecilia Barnini

PIEMONTE

Mama Teresa Con l'Africa
 gruppo.mamateresa@cuamm.org
 referente Beatrice Crosa Lenz

Medici con l'Africa Cuamm Piemonte
 gruppo.piemonte@cuamm.org
 referente Giuseppe Ferro

TRENTINO ALTO ADIGE

Medici con l'Africa Cuamm Trentino Onlus
 gruppo.trentino@cuamm.org
 referente Carmelo Fanelli

VENETO

Gruppo Volontari Padova
 gruppo.volontaripadova@cuamm.org
 referente Patrizia Giaron

Medici con l'Africa Cuamm Gruppo Padova Colli
 gruppo.padovacolli@cuamm.org
 referente Loris Barbiero

Medici con l'Africa Cuamm Asiago-Bassano Del Grappa Sara Per L'Africa
 gruppo.bassano@cuamm.org
 referente Alessandra Lessio

Medici con l'Africa Cuamm Campagna Lupia
 gruppo.campagnalupia@cuamm.org
 referente Lina Castegnaro

Medici con l'Africa Cuamm Sinistra Piave Trevigiana
 gruppo.conegliano@cuamm.org
 referente Clara Corsini

Medici con l'Africa Cuamm Gruppo Mellaredo
 gruppo.mellaredo@cuamm.org
 referente Michela Carraro

Medici con l'Africa cuamm Verona
 gruppo.verona@cuamm.org
 referente Daniela Brunelli

Medici con l'Africa Vicenza
 gruppo.vicenza@cuamm.org
 referente Marilena Pellizzer

FRIULI VENEZIA GIULIA

Medici con l'Africa Cuamm Friuli-Venezia Giulia
 gruppo.fvg@cuamm.org
 referente Ada Murkovic

Medici con l'Africa Cuamm Pordenone
 gruppo.pordenone@cuamm.org
 referente Cesare Mazzaro

EMILIA ROMAGNA

Medici con l'Africa Cuamm Bologna
 gruppo.bologna@cuamm.org
 referente Alberto Battistini

Medici con l'Africa Cuamm Ferrara
 gruppo.ferrara@cuamm.org
 referente Mariarita Stendardo

Medici con l'Africa Cuamm Modena-Reggio Emilia
 mediciconlafrica_more@yahoo.it
 referente Andrea Foracchia

Medici con l'Africa Cuamm Romagna
 gruppo.romagna@cuamm.org
 referente Francesco Landi

TOSCANA

Medici con l'Africa Cuamm Firenze
 gruppo.firenze@cuamm.org
 referente Federica Dantes

Medici con l'Africa Cuamm Pisa
 gruppo.pisa@cuamm.org
 referente Linda Graziadei

Medici con l'Africa Cuamm Siena Jenga Insieme
 postmaster@jenga-insieme.org
 referente Paolo Rossi

LAZIO

Medici con l'Africa Cuamm Roma
 gruppo.roma@cuamm.org
 referente Elisa Guidotti

ABRUZZO

Medici con l'Africa Cuamm Abruzzo
 gruppo.abruzzo@cuamm.org
 referente Carmela Ravanelli

SARDEGNA

Medici con l'Africa Cuamm Cagliari
 gruppo.sardegna@cuamm.org
 referente Mauro Fattorini

SICILIA

Medici con l'Africa Cuamm Sicilia
 gruppo.sicilia@cuamm.org
 referente Marta Rizzo

MARCHE

Medici con l'Africa Cuamm Marche
 gruppo.marche@cuamm.org
 referente Carlo Niccoli

LOMBARDIA

Medici con l'Africa Cuamm Bergamo
 gruppo.bergamo@cuamm.org
 referente Paola Bocchi

Medici con l'Africa Cuamm Cremona
 gruppo.cremona@cuamm.org
 referente Giacomo Ferrari

Medici con l'Africa Cuamm Lecco
 gruppo.lecco@cuamm.org
 referente Máximo Manzoni

Medici con l'Africa Cuamm Milano
 gruppo.milano@cuamm.org
 referente Daniela Talarico

Medici con l'Africa Cuamm Monza-Brianza
 gruppo.monzabrianza@cuamm.org
 referente Simona Scarabelli

Medici con l'Africa Cuamm Rho
 gruppo.rho@cuamm.org
 referente Cristina Verna

Medici con l'Africa Cuamm Varese
 gruppo.varese@cuamm.org
 referente Luisa Chiappa

Medici con l'Africa Cuamm Sondrio
 gruppo.sondrio@cuamm.org
 referente Elisa Raschetti

Medici con l'Africa Cuamm Brescia
 gruppo.brescia@cuamm.org
 referente Michele Gennuso

PUGLIA

Medici con l'Africa Cuamm Bari
 gruppo.bari@cuamm.org
 referente Renato Laforgia

Medici con l'Africa Cuamm Salento
 gruppo.salento@cuamm.org
 referente Susanna Coccioni

NAZIONALI

In Moto con l'Africa
 info@inmotoconlafrica.org
 referente Michele Orlando Padova

Ferrovieri con l'Africa
 Assferr.conlafrica@libero.it
 referente Nicola Samà Vicenza

JUNTE-SE A NÓS!

Entre em contacto com o grupo Cuamm mais perto da sua cidade ou contribua na criação de um novo grupo.

Para mais informações, contacte-nos ao número 049 7991899 ou escreva a e.pasqual@cuamm.org

EVENTOS

Os eventos representam um pilar fundamental para o nosso sector Relações com o Território e para o sector de angariação de fundos, proporcionando **oportunidades valiosas para divulgar o compromisso da Médicos com África Cuamm** e para envolver um público cada vez mais vasto. Estes eventos são cruciais não só para sensibilizar as nossas actividades, mas também para fortalecer os laços com as muitas realidades locais, institucionais ou privadas.

A maior parte destes eventos é tornada possível graças ao entusiasmo e apoio dos voluntários dos **Grupos de apoio**, a verdadeira espinha dorsal de muitas das nossas actividades, ou pela valiosa colaboração de realidades amigas como associações, Rotary Clubs, fundações e empresas. A variedade de eventos é ampla e abrange diferentes formas de participação: aperitivos solidários, apresentações de livros, conferências universitárias e competições desportivas, testemunhos nas paróquias a eventos corporativos. Cada evento é concebido para **envolver diferentes públicos e promover a participação activa**, criando espaços de partilha e reflexão sobre os projectos em curso. Graças à energia e dedicação dos voluntários e dos nossos parceiros locais, cada evento torna-se uma valiosa oportunidade de crescimento para a Médicos com África Cuamm e todas as entidades envolvidas.

EM 2024

	Eventos realizados
Nordeste Friuli Venezia Giulia, Veneto e Trentino	303
Noroeste Lombardia, Piemonte, Vale de Aosta e Ligúria	151
Centro-Norte Emília-Romanha e Toscana	68
Centro-Sul A partir da região Marcas incluindo as Ilhas	20
TOTAL	542

EXPOSIÇÃO “FINO ALL’ULTIMO MIGLIO”
MILÃO, 11/05/2024

Evento de inauguração da exposição fotográfica “Fino all’ultimo Miglio” em Milão, uma viagem através de imagens e textos para descobrir o compromisso da Cuamm na África. Uma viagem até o último quilómetro do cuidado e da dedicação constante, teimosa e tenaz às camadas mais frágeis da população, as mães e as crianças.

DEPARTAMENTO EM MEMÓRIA DE FRANCESCO CANOVA/ EXPOSIÇÃO “SGUARDI CAPOVOLTÌ”
BASSANO DEL GRAPPA, 16/05/2024

O Presídio Hospitalar de Bassano del Grappa intitulou o Departamento de Pneumologia em nome Francesco Canova. Apresentou-se a exposição “Sguardi Capovolti”, uma colecção de fotografias extraídas do arquivo histórico da Médicos com África Cuamm, está em exposição

“VISTO DA QUI” J DA TOSCANA ATÉ A ÁFRICA, O COMPROMISSO DA CUAMM
PISA, 18/05/2024

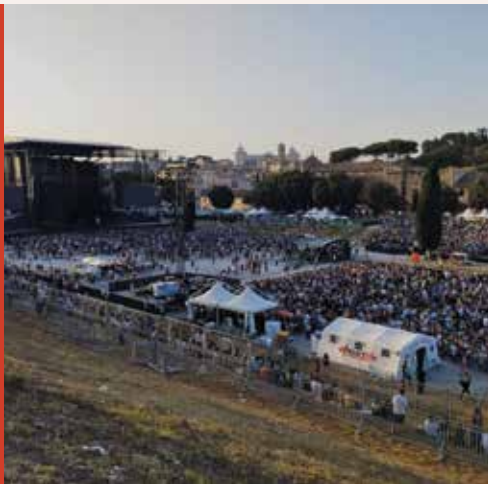
A Médicos com África Cuamm e o Departamento de Medicina Clínica e Experimental da Universidade de Pisa organizaram um encontro na cidade para contar o compromisso da ONG e dos seus apoiantes toscanos nos países mais frágeis em que opera.

A PESQUISA PARA UMA COOPERAÇÃO EM SAÚDE DE QUALIDADE
PADUA, 08/06/2024

A história da pesquisa operacional, e de todo o compromisso e profissionalismo que a guiam, no evento “A pesquisa para uma cooperação em saúde de qualidade: experiências, evidências e perspectivas vindo da África” na Aula Magna da Universidade de Pádua

CIRCO MÁXIMO ROMA, 06/07/2024

Fabi, Silvestri e Gazzè voltam com um concerto em Julho de 2024 para celebrar os dez anos do álbum "Il padrone della festa", escrito e tocado juntos, depois da viagem ao Sudão do Sul com a Cuamm.



JANTAR "SOGNANDO SOTTO LE STELLE" QUINTA EDIÇÃO CAMPOSAMPIERO, 11/07/2024

A quinta edição do jantar "Sognando sotto le stelle", um evento imperdível para uma noite de partilha e boa comida em apoio aos projectos da Médicos com África Cuamm.



FESTIVAL FRANCISCANO BOLOGNA, 29/09/2024

O diálogo entre Padre Dante Carraro, director da Médicos com África Cuamm e o imunologista Alberto Mantovani, director científico da Humanitas, sobre as conexões e interdependências entre as missões humanitárias e a pesquisa científica: dois aspectos fundamentais na relação de cuidado com os mais frágeis.



CONCERTO STATALE | AULA MAGNA UNIMI MILÃO, 29/10/2024

Concerto em orquestra na Statale de Milão, a favor da Médicos com África Cuamm.



JANTAR "LE STANZE DI NATALE" CODOGNO, 12/11/2024

Jantar de Natal em Codogno a favor da Médicos com África Cuamm. Juntos para celebrar a chegada do Natal, entre comida, música e solidariedade.



MARATOMBOLA OSTIA, 22/12/2024

Evento anual em Ostia para a corrida a pé de 42,4 km que se tornou uma oportunidade de encontro durante a época de Natal para os atletas da Itália central.



OS NOSSOS LIVROS

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "CON L'AFRICA" UDINE, 17/10/2024

Apresentação do livro "Con L'Africa - Histórias e pessoas que constroem o futuro" de Giuseppe Ragogna, com a presença de Padre Dante Carraro e Margherita Baracetti, médico em curso de especialização em pediatria em Wolisso, Etiópia, entre Dezembro de 2023 e Maio de 2024.



APRESENTAÇÕES DO LIVRO "AFRICA ANDATA E RITORNO" | FESTIVAL DEL BUON VIVERE FORLÌ, 21/09-01/10/2024

Festival del Buon Vivere XV Edição - Ri(e)voluzione | Médicos e voluntários da Cuamm contam ao território as suas experiências através da apresentação do livro "Africa - Andata e Ritorno".



PROJECTOS ESPECIAIS NA ITÁLIA



PINEROLO (TO): O COMPROMISSO COM AS COMUNIDADES ESTRANGEIRAS

Também em 2024, o Grupo de Apoio do Piemonte continua o seu valioso compromisso em apoiar **as comunidades** estrangeiras na área de Turim. Os voluntários organizaram 4 reuniões de formação sobre questões cruciais como **a saúde pessoal, os primeiros socorros, a higiene e a prevenção**. Para além disso, o grupo deu apoio através de um balcão de "Mediação médicas», facilitando o percurso de cuidado para 14 pessoas estrangeiras residentes na zona de Pinerolo, na província de Turim.

SERVIÇO VOLUNTÁRIO NO GABINETE DA MIGRAÇÃO DE PÁDUA

Também em 2024, a colaboração entre a Médicos com África Cuamm e a **Sede da Polícia de Pádua** continuou, com os voluntários da organização que continuam a prestar um apoio valioso ao Gabinete da Migração, que gere diariamente **entre 350 e 450 acessos**, com picos que chegam a **500** pessoas. Mais de 15 voluntários dedicaram um total de mais de 20.000 horas, garantindo uma presença constante de segunda a sexta-feira, dividida em dois turnos. A sua contribuição não se limita à gestão da fase de recepção, destinada a facilitar a apresentação de ficheiros e a acelerar os procedimentos nos balcões, mas alargou-se ao longo do tempo até incluir o apoio na central telefónica e nas actividades de back-office. Desde o início desta colaboração entre a Cuamm e a Sede da Polícia de Pádua, que começou em Março de 2022 em resposta à emergência ucraniana, **foram assistidas cerca de 400.000 pessoas**, um testemunho do compromisso concreto em prol da recepção atenciosa e respeitosa num contexto de alta vulnerabilidade.



FIT4CARE: UM COMPROMISSO CONTÍNUO COM O BEM-ESTAR DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Nascido em 2021 como resposta à emergência da COVID-19, o programa Fit4Care da Médicos com África Cuamm promove a melhoria do **bem-estar psicofísico dos profissionais de saúde**. Através de cursos de formação específicos, os participantes aprendem técnicas de **preparação física, alongamento, nutrição e respiração**, essenciais para enfrentar os desafios diários no local de trabalho e no ambiente pessoal. Apesar do fim da emergência pandémica, cuidar do bem-estar daqueles dedicados à saúde dos outros continua a ser uma prioridade fundamental para a organização. Por esta razão, Fit4Care foi proporcionado novamente em 2024, oferecendo aulas presenciais a voluntários de associações de saúde, estudantes de medicina e médicos em curso de especialização.

DE 2021 A 2024:

112 cursos organizados

14 regiões envolvidas

Mais de 2.000 profissões formadas (de 30 a 65 anos)



PROJECTOS ESPECIAIS EM 2024

3

projectos especiais

14

regiões envolvidas



COM OS MAIS VULNERÁVEIS NA ITÁLIA: ACTIVIDADES EM BARI E NOS GUETOS DA PROVÍNCIA DE FOGGIA

Em 2024, em apoio do **projecto SU.Pr.EME Italia** *Serviços de brigadas móveis nos guetos da província de Foggia*, a Médicos com África Cuamm implementou as actividades de formação de operadores e comunidades no campo das doenças infecciosas e sexualmente transmissíveis, em colaboração com o Departamento Doenças Infecciosas do Hospital de Bari e graças ao apoio financeiro de Gilead, fornecido através do projecto **B.R.I.D.G.E. Construir a Informação Correcta sobre as Doenças Infecciosas que Gera Educação: Reduzir o estigma e proteger a saúde entre populações vulneráveis na Puglia**.

Apesar dos esforços para reduzir as disparidades nos cuidados de saúde na Europa e na Itália, as populações vulneráveis, incluindo as pessoas economicamente desfavorecidas, as minorias étnicas, os imigrantes, os idosos, os sem-abrigo e as pessoas com doenças crónicas, continuam a vivenciar diferenças significativas no acesso aos cuidados de saúde.

A Médicos com África Cuamm, juntamente com as organizações com as quais colabora na Puglia, detectaram esta **situação de alta vulnerabilidade às doenças infecciosas, incluindo a hepatite, entre as populações imigrantes e sem abrigo na Puglia, às quais é prestada assistência**. A formação e a sensibilização nestas comunidades é essencial para reduzir o risco de contágio de doenças infecciosas, trabalhando na importância da erradicação do estigma. Esses assentamentos estão predominantemente localizados em áreas rurais próximas às plantações de vegetais e com acesso limitado a serviços básicos. Para além disso, consistem principalmente em habitações precárias, feitas a partir de materiais reciclados, como plástico, madeira ou cartão, e organizadas em autênticos bairros de lata. **As pessoas que vivem nestes guetos**

são originários predominantemente do continente africano e são em grande parte homens. A maior concentração deste tipo de trabalhadores sazonais é registada na província de Foggia, também chamada "Capitanata".

As condições precárias e de exploração em que estas pessoas, muitas vezes sem documentos, se encontram a trabalhar e as condições de vida a que estão sujeitas, colocam-nas numa posição de extrema vulnerabilidade e marginalização. Esta realidade complexa traz consigo consequências práticas que afectam todos os dias os direitos dos trabalhadores que sofrem com a falta de saneamento básico, como água potável e tratamento de resíduos, bem como a ausência de electricidade, alimentos seguros, habitação e trabalho decentes, protecção social, educação e saúde. Da mesma forma, **a população vulnerável sem-abrigo em Bari** tem acesso limitado a habitações seguras e estáveis, incerteza das refeições e da higiene pessoal, e vulnerabilidade a elementos climáticos extremos, especialmente durante os meses do Inverno. A cidade oferece acolhimento e serviços de alojamento temporário, como dormitórios e abrigos nocturnos, mas a disponibilidade pode ser limitada, especialmente durante o Inverno. Os operadores de saúde e os assistentes sociais fornecem **cuidados médicos básicos e apoio psicológico**, enquanto as organizações locais e as agências governamentais **oferecem assistência social, distribuição de refeições e programas de reintegração na sociedade e no mundo do trabalho**. A colaboração com organizações não governamentais tem-se revelado crucial para enfrentar este desafio social em evolução.



O COMBOIO DA SAÚDE

Onze cidades da região de Veneto receberam a **sexta edição do Comboio da Saúde**, uma iniciativa itinerante de screening e prevenção, com duração total de 23 dias, de 23 de Setembro a 25 de Outubro de 2024. Concebido pela Médicos com África Cuamm em conjunto com os voluntários do Gruppo Ferrovieri con l'Africa, o projecto foi realizado em colaboração com Trenitalia e graças ao apoio da região de Veneto, no âmbito da campanha de prevenção "Vivo Bene". A iniciativa envolveu **353 voluntários e permitiu que cerca de 1.856 participantes passassem a ser submetidos a screening de saúde gratuitos**, enquanto recebia conselhos valiosos sobre a adopção de um estilo de vida saudável e equilibrado, baseado na nutrição adequada, na importância da actividade física e prevenção. A bordo do comboio, os cidadãos puderam medir o açúcar no sangue, medir a pressão arterial e avaliar o seu risco cardiovascular através de electrocardiogramas. Uma carruagem inteira foi dedicada à

prevenção do câncer, oferecendo informações sobre as campanhas activas, a possibilidade de receber esclarecimentos sobre os percursos de screening, verificar o seu histórico de adesão aos programas e, se necessário, fazer consultas. Para além disso, graças à colaboração com o Centro de Dermatologia Pediátrica da Universidade de Pádua, foi oferecido aconselhamento especializado sobre a exposição solar em relação ao fotótipo e ao reconhecimento de nevos atípicos.

A iniciativa também envolveu activamente as jovens gerações: **mais de 1.300 alunos do ensino primário participaram em workshops educativos interactivos e divertidos** que visam compreender a importância de uma alimentação saudável e nutritiva e de uma actividade física regular e personalizada e conhecer as actividades da Médicos com África Cuamm em África.

O COMBOIO DA SAÚDE EM NÚMEROS

23

dias de actividade

11

paragens na Região Veneto (2 novas paragens em Monselice e Schio)

353

voluntários de saúde e não médicos

9

ULSS envolvidas com **100** profissionais de saúde

1.856

consultas de screening

456

consultas cardiológicas com ECG

1.383

alunos das escolas

«Padre Dante tem uma determinação, uma força de vontade, uma convicção e uma energia que é difícil não apoiar as suas ideias. Muito obrigado aos muitos médicos e voluntários aqui envolvidos, aos muitos que dedicam a sua competência, profissionalismo e tempo livre a uma causa tão nobre. Não são apenas os jovens, mas também os médicos durante o seu período de repouso e de reforma. A Cuamm em África lida com situações muito graves, baste pensar nos números da mortalidade materna, e estabeleceu o objectivo de salvar as mulheres que morrem durante o parto. Este comboio aproxima as pessoas à África, que por vezes parece distante, e a Cuamm, que funciona desde 1950, é uma ONG de referência não para polémicas, mas para as acções concretas que coloca em prática».

Luca Zaia,

Presidente da Região Veneto



«Estamos na sexta edição. O Comboio é um meio de transporte que quer trazer a saúde e os valores que a Cuamm promove, perto das pessoas. Em nome dos Ferrovieri con l'Africa, queremos agradecer a todos os envolvidos, em particular à região de Veneto, ao Presidente Zaia, e aos conselheiros De Berti e Lanzarin que nos ajudam a concretizar esta importante iniciativa».

Nicola Samà,

presidente de Ferrovieri per l'Africa





PRESENTES SOLIDÁRIOS E O INFOPOINT

O Infopoint de Pádua, em via San Francesco 103, é um **ponto de referência**, para quem deseja conhecer os projectos da Cuamm e apoiar a sua causa através dos **presentes solidários**. Os produtos são fabricados graças à preciosa colaboração de alfaiates sociais na Itália e em África, proporcionam também **oportunidades de emprego** a pessoas provenientes de vários Países africanos.

Gerido por 20 voluntários em 2024, este espaço apoia também outras actividades, como a preparação de brindes solidários e ovos e pombas de Páscoa. O interesse por presentes solidários está a crescer, com um **aumento de 23% no Infopoint e de 24% na loja virtual**. No site regalisolidali.cuamm.org, os utilizadores podem consultar um catálogo constantemente actualizado e escolher entre várias propostas de presentes, apoiando assim o compromisso da Cuamm com uma doação. Durante as festas, cada vez mais pessoas optam por presentes solidários. No Natal, mais de 1.400 pessoas pediram presentes solidários na loja virtual, enquanto na Páscoa, mais de 50 voluntários prepararam 5.000 ovos e 2.000 pombas utilizando tecidos de capulana africanos.

A Páscoa representa uma oportunidade de forte envolvimento para a rede de voluntários, com **26 grupos Cuamm activos na preparação, promoção e distribuição** de ovos e pombas solidárias nos seus respectivos territórios.



EM 2024

20

voluntários no Infopoint

6.700

ovos de Páscoa solidários confeccionados

3.000

pombas solidárias confeccionadas

4.700

panetones distribuídos no Natal

«A alfaiataria social T-Essere contém histórias únicas, como a de Sami, cuja paixão pela costura tem raízes na adolescência, quando começou a trabalhar numa alfaiataria paquistanesa. Com apenas 16 anos, Sami deixou o seu país de origem e mudou-se para a Turquia, onde trabalhou durante alguns meses numa oficina de roupa masculina. A sua viagem continuou até Itália, onde aos 17 anos chegou em Trieste e foi acolhido por um projecto para menores não acompanhados. O contacto com “Nuovi Vicini” aconteceu com a sua inclusão no segundo projecto de acolhimento da cooperativa. Foi durante este período, em 2020, que iniciou um estágio na recém-fundada alfaiataria social T-Essere, que mais tarde se transformou num contrato, marcando uma nova fase na sua vida profissional. Sami acompanhou de perto o crescimento da T-Essere e as suas responsabilidades não se limitam ao corte e à produção: é também docente nas oficinas de alfaiataria organizadas na região graças a vários projectos sociais. É no papel de formador que Sami encontra muita satisfação: “Transmitir as minhas capacidades, ajudar pessoas em dificuldades, tem um valor inestimável para mim”. Graças à dedicação e à experiência de Sami, a alfaiataria social T-Essere gera um impacto positivo na comunidade, contribuindo para a construção de um tecido social forte e solidário e para a criação de uma comunidade inclusiva e próspera através da arte e do ensino da costura»

Antonio Poeta,
Responsável Alfataria Social T-Essere



EMPRESAS COM ÁFRICA

“Empresas com África” são empresas que partilham a missão da Médicos com África Cuamm e apoiam activamente o seu trabalho em África, contribuindo para a melhoria das condições de saúde locais através de:

- **Pagamentos liberais:** muitas empresas fazem doações, muitas vezes durante épocas especiais como o Natal. Mais de 70 empresas e firmas profissionais escolheram os Presentes Solidários da Cuamm como presente da empresa para os seus trabalhadores e clientes.
- **Voluntariado corporativo:** várias empresas, como no caso do acordo anual com o CREDEM – Credito Emiliano, oferecem aos seus trabalhadores dias dedicados ao voluntariado corporativo. Desde 2021, o projecto “Un giorno per gli altri” envolveu 51 trabalhadores do CREDEM em actividades como o voluntariado no comboio de saúde, apoio ao Gabinete da Migração da sede da Polícia de Pádua e actividades no Infopoint. Para além disso, desde 2023, a adesão da Médicos com África Cuamm à plataforma WENABI permite a activação de acordos comerciais voluntários com empresas francesas e internacionais, sendo que 17 trabalhadores já participam.
- **Sensibilização e promoção:** muitas empresas estão empenhadas em sensibilizar os trabalhadores e clientes, organizando ou apoiando eventos de solidariedade, promovendo o 5x1000 à Cuamm e divulgando material informativo nos seus escritórios e instalações, envolvendo activamente as suas equipas e clientes.

Estes são apenas alguns exemplos do forte compromisso das empresas a favor da Cuamm, que demonstram como o mundo empresarial pode ser um recurso fundamental para apoiar causas de solidariedade e cooperação internacional.

FIDEURAM E “PRIMEIRO AS MÃES E AS CRIANÇAS”

Exemplo concreto de como as empresas podem desempenhar um papel activo e transformador nas causas solidárias é representado pela **Fideuram**, que, a 27 de Novembro de 2024, na sua sede em Milão, **dedicou um momento de sensibilização aos projectos de saúde e humanitários da Médicos com África Cuamm, ao qual participaram 100 consultores.** Durante o evento, foram apresentadas as principais intervenções de Cuamm nos países em que opera, dedicando um espaço aos testemunhos directos de profissionais de saúde que acabaram de regressar das missões em África. A iniciativa contou com os discursos do Administrador-Delegado e do Presidente da Fideuram, que sublinharam o **valor ético e estratégico de um compromisso solidário por parte do mundo financeiro.**

No final da noite, a Fideuram decidiu, por ocasião do **Dia da Mulher de 2025, apoiar o programa “Primeiro as mães e as crianças. Pessoas e competências” com uma doação especial,** contribuindo assim para apoiar os custos dos partos assistidos nos países onde a Cuamm opera, como um gesto concreto de proximidade e responsabilidade social. O compromisso das empresas com a Cuamm demonstra que o mundo empresarial está cada vez mais consciente do seu impacto social e está pronto a servir causas humanitárias globais, contribuindo a construir um futuro em que a saúde não seja um privilégio, mas um direito acessível para todos.

A Fideuram encontra a Médicos com África Cuamm, exemplos de activação concreta e relações directas de confiança com famílias e pessoas que se traduzem em acções no campo.
Milão, 27/11/2024



ANGARIAÇÃO DE FUNDOS A NÍVEL INTERNACIONAL

AS COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS

Nos últimos anos, o sector internacional representou um pilar fundamental da estratégia da Médicos com África Cuamm, incentivando o desenvolvimento de novas relações e criando laços sólidos entre a organização e outros actores da cooperação internacional. Neste contexto, estão a surgir novos actores como fundações privadas, algumas ligadas a entidades privadas, outras ligadas a empresas com fins de responsabilidade social. São muitos os projectos e as iniciativas em parceria com actores internacionais em todos os países em que a Médicos com África Cuamm opera. Estes actores investem em programa de desenvolvimento ao lado de, e às vezes integram, os doadores tradicionais da cooperação. As relações e as parcerias que se criam se concretizam em projectos que apoiam a estratégia da Médicos com África Cuamm nos diferentes Países. Estes resultados são valorizados através de encontros que envolvem instituições, fundações, universidades, ordens profissionais e cidadãos particulares, no desafio lançado pelo plano estratégico da Cuamm ao nível internacional e actuam como caixa de ressonância ao nível global. Em 2024 o sector concentrou-se em diferentes áreas estratégicas:

– Disseminação de boas práticas no âmbito da saúde global

A organização promoveu um evento na Embaixada Italiana à Santa Sé intitulado “Apoio às congregações religiosas na prestação de serviços de saúde em África” para destacar o seu papel e apresentar os resultados do projecto.

Para além disso, organizou-se na Toscana um evento de angariação de fundos para o Hospital da Beira, Moçambique, graças ao apoio de Irina Behar, membro do *advisory board* da *Doctors with Africa CUAMM UK*. Em Setembro, a Cuamm participou em Nova Iorque à conferência “*Clinton Global Initiative*” para discutir soluções aos desafios globais na cooperação internacional.

No âmbito da expansão das relações nos Estados Unidos, um almoço foi realizado em Washington com um público de alto nível seleccionado dos sectores privado e institucional.

Em Luanda, em Angola, acolheu o evento de lançamento do Programa de “*Clean Cooking*”, que prevê a distribuição de fogões a combustão melhorados a 200.000 famílias no norte do país.

A CUAMM participou na Tanzânia na “*First International Conference on the PEN-Plus Regional Strategy to Address Severe NCDs in Africa (ICPPA)*”.

Também em Luanda, foi organizado o seminário “*Just in Time* em contextos com recursos limitados” para os profissionais de saúde e os responsáveis pela preparação ou resposta às emergências.

Finalmente, em Dar-es-Salam, na Tanzânia, a Cuamm participou numa conferência sobre o tema do *ECD early child development*.

– **Em resposta às emergências**, a Médicos com África Cuamm juntou-se oficialmente à *Global Outbreak Alert and Response Network (GOARN)*, a rede da OMS que coordena



às respostas às emergências de saúde globais, envolvendo mais de 350 instituições. É a única ONG italiana a fazer parte deste network e contribui fornecendo especialistas qualificados para missões de emergência em países da África subsariana.

Em 2024, foi seleccionada com sucesso uma candidatura apresentada, permitindo que um especialista fosse enviado a Nairobi durante oito semanas, apoiando a OMS na gestão da crise alimentar no Corno de África. A CUAMM continua a responder aos pedidos de assistência, seleccionando e nomeando especialistas com base nas necessidades de intervenção.

Para reforçar ainda mais a sua contribuição, está a desenvolver uma lista de especialistas de saúde prontos a partir em caso de emergência, com um foco particular nos contextos africanos em que opera há anos. Esta colaboração fortalece o papel da Médicos com África Cuamm na resposta internacional às crises de saúde, potenciando o seu compromisso em proteger a saúde nas áreas mais vulneráveis de África. Para além disso, a Cuamm participa nos encontros de coordenação com o OCHA e, onde está presente, em cluster sectoriais com especial atenção à saúde, nutrição, lavagem, protecção com base nos programas implementados e na experiência que adquiriu. A participação nestas mesas permite o planeamento e monitorização de resposta às emergências, a assistência técnica aos governos locais e a integração com outros actores que operam, bem como uma plataforma de apoio

fora das áreas de emergência e, em última análise, a angariação de fundos.

- **Angariação de fundos internacionais.** Continua o compromisso da Cuamm em financiar projectos no domínio do desenvolvimento e gestão das crises humanitárias em África. As doações provêm do sector privado e do sector institucional de diferentes áreas geográficas, como Reino Unido, EUA, EAU e Europa.

CHARITY

A rede que envolve estas parcerias estende-se da Europa (Suíça, Dinamarca, Espanha, Reino Unido) até os Estados Unidos e Canadá; por esta razão, foram criadas a **Doctors with Africa Cuamm UK**, charity com sede em Londres e a **Doctors with Africa Cuamm USA** (registada 501 c3 status) com sede em Nova Iorque.

A Cuamm UK e a Cuamm USA tornam possível promover e facilitar o trabalho em rede com actores locais, estimulando o seu compromisso em projectos operacionais nos Países mais pobres da África Subsariana.



1
Encontro da *Clinton Global Initiative 2024* na Cidade de Nova Iorque.

2
Evento "Apoiar as organizações religiosas na linha da frente da prestação de serviços de saúde" realizado na Embaixada de Itália junto da Santa Sé em Roma

3
Almoço de angariação de fundos em Forte dei Marmi, Toscana a favor da Doctors with Africa Cuamm UK

4
Apresentação da Doctors with Africa CUAMM USA em Washington D.C. no Capitol Hill Club

5
Formação "Just in Time" em Luanda, Angola, para a Marina Militar Italiana

6
Conferência "Investir na primeira infância: construir capital humano ao longo da vida" em Dar-es-Salaam, Tanzânia

EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



O compromisso da Médicos com África Cuamm com o direito à saúde passa também pela educação e pela sensibilização. Acreditamos que **aproximar os jovens, os médicos e os profissionais de saúde** às questões do **desenvolvimento e da cooperação** possa contribuir em prol de um **mundo mais justo e de um exercício mais responsável da profissão médica**.

Por esta razão, em 2024 propomos **três edições do nosso curso residencial de formação** dedicado a jovens profissionais de saúde. Duas dessas iniciativas formativas eram direccionadas exclusivamente a **médicos em curso de especialização** interessados no estágio de seis meses em África, enquanto a terceira edição era dirigida a profissionais de saúde de toda a Itália, desejosos de aprofundar os temas da cooperação em saúde internacional.

Há décadas colaboramos com o Segretariato Italiano Studenti in Medicina (SISM), com a FederSpecializzandi, com o Segretariato Italiano Giovani Medici (SIGM), com a Federazione Nazionale Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri (FNOMCeO) e com a Rete Italiana per l'Insegnamento della Salute Globale (RIISG) para propor seminários, cursos e conferências sobre os temas de cooperação em saúde e saúde global.

MEDICINA DE QUALIDADE AO SERVIÇO DA ÁFRICA: PESQUISA FRUGAL, JOVENS, INOVAÇÃO

Em Janeiro de 2024 começámos o terceiro ano do projecto "Medicina de Qualidade ao Serviço da África: investigação frugal, jovens, inovação", financiado pela Fundação Cariparo.

Esta é um projecto que oferece oportunidades interessantes de crescimento profissional a estudantes e jovens médicos, proporcionando-lhes oportunidades de **formação, sensibilização e participação** numa **comunidade científica internacional**. Neste contexto, a colaboração entre a Cuamm e as academias, instituições e centros de pesquisa europeus, africanos e internacionais é cada vez mais intensa.

Um elemento fundamental das actividades de formação realizadas no âmbito deste projecto é a colaboração duradoura com as **realidades associativas mais importantes do panorama italiano** no sector da saúde e da juventude. Só em 2024, através deste projecto, foram criados **17 percursos de formação** em colaboração com os estudantes de medicina, adoptando uma abordagem de educação *peer-to-peer*. Nestas actividades, os jovens médicos e médicos em curso de especialização trabalharam junto dos estudantes universitários para reflectir sobre os estudos de caso e analisar situações reais.

2024

457

médicos em curso de especialização que saíram desde 2002

502

SISM que saíram desde 2006

60

parteiras que saíram desde 2016



MIND THE GAP - FORMAÇÃO ACTIVA SOBRE DESIGUALDADES E SAÚDE GLOBAL

Para além destes cursos de formação, no dia 10 de Outubro foi organizado o **“Mind the gap”**, um evento de **formação activa e workshop sobre as desigualdades como barreira à saúde**. Uma proposta dirigida aos **jovens que desejam ampliar o seu olhar sobre o mundo**, suas dinâmicas e processos de **saúde global**, na Itália e em países com recursos limitados. O evento de formação foi concebido em conjunto com os **representantes SISM** da sede local de Turim, com o objectivo de estimular a reflexão sobre um novo paradigma da medicina e do cuidado, que seja mais atento à pessoa e à sua complexidade.

CUIDADOS NEONATAIS EM PAÍSES DE BAIXA RENDA

Em Março organizámos a terceira edição do nosso curso presencial sobre **cuidados neonatais em países de baixa renda**.

O objectivo principal é fornecer um método de trabalho e informações úteis a aqueles que se preparam a enfrentar uma experiência de cooperação em âmbito neonatológico nos *Países de Baixa e Média Renda* (LaMIC). O curso teve muito sucesso e foi apreciado tanto pela competência e empatia dos professores, como pela abordagem muito concreta e interactiva, com um dia inteiro dedicado a exercícios práticos. Gostaríamos de salientar a preciosa colaboração com o Grupo de Estudos da Sociedade Italiana de Neonatologia *“Cuidados Neonatais em Países de Baixa Renda/ Neonatal care in low income countries”*, graças à qual está a se preparar já a edição de 2025.

IMPLEMENTATION RESEARCH NOS PAÍSES DE BAIXA RENDA

Já na sua quarta edição, o Curso de pesquisa operacional confirma-se um evento anual fundamental dentro da oferta formativa da Médicos com África Cuamm. A edição de Abril foi presencial, com o patrocínio da Universidade de Pádua e da Universidade de Bari. A sala de aula contou com a presença de um público heterogéneo, incluindo perfis clínicos, enfermeiros, fisioterapeutas e consultores de projecto, que enriqueceram as discussões com diferentes perspectivas e background. Houve um **grande interesse nos temas de investigação**, em particular na **pesquisa operacional** conduzida em Países de baixa renda. Nestes contextos, melhorias frequentemente obtidas através de recursos **“frugais”** podem transformar positivamente **o acesso e a qualidade dos serviços de saúde locais**. Acreditamos que um maior conhecimento e preparação em projectos de investigação sejam desejáveis também para os profissionais científicos que trabalham na Itália ou em contextos ocidentais.

SAÚDE GLOBAL E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE SAÚDE

Uma estimulante colaboração com a **Ong Voluntariato Internazionale per lo Sviluppo (VIS)** deu origem à quarta edição de um curso online dedicado à Saúde Global. O curso é dirigido a cooperantes e voluntários humanitários internacionais, projectistas, trabalhadores da cooperação descentralizada e estudantes: profissionais ansiosos por aprender mais especificamente desse sector da cooperação internacional focalizado no direito à saúde, prestação de serviços de saúde, resposta a emergências e fortalecimento dos sistemas de saúde em Países de baixa renda. A edição contou com a participação de mais de **50 alunos conectados da Itália e de vários países do mundo**.



PROJECTO WOLISSO: FORMAÇÃO NO CAMPO EM ÁFRICA

Há anos que oferecemos a estudantes e médicos em curso de especialização alguns cursos de formação no campo em África. Graças à colaboração com o SISM, **todos os meses a Médicos com África Cuamm oferece a oportunidade a 4 estudantes de medicina de passarem um período de estágio na Etiópia ou na Tanzânia** para uma primeira abordagem concreta à cooperação internacional de saúde. Durante o verão, os estudantes saem também em missão na Angola (Chiulo) e em breve também a Serra Leoa (Pujehun) receberá os nossos alunos.

PRÉMIOS DE ESTUDO PARA PARTEIRAS

Desde 2016 são activos os **Prémios de Estudo e de Licenciatura** para estudantes e recém-licenciados em Obstetrícia, que lhes permitem desenvolver **um período de formação em África** num dos hospitais onde a Médicos com África Cuamm opera.

Estas oportunidades de formação são possíveis graças a doadores privados, à colaboração com Universidades italianas e organismos institucionais que representam a profissão de Parteira.

Os prémios activos que continuaram também em 2024:

- **2 prémios de estudo por três meses para alunos da Universidade de Pádua** financiados por Carolina Mega Cacciavillani, em memória de seu pai, prof. **Michele Mega**, professor associado em Clínica Obstétrica e Ginecologia da Universidade de Pádua e Primeiro Presidente do Diploma Universitário de Obstetrícia (o Projecto está activo de 2016 a 2025).
- **1 Prémio de Licenciatura por dois meses para um recém-licenciado da Universidade de Pádua** financiado pela família Benedetti, em memória de **Irma Battistuzzi**, parteira graduada na Escola de Obstetrícia da Universidade de Pádua em 15 de Junho de 1940, que durante o seu trabalho como parteira distinguiu-se pela grande sabedoria, generosidade e **proximidade com os outros**. O **Prémio** é organizado também com a colaboração da **Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Pádua** (o Projecto está activo desde 2018).
- **1 Prémio de Estudo** por um mês para um estudante do terceiro ano da **Universidade de Siena**, instituído pela família e entes queridos, em **memória de Federica Canneti**, uma estudante de Obstetrícia que morreu num acidente de viação quando tinha apenas 22 anos, em Outubro de 2022, que sonhava passar um período ao serviço da saúde e dos cuidados em África (o projecto estará activo de 2023 a 2030).



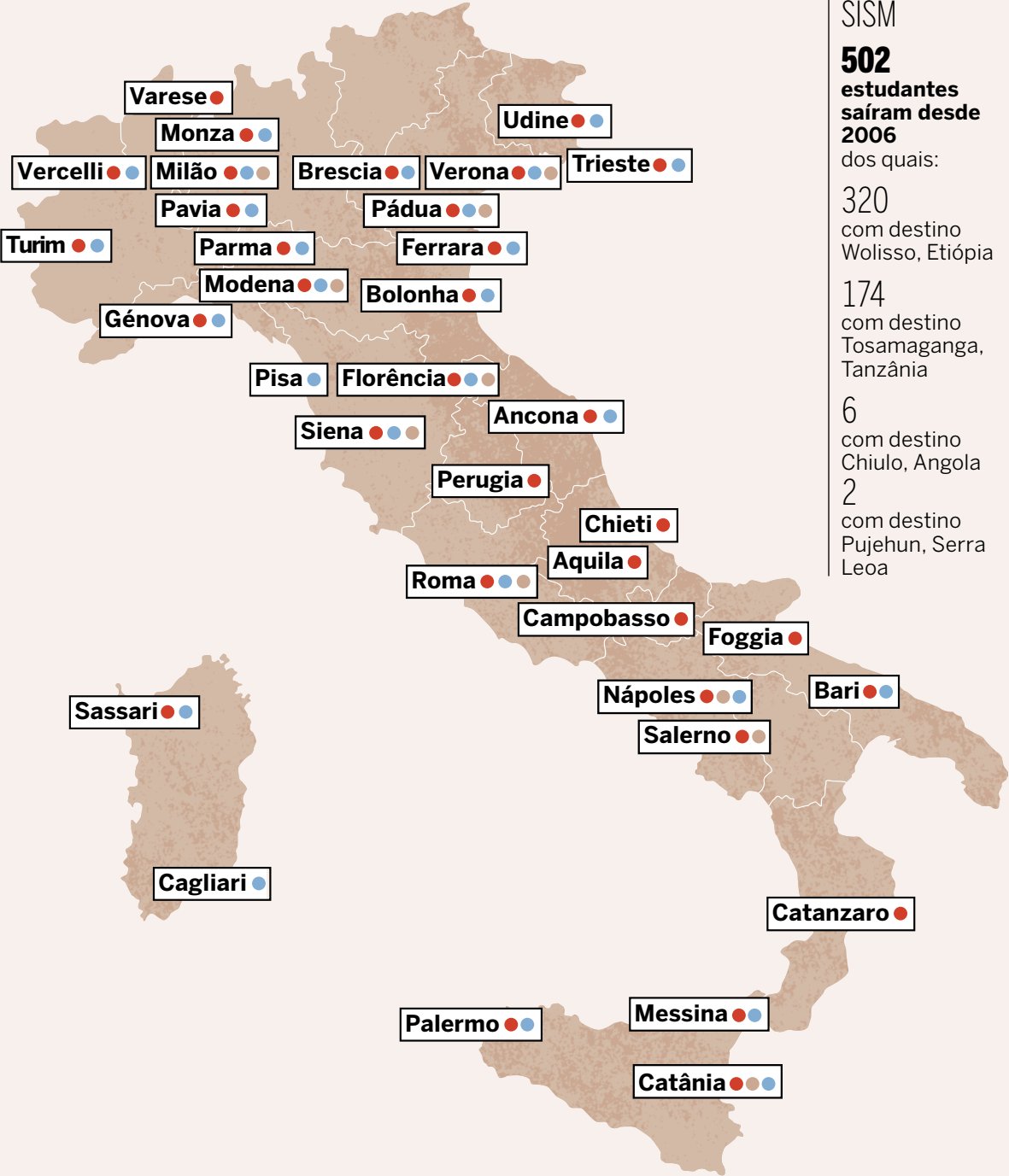
«Vivenciar o conceito de maternidade deles foi enriquecedor para a minha profissão, mas sobretudo para mim como pessoa: tive a oportunidade de ver, conversar e entender a experiência de ser mulher e ser mãe aí, o que me proporcionou profundas emoções e consciência; na sala de partos do Hospital São João XIII, descobri uma solidariedade feminina, um apoio e uma sinceridade mútua entre mães, algo que raramente vi antes e que ainda hoje trago no meu coração. Foi uma experiência estimulante e total, em que houve momentos de confusão e impotência perante algumas situações observadas, mas que me permitiu chegar à consciência de que a ajuda mais importante é a que for necessária, não aquela que necessariamente se quer dar ».

Nicolin Chiara Maria,
vencedora do Prémio de Licenciatura
em memória de Irma Battistuzzi.



UNIVERSIDADES ENVOLVIDAS
NOS PROJECTOS

39
Universidades italianas
envolvidas nos projectos



PARTEIRAS

60
parteiras saíram
desde 2016
das quais:
47
estudantes
13
recém-licenciados

SISM

502
estudantes
saíram desde
2006
dos quais:
320
com destino
Wolisso, Etiópia
174
com destino
Tosamaganga,
Tanzânia
6
com destino
Chiulo, Angola
2
com destino
Pujehun, Serra
Leoa

MÉDICOS EM CURSO
DE ESPECIALIZAÇÃO
COM A CUAMM

457
total de médicos
em curso de
especialização
desde 2002

72
jpo que saíram no
2024 provenientes da
seguintes áreas de
especialização:

- 23
pediatria
- 14
ginecologia e obstetrícia
- 12
área de medicina interna
- 8
área de saúde pública
- 7
doenças infecciosas
- 6
cirurgia
- 2
ortopedia

**Estudantes de
medicina**
as sedes do SISM
(Segretariato Italiano
Studenti di Medicina)
de onde saem com a
Cuamm para África

**Médicos em curso de
especialização**
as sedes universitárias
de onde saem com a
Cuamm para África

Projecto Parteiras
os escritórios
universitários de onde
saem com a Cuamm
para Afric



COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

IMPRENSA,
TV E RÁDIO EM
NÚMEROS

2.316
publicações
impressas e online

182.852
espectadores do
Annual Meeting na
TV2000

83
passagens de TV e
rádio em jornais
nacionais e locais



COMUNICAÇÃO

A vida e as actividades da Médicos com África Cuamm são divulgadas através de vários instrumentos e formas, distinguidos por meios e conteúdos diferentes, que acompanham e apoiam o trabalho no campo, o envolvimento da comunidade e dos públicos e a visibilidade da organização na Itália, em África e ao nível internacional, através da narração das necessidades e belezas do continente.

A componente **editorial** desenvolve iniciativas de sensibilização e informação através da coordenação e edição do magazine bimestral **èAfrica** que visa oferecer um ponto de vista sobre a actualidade do continente e sobre os projectos implementados pela Cuamm com insights e contribuições originais assinadas por trabalhadores humanitários, jornalistas e autores. Com uma tiragem de quase 50.000 exemplares, o magazine é distribuído nos eventos realizados no território e é enviado a amigos e doadores. “Le tante strade della cura”, “La salute al centro”, “Un nuovo inizio ‘con’ la Costa d’Avorio”, “Il sistema che cura”, “Pace è la risposta concreta”, “L’ultimo miglio della formazione”: são as histórias em destaque que acompanharam o trabalho de campo, com foco nas necessidades de saúde de um continente inteiro, como também foi evocado pela **gráfica que acompanha o Annual Meeting 2024 “A saúde no Centro”**, que sugere a ligação e a unidade no crescimento e na ajuda entre a Europa e a África.

Em colaboração com a área de public awareness e pesquisa, é apoiada a equipa editorial de **Salute & Sviluppo, uma publicação de divulgação científica**, publicada em italiano e inglês, dedicada a questões de actualidade discutidas no âmbito da cooperação e política internacional de saúde, ligando a discussão às boas práticas implementadas no campo.

Outra dimensão importante é aquela que **relata e recorda as necessidades e exigências** de apoio às actividades no campo, criando materiais de envolvimento como mailing, folhetos e

documentos de apresentação destinados a amigos e possíveis doadores para promover projectos e iniciativas especiais de compromisso. Da mesma forma foi realizada a coordenação de comunicação para o projecto do **Comboio da Saúde**, uma iniciativa de sensibilização para a promoção da saúde no território do Veneto.

O compromisso na documentação e informação é central na elaboração do documento síntese de todas as actividades da organização, o **Relatório Anual** que desde 2023, adaptando-se à legislação dos Órgãos do Terceiro Sector, assumiu a forma de **Balanco Social**, a ferramenta principal para prestar contas e fortalecer a relação com todas as partes interessadas. A transformação em balanço social surge da consciência de que esta rede de relações e interligações é parte integrante dos efeitos e resultados que a Organização alcança, não só em termos económicos, mas também nos seus impactos e resultados nas pessoas e nas comunidades.

Entre as actividades editoriais, 2024 contou com a preparação e participação de vários encontros com cooperantes humanitários e duas missões em Angola, entre Março e Junho, com o **escritor Fabio Geda**, empenhado em recolher experiências e testemunhos para a criação de uma nova publicação em colaboração com a editora Laterza (a ser publicada na Primavera de 2025). A primeira missão em Angola contou com a participação do editor **Giuseppe Laterza** com a sua esposa **Karina Guarin** (ver as imagem abaixo).

Da mesma forma, a missão na Tanzânia foi preparada em Novembro com o **escritor Niccolò Ammaniti**, para apresentar o trabalho de campo da Médicos com África Cuamm, com especial enfoque no trabalho com crianças e mães.

Também para promover uma narração que valoriza histórias e testemunhos, foram apoiadas as colectâneas de histórias e contos de médicos com grande experiência de campo.



Com o objectivo de sugerir uma narrativa ampla, positiva e envolvente da África e das suas potencialidades, em 2024 foi criado o projecto “**Vestirsi d’Africa**”: o Calendário da Médicos com África Cuamm 2025 sobre os costumes e tradições africanas, assinado por **Phoebe Ouma**, ilustradora queniana, e desenvolvido em colaboração com o antropólogo **Marco Aime**.

O sector dedica especial atenção à narração e à valorização dos **projectos no campo**, envolvendo os recursos humanos nos países de intervenção e tendo sempre em conta as necessidades de visibilidade de doadores e parceiros. Os materiais são desenvolvidos em várias línguas que descrevem as actividades em curso, as necessidades específicas e as perspectivas futuras num determinado contexto ou em vários países, tornando-se assim ferramentas para **prestar conta dos resultados e também para fortalecer e desenvolver relações com instituições e potenciais doadores**. Entre os exemplos, *country profile*, *factsheet* e *capacity statement*, ou seja, documentos que descrevem e destacam as competências e a experiência da Cuamm num determinado âmbito, destacando o valor acrescentado da sua abordagem e estratégia de intervenção. Apoiamos também o desenvolvimento de **materiais de sensibilização para as comunidades**, sempre em colaboração com os operadores locais. Por exemplo, cartazes ilustrados para aumentar a consciencialização sobre a questão do HIV/SIDA e da saúde mental de adolescentes e jovens em Shinyanga, na Tanzânia.

Participámos também no planeamento de actividades de comunicação e visibilidade durante a **fase de elaboração do projecto**, procurando propor novas formas de prestar contas e sensibilizar acerca das questões e intervenções realizadas. Uma parte do trabalho de visibilidade está ligado à *brand identity* da sedes de coordenação e de projecto, que inclui a criação de placas, *banner*, *roll-ups*, etc.

Atando o fio das experiências, histórias e contos, no domingo, 15 de Setembro, um cheirinho da vida e do compromisso “com” África foi trazido ao **Festival de Filosofia de Modena**, em Carpi e Reggio, dedicado ao tema “psique”, com um diálogo teatral com várias vozes intitulado “*Ubuntu*: Eu sou, porque tu és. Deixando emergir o humano que está em cada um de nós”. Uma viagem com um griot africano de renome e um antropólogo que testemunha o quotidiano das comunidades africanas: para destacar como a saúde e a doença implicam um forte sentido de comunidade que se baseia também na dimensão invisível, particularmente presente nas culturas africanas. O evento contou com a participação especial de **Mohamed Ba**, nascido no Senegal, mas adoptado pela Brianza há duas décadas, actor, escritor, artista de teatro, activista, educador e músico, e **Edoardo Occa**, antropólogo da Cuamm com uma vasta experiência de campo em vários países, graças ao apoio do grupo Cuamm de Modena e Reggio Emilia.



«Vivemos no mesmo mundo, existe uma circularidade, não existe o meu mundo ou o mundo dele. As grandes dicotomias do pensamento ocidental, como mente e corpo, desviaram a abordagem com a qual se vêem e se conhecem os outros mundos. Mas existe uma tradição de pensamento mais viva que leva a considerar a psique tal como ela é: a unidade da humanidade. A dicotomia entre natureza e cultura, cada vez menos concreta, está a desaparecer, na consciência da complexidade dos fenómenos.»

Mohamed Ba,
Festival de Filosofia 2024



1.
Capa da revista “èAfrica
2.
Capa de “*Vestirsi d’Africa*. Histórias, culturas e estilos africanos de se vestir”
- 3/4.
Dois materiais de visibilidade: ficha informativa sobre as perspectivas de intervenção no Sudão do Sul e *capacity statement* sobre as Doenças Não Transmissíveis (NCDs).

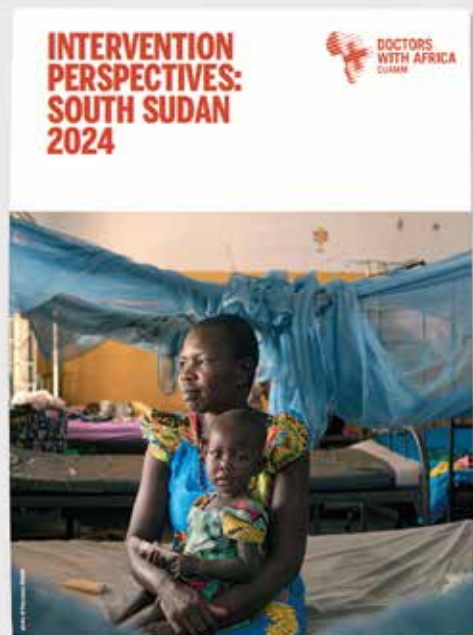
1.



2.



3.



4.



RELAÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Um ano cheio de iniciativas e propostas, com novas formas de narração nos **meios de comunicação**, na web e nas **redes sociais** em harmonia com os **acontecimentos** dos territórios e graças ao **envolvimento de muitos amigos e testemunhas**.

“Fino all’ultimo miglio” (“Até a última milha”) é o título de uma exposição fotográfica que, em Maio de 2024, contou a intervenção da Cuamm. Criada em Milão, no espaço aberto San Fedele, através das histórias de quem cuida e de quem recebe o cuidado, a exposição oferece uma viagem sugestiva em oito países da África Subsaariana. No início, um evento-diálogo entre amigos especiais: os imunologistas **Alberto Mantovani** e **Guido Forni**, o cantor e compositor **Niccoló Fabi**, a curadora da exposição **Gigliola Foschi** e o **director Padre Dante Carraro**, moderados por **Chiara Bidoli**, do Corriere della Sera.

A fábula digital, criada por ocasião do **Dia da Mãe**, teve como tema os sonhos dos mais pequenos. A fábula **“Da Grande”**, criada em primeiro lugar como uma proposta de lead generation que se tornou um pequeno livro ilustrado, tem as assinaturas de **Guia Risari** (textos) e **Anna Godeassi** (ilustrações).

Um evento sobre a pesquisa operacional, organizado em Pádua na Aula Magna da Universidade, mostrou a dimensão científica do trabalho de campo, contou com a presença de muitos especialistas e foi conduzido por **Federico Taddia**.

Em Junho, um momento de grande importância e visibilidade, também nos meios de comunicação, foi a apresentação do **prémio “Antonio Feltrinelli” da Accademia dei Lincei**, na presença do Presidente da República, **Sergio Mattarella**. Conhecido como o “Prémio Nobel Italiano”, o prémio foi atribuído à Cuamm “pela amplitude e seriedade da actividade contínua realizada em 8 entre os países mais frágeis.”

No Outono, a nomeação agora consolidada com o **Treno della Salute (Comboio da Saúde)** foi amplamente divulgada na imprensa do Veneto. Durante o mês de Outubro foi publicado o livro “Con l’Africa. Storie di persone che costruiscono il futuro” (**“Com África. Histórias de pessoas que constroem o futuro”**), do jornalista e **amigo Giuseppe Ragogna**, publicado pela **Ediciclo**, e foi apresentado em diferentes cidades italianas. Trata-se de um novo ponto de vista que conta o trabalho dos médicos da Cuamm, destacando dimensões e aspectos dos quais nunca se falou antes.

O prefácio de **Piero Badaloni** e o postfácio de **Padre Dante Carraro** enriquecem o volume.

A campanha de angariação de fundos de Outono, **“Di mamma ce n’è una sola” (“Mãe só há uma”)**, sublinhou um tema central da intervenção da Cuamm: a saúde das mães, assunto que deve ser tratado com o tom delicado e respeitoso de quem sofre, a mãe que põe em risco a sua vida no momento do parto.

O evento mais importante do ano, o **Annual Meeting 2025**, em Turim, foi conduzido por **Paola Saluzzi**, da TV2000, e viu o envolvimento especial de **Neri Marcovecchio** e o apoio de **Federico Taddia**. Muitos os hóspedes que participaram: o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, **Antonio Tajani**, o Vice-Ministro da Saúde da Etiópia, **Daguma Dereje**, o Presidente da região Tigray, **Getachew Reda**, o Prof. **Romano Prodi**, o Prof. **Alberto Mantovani**, o fotógrafo **Antonio Biasiucci**, a directora de Rádio RAI 2, **Simona Sala**, **Patrizia Sandretto Re Rebaudengo**, presidente da fundação homónima, e os médicos e colaboradores da Cuamm, num evento enriquecido por testemunhos e imagens de vídeo sugestivas. O encontro foi transmitido **ao vivo em play2000.it** e sucessivamente na **TV2000**.

Para além da constante actualização dos **sites em italiano, inglês e português**, as novas landing page facilitaram a divulgação de mensagens específicas e angariação de fundos. Todas as semanas, através da **newsletter**, as redes sociais e os comunicados de imprensa, tentámos fazer chegar a nossa história a diferentes públicos.

Entre os comunicados de imprensa mais significativos destacamos: **corriere.it**, página inicial, relata uma reflexão de Padre Dante Carraro, por ocasião da Cimeira Itália-África, em Roma; **Avvenire**, que ao longo do ano deu amplo espaço à intervenção da Cuamm, assim como o **Osservatore Romano** e o seu periódico **Donne, chiesa e mondo**. Por ocasião do Festival **della Salute, Repubblica Salute** propôs uma ampla entrevista a Padre Dante Carraro. O compromisso com as mães e as crianças foi contado por **Io e il mio bambino**, edição ligada ao **Corriere della Sera**. Enfim, a intervenção na Tanzânia encontrou espaço nas páginas de **“Vanity Fair”** com um artigo assinado por Niccolò Ammaniti.

Entre as principais presenças na tv e rádio: **RAI 1/ Uno Mattina** in Famiglia; **Rai 2 / Elisir**; **Rai 3 / Geo**; **Rai Radio 1/ Spoiler**; **Wannabe**; **Gr1**; **Rai Radio 3/ Tutto la città ne parla**; **Fahrenheit**; **Radio24 / Uno nessuno cento** Milan; Europa, Europa; **TV2000 / Di buon mattino**; L’ora solare ; **Radio Vaticana**; **Radio InBlu**.

REDES SOCIAIS E SITE



518.924

sessões totais das quais:

349.567

sessões no site italiano, inglês e português

169.357

sessões no e-shop



58.773

inscritos à newsletter “Voci dall’Africa”

+2.035 desde 2023



52.473

followers na Médicos com África Cuamm

+2.187 desde 2023

5.326

followers na Doctors with Africa Cuamm

+723 desde 2023



22.871

novos followers

+ 3.400 desde 2023



12.101

novos followers

3.186 desde 2023



3.480

inscritos ao canal YouTube

+292 desde 2023

115.486

de visualizações

86

novos vídeos no Youtube



1. Nas páginas de "Vanity Fair", Niccolò Ammaniti fala acerca do compromisso da CUAMM.

2. Milão, Centro Cultural San Fedele, evento de apresentação da exposição "Fino all'ultimo miglio".

3. Giuseppe Ragnoli e Piero Badaloni apresentam "Com África" na Feira das pequenas e médias editoras em Roma.

4. "Da Grande", a fábula digital que se tornou um livro ilustrado para os mais pequenos.

5. Padre Dante Carraro convidado do programa Geo, conduzido por Sveva Sagamola, Rai 3.

07/ SITUAÇÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA





BALANÇO 2024 EM SÍNTESE

A estrutura da Médicos com África Cuamm está legalmente integrada na fundação “Opera San Francesco Saverio”. O balanço, embora único, é composto pelos resultados das três actividades realizadas: Fundação, Ong-Onlus e Colégio Universitário

Informações gerais sobre a entidade

Dados

Denominação:	MEDICI CON L'AFRICA CUAMM (ex Onlus)
Sede:	VIA SAN FRANCESCO 126 PADOVA PD
IVA:	00677540288
Código Fiscal:	00677540288
Forma jurídica:	Entidade eclesiástica reconhecida civilmente
Número de inscrição ao RUNTS:	===
Secção de inscrição ao RUNTS:	===
Letras actividade de interesse geral desempenhada:	letras n) – g) – h) – i) – k)
Actividades secundárias diferentes:	não

BALANÇO AOS 31/12/2024

Stato Patrimoniale

	31/12/2024	31/12/2023
Activos		
B) Imobilizações		
I- Imobilizações incorpóreas		
4) concessões, licenças, marcas e direitos conexos	478	717
7) outros	-	-
Total imobilizações incorpóreas	478	717
II- Imobilizações corpóreas	-	-
1) terrenos e construções	960.272	204.841
3) equipamentos	965	988
4) outros bens	60.268	57.046
5) imobilizações em curso e adiantamentos	-	2.005
Total imobilizações corpóreas	1.021.505	264.880
III- Imobilizações financeiras	-	-
1) participações em	-	-
a) empresas controladas	5.814	5.814
Total participações	5.814	5.814
3) outros títulos	263.333	61.309
Total imobilizações financeiras	269.147	67.123
Total imobilizações (B)	1.291.130	332.721
C) Activos correntes		

		31/12/2023	31/12/2021
II-	Créditos		
1)	para usuários e clientes	12.200	443.724
	<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	12.200	443.724
	<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
2)	para membros e fundadores	534.566	267.014
	<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	534.566	267.014
	<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
9)	créditos tributários	1.806	9.968
	<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	1.806	9.968
	<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
12)	a outros	53.050.534	29.666.210
	<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	34.364.789	19.565.774
	<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	18.685.745	10.100.436
<i>Total créditos</i>		53.599.106	30.386.916
IV- Disponibilidades líquidas		-	-
1)	depósitos bancários e postais	23.506.943	17.314.115
3)	dinheiro e valores no caixa	337.145	225.027
<i>Total disponibilidades líquidas</i>		23.844.088	17.539.143
<i>Total activos correntes (C)</i>		77.443.194	47.926.059
D) Regularização do activo		7.494.272	6.360.853
<i>Total activo</i>		86.228.597	54.619.633
Passivo			
A) Património líquido			
III- Património livre		-	-
1)	reservas de lucros e excedentes de gestão	2.281.044	1.472.490
2)	outras reservas	1.174.564	904.341
<i>Total património livre</i>		3.455.607	2.376.831
IV- Excedente/défi ce do exercício		392.358	267.395
<i>Total património líquido</i>		3.847.965	2.644.226
B) Fundos para riscos e encargos			
3)	outros	886.330	1.589.963
<i>Total fundos para riscos e encargos</i>		886.330	1.589.963
C) Tratamento de término da relação de trabalho subordinado		1.771.393	1.593.772
D) Dívidas			

	31/12/2024	31/12/2024
1) dívidas para com os bancos	47.163	446.107
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	47.163	446.107
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
2) dívidas para com outros financiadores	100.000	100.000
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	-	-
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	100.000	100.000
3) dívidas para com membros e fundadores para suprimentos	1.544.944	1.554.020
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	1.544.944	1.554.020
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
7) dívidas para com fornecedores	430.353	535.322
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	430.353	535.322
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
9) dívidas fiscais	148.951	146.654
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	148.951	148.654
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
10) dívidas para com institutos de segurança social	361.392	372.514
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	361.392	372.514
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
12) outras dívidas	5.602.425	5.883.652
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	4.435.199	3.256.511
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	1.167.226	2.627.141
<i>Total dívidas</i>	8.235.228	9.038.269
E) Regularização do passivo	71.487.680	39.753.403
<i>Total passivo</i>	86.228.597	54.619.633

Contas de gestão

Encargos e custos	31/12/2024	31/12/2023	Proventos e receitas	31/12/2024	31/12/2023
A) CUSTOS E ENCARGOS DE ACTIVIDADES DE INTERESSE GERAL	45.625.270	46.158.516	A) RECEITAS, RENDIMENTOS E PROVENTOS DE ACTIVIDADES DE INTERESSE GERAL	40.290.527	42.588.576
1) Custos de matérias-primas, auxiliares, consumíveis e bens de actividades de interesse geral	5.117.615	4.543.140	1) Proventos de jóias e contribuição dos fundadores	836.055	871.843
2) Custos de serviços de actividades de interesse geral	22.637.162	25.294.793	5) Proventos do 5 por mil	652.677	615.279
3) Custos por gozo de bens de terceiros de actividades de interesse geral	2.698	-	6) Contribuições de entidades privadas de actividades de interesse geral	12.013.217	10.489.274
4) Custos com o pessoal de actividades de interesse geral	15.166.544	14.023.506	8) Contribuições de entidades públicas de actividades de interesse geral	18.398	-
7) Outros encargos de gestão de actividades de interesse geral	2.701.240	2.297.077	9) Proventos de contratos com órgãos públicos de actividades de interesse geral	26.500.340	30.326.920
Total custos e encargos de actividades de interesse geral	45.625.270	46.158.516	10) Outras receitas, rendimentos e proventos de actividades de interesse geral	269.840	255.260
			Total receitas, rendimentos e proventos de actividades de interesse geral	40.290.527	42.558.576
			Excedente/défi ce de actividades de interesse geral (+/-)	(5.334.743)	(3.599.940)
C) CUSTOS E ENCARGOS DAS ACTIVIDADES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	1.222.428	1.135.847	C) RECEITAS, RENDIMENTOS E PROVENTOS DE ACTIVIDADES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	8.500.398	6.364.664
1) Encargos para angariação de fundos regulares	1.222.428	1.135.847	1) Proventos de angariação de fundos habituais	8.500.398	6.364.664
Total custos e encargos de actividades de angariação de fundos	1.222.428	1.135.847	Total receitas, rendimentos e proventos de actividades de angariação de fundos	8.500.398	6.364.664
			Excedente/défi ce de actividades de angariação de fundos (+/-)	7.277.970	5.228.817
D) CUSTOS E ENCARGOS DE ACTIVIDADES FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS	2.343	10.724	D) RECEITAS, RENDIMENTOS E PROVENTOS DE ACTIVIDADES FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS	32.061	20.610
6) Outros encargos	2.343	10.724	1) Proventos de relações bancárias	28.579	10.469
-	-	-	2) Proventos de empréstimos	1.129	303
-	-	-	5) Outros proventos de actividades financeiras e patrimoniais	2.354	9.838
Total custos e encargos de actividades financeiras e patrimoniais	2.343	10.724	Total receitas, rendimentos e proventos de actividades financeiras e patrimoniais	32.061	20.610
			Excedente/défi ce de actividades financeiras e patrimoniais (+/-)	29.718	9.886
E) CUSTOS E ENCARGOS DE SUPORTE GERAL	1.492.127	1.356.289	E) PROVENTOS DE SUPORTE GERAL	36.586	109.606
1) Custos de matérias-primas, auxiliares, consumíveis e bens de suporte geral	33.604	115.257	1) Receita de destacamento de pessoal	-	1.537
2) Custos de serviços de suporte geral	789.777	10.724	2) Outros proventos de suporte geral	36.586	108.069
3) Custos para o gozo de bens de terceiros de suporte geral	-	-		-	-

Balanço ramo ETS

4

Encargos e custos	31/12/2023	31/12/2021	Proventos e receitas	31/12/2024	31/12/2023
4) Custos com o pessoal de suporte geral	-	-		-	-
5) Amortizações de suporte geral	38.263	26.585		-	-
7) Outros encargos de suporte geral	630.483	594.287		-	-
Total custos e encargos de suporte geral	1.492.127	1.356.289	Total proventos de suporte geral	36.586	109.606
TOTAL ENCARGOS E CUSTOS	48.342.169	48.661.376	TOTAL PROVENTOS E RECEITAS	48.859.572	49.053.456
-	-	-	- Excedente/déficé de exercício antes dos impostos (+/-)	517.403	392.080
-	-	-	- Impostos	125.045	124.685
-	-	-	Excedente/déficé de exercício (+/-)	392.358	267.395





Tel: +39 049 78.00.999
www.bdo.it

Piazza G. Zanellato, 5
35131 Padova

Report on the audit of financial statements

pursuant to art. 14 of Legislative Decree n. 39 of 27 January 2010

To the board members of Medici con l'Africa CUAMM (ex Onlus)

Independent Auditor's Report

Opinion

We have audited the financial statements of the organization Medici con l'Africa CUAMM (ex Onlus) (henceforth also "the Organization"), composed of the balance sheet as of December 31, 2024, the management report for the year then ended and the "General Part" and "Explanation of Financial Statement Items" sections included in the mission report.

In our opinion, the financial statements provide a true and accurate view of the financial position of Medici con l'Africa CUAMM (ex Onlus) as of December 31, 2024 and of the result of its operations for the year then ended in accordance with the Italian regulations governing the drafting of financial statements.

Basis of opinion

We conducted our audit in accordance with the International Standards on Auditing (ISA Italia). Our responsibilities under those standards are further described in the Auditor's "Responsibilities for the Audit of Financial Statements" section of this report. We are independent of Medici con l'Africa CUAMM (ex Onlus) in accordance with the ethical requirements and standards of Italian regulations regarding the audit of financial statements. We believe we have acquired sufficient and appropriate probative elements on which to base our opinion.

Emphasis of matter

As indicated by the Board of Directors in the mission report, Medici con Africa CUAMM (ex Onlus) meets the requirements contained in current legislation to be listed in the Registro Unico del Terzo Settore – RUNTS (Italy's Third Sector Registry).

Responsibilities of the Board of Directors and the Monitoring Body of Medici con l'Africa CUAMM (ex Onlus) for the financial statements

The Board of Directors is responsible for the preparation of financial statements, which are to be a true and accurate representation in accordance with the Italian regulations governing financial statements and, within the limits of the law, for the internal controls that management deems necessary to enable the drafting of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the financial statements, the Board of Directors is responsible for assessing the Organization's ability to continue as a going concern, for the appropriateness of the use of the going concern assumption, as well as for adequate disclosure of it. The Board of Directors uses the assumption of going concern in the drafting of the financial statements unless it either intends to dissolve and liquidate the Organization or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Bari, Bologna, Brescia, Cagliari, Florence, Genoa, Milan, Naples, Padua, Palermo, Rome, Turin, Verona

BDO Italia S.p.A. – Registered offices: 94 Viale Abruzzi - 20131 Milan – Share capital: Euro 1.000.000 entirely paid up
Tax ID, VAT n. and Business Registry of Milan n. 07722780967 - R.E.A. of Milan 1977842
Registered with the Register of Auditors at n. 167911 with Ministerial Decree dated 15/03/2013 Official Gazette n. 26 of 02/04/2013
BDO Italia S.p.A., an Italian company, is a member of BDO International Limited, a company formed under English law (company limited by guarantee), and is part of the international BDO network of independent companies.

Page 1 of 3



The Monitoring Body has the responsibility, in compliance with applicable legislation, to supervise the process of preparation of the Organization's financial statements

Auditor's Responsibilities for the Audit of Financial Statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but it is not a guarantee that an audit conducted in accordance with International Standards on Auditing (ISA Italia) will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error or unintentional events, and they are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of the audit carried out in accordance with the International Standards on Auditing (ISA Italia), we exercised professional judgment and maintained professional skepticism throughout the audit. We also:

- Identified and assessed the risk of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error or unintentional events; defined and performed audit procedures in response to those risks; and obtained audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than one resulting from error due to unintentional behaviors or events, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations or the override of internal controls;
- Obtained an understanding of the internal controls relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Organization's internal controls;
- Evaluated the appropriateness of accounting principles used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by the Board of Directors;
- Came to a conclusion on the appropriateness of the use of the Board of Director's use of going concern and, based on the audit evidence obtained, whether material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Organization's ability to continue as a going concern. In cases where we find that material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related financial disclosures, or, if such disclosures are inadequate, to reflect that circumstance in our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditor's report. However, future events or conditions may cause the Organization to cease to continue as a going concern;
- Evaluated the overall presentation, structure and content of the financial statements, including any disclosures, and whether the financial statements represent the underlying transactions in a manner that achieves fair presentation.

We notified those charged with governance, identified at the appropriate level as required by ISA Italia, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal controls identified (if any) during our audit.



Report on any other legal and regulatory requirements

Opinion pursuant to art. 14, paragraph 2, letter e), e-bis) and e-ter) of Legislative Decree n. 39/10

The Board of Directors of Medici con l'Africa CUAMM (ex Onlus) is responsible for the preparation of the section titled "Explanation of the Economic and Financial Performance of the Organization and the Way in Which it Pursues its Statutory Aims" included in the mission statement of Medici con l'Africa CUAMM (ex Onlus) as of December 31, 2024, including its consistency with the financial statements and compliance with applicable laws and regulations.

We have performed the procedures required under audit standard (SA Italia) n. 720B in order to:

- Express an opinion on the consistency of the section titled "Explanation of the Economic and Financial Performance of the Organization and the Way in Which it Pursues its Statutory Aims" included in the mission statement with the financial statements of Medici con l'Africa CUAMM (ex Onlus) as of December 31, 2024;
- Express an opinion on the compliance of the section titled "Explanation of the Economic and Financial Performance of the Organization and the Way in Which it Pursues its Statutory Aims" included in the mission statement with the financial statements of Medici con l'Africa CUAMM (ex Onlus) as of December 31, 2024 with applicable laws and regulations;
- Issue a statement on the existence of material misstatements in the section titled "Explanation of the Economic and Financial Performance of the Organization and the Way in Which it Pursues its Statutory Aims" included in the mission statement with the financial statements of Medici con l'Africa CUAMM (ex Onlus) as of December 31, 2024.

In our opinion, the "Explanation of the Economic and Financial Performance of the Organization and the Way in Which it Pursues its Statutory Aims" section included in the mission statement is in line with the financial statements of Medici con l'Africa CUAMM (ex Onlus) as of December 31, 2024 and is drafted in compliance with applicable laws and regulations.

With reference to the assessment pursuant to art. 14, paragraph 2, letter e-ter), of Legislative Decree n. 39/10, based on our knowledge and understanding of the Organization and its environment as obtained through our audit, we have nothing to report.

Padua, June 26, 2025

BDO Italia S.p.A.

[Signature]

Francesco Ballarin
Partner

This report has been translated into English from the original, which was prepared in Italian and is the only authentic copy, solely for the convenience of international readers.



አብ ሃንደበታዊ ሕግም
ጥራሕ

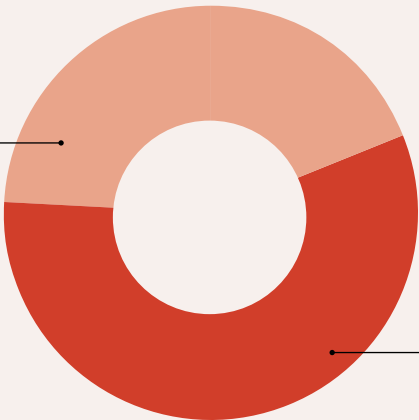
አብ ሃ

- ግደ
- ብገ
- ናፅላ ሀፃ
- ትሕተኡን
- ብጣዕመ

COMO ANGARIAMOS OS
FUNDOS EM 2024

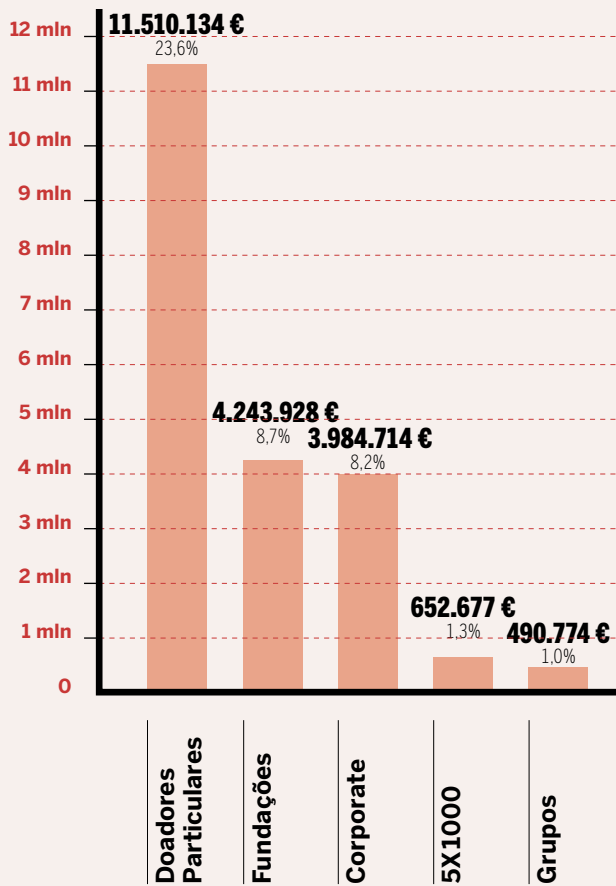
TOTAL RECEITAS
48.859.571 €
100%

FINANCIAMENTOS
DE PRIVADOS
20.882.227 €
42,7%

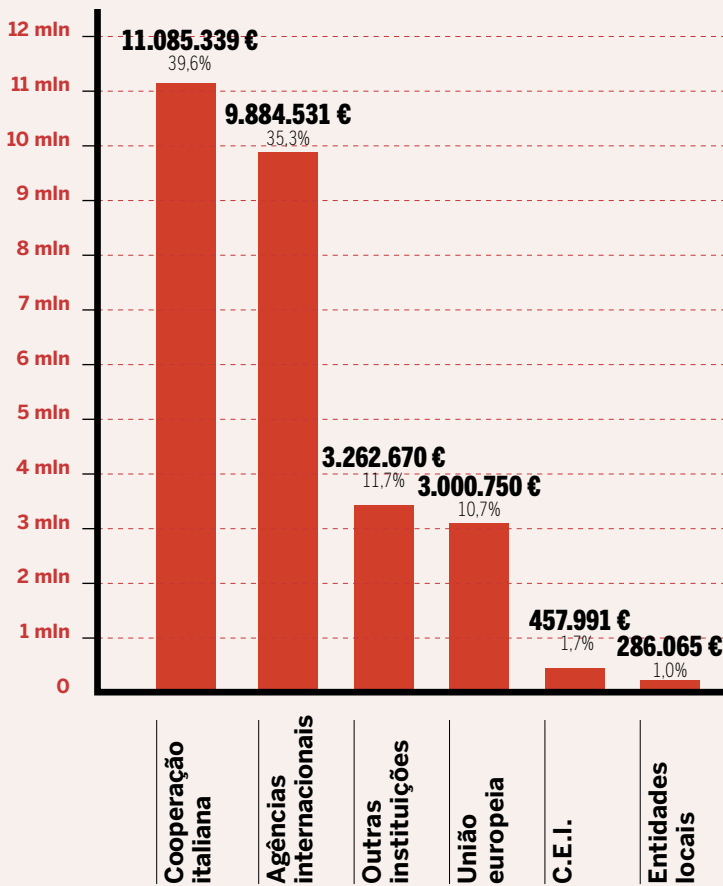


FINANCIAMENTOS
DE INSTITUIÇÕES
27.977.344 €
57,3%

FINANCIAMENTOS DE PRIVADOS



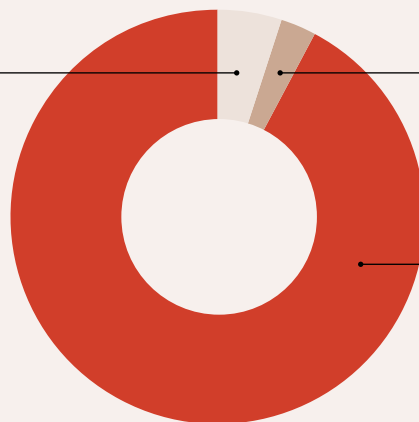
FINANCIAMENTOS DE INSTITUIÇÕES



COMO USÁMOS OS FUNDOS ANGARIADOS

TOTAL CUSTOS
48.467.214 €
100%

**SENSIBILIZAÇÃO,
COMUNICAÇÃO
E ANGARIAÇÃO
DE FUNDOS**
2.718.431 €
5,6%



**CUSTOS DE
FUNCIONAMENTO**
1.787.946 €
3,7%

**PROJECTOS
DE CUIDADO,
PREVENÇÃO
E FORMAÇÃO**
43.960.836 €
90,7%

Projectos de cuidado, prevenção e formação: custos para a realização de projectos no local, custos dos serviços dos projectos, outros custos ligados aos projectos, custos do pessoal de projecto.

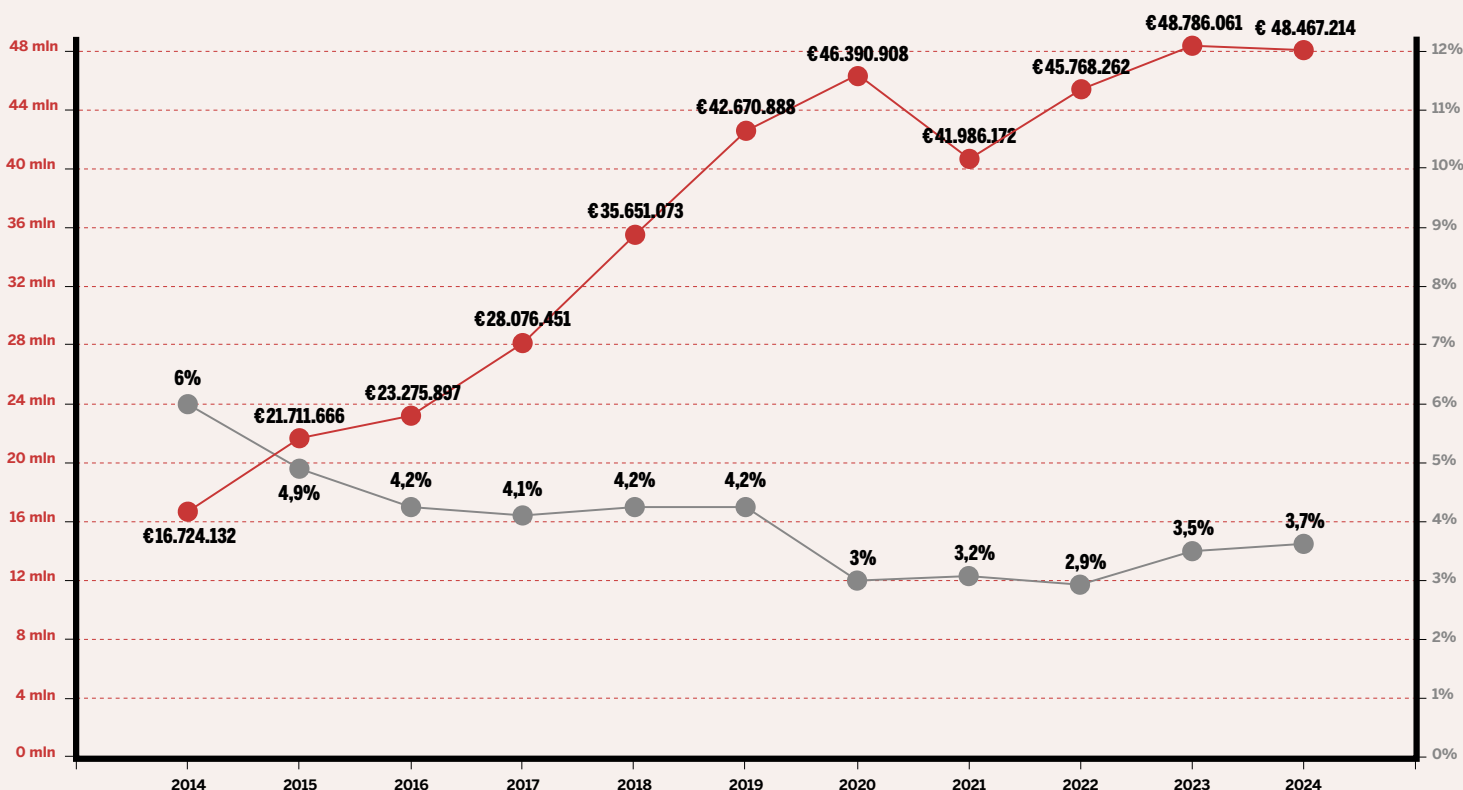
Custos operacionais: custos do pessoal de gestão geral da estrutura, custos para a aquisição das matérias-primas, custos para serviços de gestão da estrutura, amortizações, vários encargos de gestão da estrutura, encargos financeiros, impostos e taxas.

Sensibilização, comunicação e recolha de fundos: custos dos serviços dos sectores Comunicação e Relações com o Território e Angariação de Fundos, custos para publicações, *Média relation*, gestão e comunicação de eventos, educação ao desenvolvimento, fidelização, novas campanhas, custos do pessoal dos sectores de comunicação e relações com o território e angariação de fundos. Os custos e encargos das actividades de angariação de fundos são de € 1.456.042.

INCIDÊNCIA DOS CUSTOS OPERACIONAIS NO BALANÇO

NOs gráficos seguintes mostram a evolução relativa à despesa total e à incidência dos custos operacionais no período 2014-2024.

● Custos totais (expressos em euros)
● Incidência dos custos operacionais (expressa em percentagem)



OBRIGADO POR ESTAR “COM A ÁFRICA” NESTA FASCINANTE VIAGEM

ASSOCIAÇÕES, GRUPOS E ORGANIZAÇÕES

Accademia Nazionale
Dei Lincei,
Associazione Culturale
Talentree,
Associazione Musicale
Summertime,
Associazione Operazione
Mato Grosso,
Associazione Tenda,
Associazione Volontariato
e Solidarietà,
Confartigianato Imprese
Padova,
Coordinamento Solidarietà
Onlus,
Federazione Provinciale
Coldiretti Padova,
Gruppo Appoggio Ospedale
Di Matany Onlus,
Il Graticolato Società
Cooperativa,
Insieme Per L'Africa Onlus,
Manos Unidas,
Polish Medical Mission
(Pmm),
Rotary Club Fabriano,
Rotary Club Forlì,
Soroptimist International
D'Italia Club Di Padova,
Taso (The Aids Support
Organization),
Tempos Novos Onlus,
Tre Emme Trust Onlus,
Voices Of Heaven Gospel
Choir.

EMPRESAS

A.F. Energia Srl,
Adige S.P.A.,
Alchimia S.P.A.,
Ali S.P.A.,
Alstom Ferroviaria S.P.A.,
Autech Srl,
Axa Im,
Azienda Agricola Mea S.S.
Società Agricola,
Azule Energy Angola Spa,
Best Company Logistic Srl,
Beta S.R.L.,
Bimecc Engineering S.P.A.,
Bonelli Erede Lombardi,
Pappalardo Studio Legale,
Canale Italia Srl,
Cesare Regnoli E Figlio S.R.L.,
Chiara S.R.L.,
Chiesi S.P.A.,
Dainese S.P.A.,
Delab,
Eni Natural Energies Spa,
Ersel Sim S.P.A.,
Eurizon Capital Sgr,
Exxonmobile,
F.Lli Campagnolo S.P.A.,
Fm S.P.A.,
G.M.T. Spa,
Goriziane Group Spa,
Grafica Veneta S.P.A.,
Idea Cinquanta Srl,
Immobiliare Seral S.R.L.,
Iveco Group N.V. Torino,
Kolver Srl,
La Scala Società Tra
Avvocati,
Laboratorio Chimico
Farmaceutico A. Sella
S.R.L.,
Leoncini S.R.L.,
Macifin Srl,
Mafin S.R.L.,
Marsilli S.P.A.,
Média Support Srl,
Medival S.R.L.,
Mita Cooling Technologies
S.R.L.,
Mokoro Tours Srl,
Morellato S.P.A.,
Morgan Stanley,
Oreficeria Dario Carlini,
Palma Srl,
Promoest Centro Traduzioni
E Congressi S,
Q Consulenze Società
di Consulenze,
Rudra S.P.A.,
Sacam Insurance Broker
S.R.L.,
Studio Danovi Professionisti
Associati,
Studio Tecnico Associato
Svegliado,
Toninato Giorgio Snc
Di Rigato Claudia & C.,
Usdo Charleston,
Villaggi Club S.R.L.,
Walcor S.P.A. Di Aldo
E Carlo Santini,
Zilio Industries Srl.

FUNDAÇÕES

Fondazione Bnl,
Bmgf (Attraverso Village
Reach),
Bmsf,
Caritas Pro Vitae,
Chiesi Foundation,
Compagnia Di San Paolo,
Elma Foundation,
Foundation Assistance
Internationale,
Fondazione Banca
di Credito Cooperativo
Pordenonese,
Fondazione Banca Intesa,
Fondazione Banco Bpm,
Fondazione Cariplo,
Fondazione Cariverona,
Fondazione Cassa
di Risparmio di Firenze,
Fondazione Cassa
di Risparmio di Forlì,
Fondazione Cassa
di Risparmio di Lucca,
Fondazione Cassa
di Risparmio di Padova
e Rovigo,
Fondazione Cav. Lav. Carlo
Pesenti,
Fondazione Del Monte
Di Bologna E Ravenna,
Fondazione Elena,
Trevisanato Onlus,
Fondazione Flavio Filippini,
Fondazione Friuli,
Fondazione Gino Lunelli,
Fondazione Giorgio Conti Ets,
Fondazione Giuseppe
Maestri Onlus,
Fondazione Martalive Onlus,
Fondazione Mediolanum
Onlus,
Fondazione Mons. Camillo
Faresin Onlus,
Fondazione Peppino
Vismara,
Fondazione Rachelina
Ambrosini,
Fondazione Rizzato
Cerino-Canova,
Fondazione Un Raggio
Di Luce Onlus,
Fondazione Zanetti Ets,
Fondo Beneficenza Intesa
San Paolo,
Fund For Innovation
And Development (Fid),
Hilton Foundation,
Mercury Phoenix
Foundation,
Raskob Foundation
For Catholic Activities,
Symphysis Foundation,
Synlab Foundation Gmbh,
Vitol Foundation,
Wdf - World Diabete
Foundation.

INSTITUIÇÕES

Arcidiocesi Di Bologna
Brigham And Women'S
Hospital – Department
Of Medicine,
Caritas (Cach),
Comune Di Dueville,
Cooperazione Italiana,
Diocesi Di Concordia
Pordenone,
Diocesi Di Mondovì,
Diocesi Di Padova,
Echo,
Global Fund,
Governo Delle Fiandre,
Health Pooled Fund,
Istituto Camoes,
Irish Aid,
Ocha,
Oxford University,
Parrocchia Di S. Martino
Vescovo,
Presidenza Del Consiglio
Dei Ministri - 8X1000,
Regione Emilia Romagna,
Regione Toscana,
Regione Veneto,
Unfpa,
Unhcr,
Unicef,
Unione Europea,
Usaid.

AGRADECEMOS TAMBÉM

8 Gallery - Pista 500,
Accademia Corale Guido
D'Arezzo,
Acli Rivolta D'Adda,
Adia - Associazione Donne
Africane Immigrate,
Agraria Menicagli Pisa,
Alice Nella Città - Circolo Arci
Castelleone,
Amici Del Cuore
Altovicentino,
Amici Del Cuore Ovest
Vicentino Ets,
Amici Del Cuore Valle
Dell'Agno
Apro Formazione - Alba,
Asm,
Ass. Trekking Italia,
Associazione "I Polli(Ci)Ni",
Associazione Amici Di
Banakutemba,
Associazione Campagnalta
Insieme,
Associazione Culturale
Franco Bertoldi,
Associazione Dell'Amicizia,
Associazione Donna
E Madre,
Associazione Famiglie
In Cammino,
Associazione Gastelleone,
Associazione Il Ce.Sto,
Genova,
Associazione Late,
Associazione Madre Teresa
Di Calcutta Onlus,
Associazione Marco Polo
Team,
Associazione Musicale
Stradivarius,
Associazione Nazionale
Dopolavoro Ferroviario,
Associazione Pro Loco
Castelleone
Associazion,e Quetzal,
Associazione Semi Di Bontà
Carla Cecilia Onlus,
Associazione Volontari Croce

Verde,
Autolinee Toscane
(Ex Ctt Nord),
Automobile Club Venezia,
Avis Castelleone,
Azienda Agricola "Va Oltre",
Azienda Agricola
Di Rovasenda,
Azienda Agricola Podere
Broletto,
Azienda Ospedaliera
Di Siena,
Azienda Ospedaliera
Universitaria Di Pisa,
Azienda Ulss 1 Dolomiti,
Azienda Ulss 2 Marca
Trevigiana,
Azienda Ulss 3 Serenissima,
Azienda Ulss 4 Veneto
Orientale,
Azienda Ulss 5 Polesana,
Azienda Ulss 6 Euganea,
Azienda Ulss 7 Pedemontana,
Azienda Ulss 8 Berica,
Azienda Ulss 9 Scaligera,
Banca Del Tempo
Di Valmadrera,
Bistrot Di Qua D'Arno,
Canottieri Monate,
Caritas Ambrosiana,
Centro Cabral,
Centro Cnao,
Centro Congressi Lingotto,
Centro Culturale Casa
"A. Zanussi",
Centro Interdisciplinare
Scienze Per La Pace Di Pisa,
Centro Missionario Di Carpi,
Centro Missionario
Diocesano Di Asti,
Centro Missionario
Diocesano Di Biella,
Centro Missionario
Diocesano Di Lucca,
Centro Missionario
Diocesano Di Pisa,
Centro Missionario
Diocesano Di Torino,
Centro Regionale Attività Di
Prevenzione Del Piemonte,
Centro Salute Globale,
Centro San Fedele
Di Milano,
Centro Servizi Volontariato
Provinciale Di Padova,
Centro Sociale Parrocchiale
"Tarcisio Peraro",
Centro Studi G. Donati Per Il
Volontariato e la Solidarietà,
Chiamamilano,
Chiesa Di Santa Maria
Del Carmine,
Chiesa Maria Ausiliatrice
Di Selvetta,
Chiesa Parrocchiale Dei Santi
Filippo E Giacomo,
Chiesa Parrocchiale Ss
Ambrogio E Martin Cairate,
Chiesa Santa Maria In Colle,
Cinema Arsenale,
Circolo Ausser Di Boara Pisani,
Circolo Valdostano
Della Stampa,
Ciroclo Canottieri
Di Travedona Monate,
Club Nautico Rimini,
Coldiretti Padova,
Coldiretti Veneto,
Collaborazione Pastorale
Di Mogliano Veneto,
Collegio Borromeo Di Pavia,
Comune Di Albizzate,
Comune Di Arcisate,
Comune Di Besozzo,
Comune Di Brescia,
Comune Di Carpi,
Comune Di Castelleone,
Comune Di Firenze,

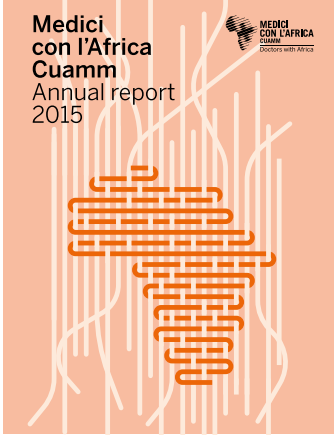
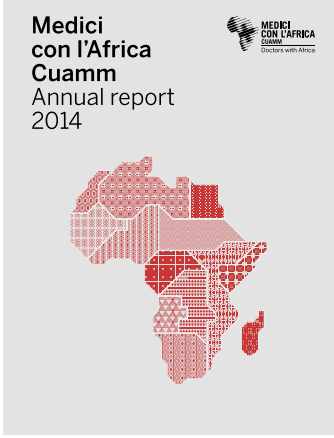
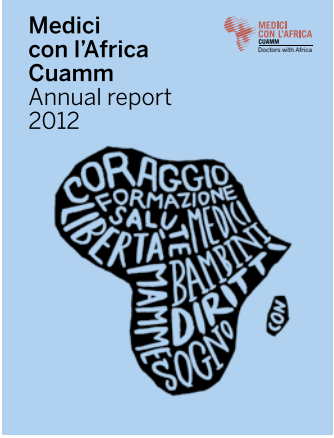
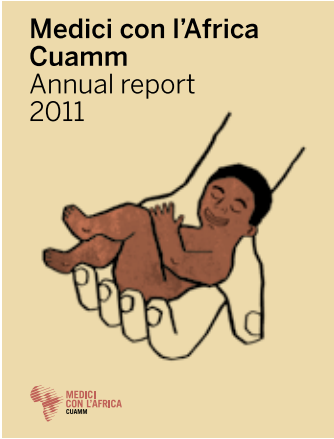
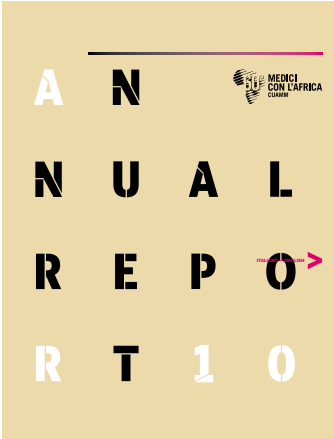
Comune Di Forlì,
Comune Di Milano,
Comune Di Modena,
Comune Di Ornavasso,
Comune Di Padova,
Comune Di Reggio Emilia,
Comune Di Rho,
Comune Di Varese,
Comunità Di San Frediano,
Confapi Padova,
Conservatorio "Giuseppe
Verdi" Di Milano,
Consorzio Ong Piemontesi,
Consorzio Per Il
Festival filosofia,
Cooperativa Sociale Anima,
Coro Bandeko,
Coro Musirè,
Corpo Bandistico G.V.,
Cuore Di Maglia,
Diocesi Di Carpi,
Diocesi Di Forlì Bertinoro,
Diocesi Di Padova,
Diocesi Di Pisa,
Ditta Chs,
Endrizzi Srl,
Eurobike Srl,
Fattoria Le Prata,
Federazione Italiana Pallavolo
- Padova,
Fiori Di Mamussi,
Fondazione E-35,
Fondazione Sandretto Re
Rebaudengo,
Fondazione Solidarieta
Caritas Firenze,
Formaggeria Alchimia,
Fraternità Monastica
Di Montecroce,
Gruppo Alpini Arcisate,
Gruppo Alpini Ornavasso,
Gruppo Cammiratori Pisa,
Gruppo Donne Di Ponte
San Nicolò,
Gruppo Missionario
Belvedere Di Tezze
Sul Brenta,
Gruppo Missionario
Di Mejaniga,
Gruppo Missionario
Di S. Martino Di Lupari
E Gru.Mi.G.,
Gruppo Missionario Noale,
Humanitas Research
Hospital,
Impresa 2000 Srl,
Industrial Technical Tools
S.P.A.,
Inventis S.R.L.,
Ircss Stella Maris,
Karibu Odv,
La Tenda Del Padre Nostro
Aps,
Lavazza,
Le Stanze Di Natale,
Libreria Gli Anni In Tasca,
Libreria La Fenice,
Libreria Pellegrini - Pisa,
Liceo Berard Aosta,
Lory Shoes,
Lozza Formaggi,
Makerere University,
Manaly Design&Build,
Marin G&C Srl,
Marina Militare Italiana,
Museo Dell'Automobile
Di Torino,
Museo Dell'Opera
Del Duomo,
Noki Med Italia Srl,
Old Spirit Gospel,
Opera Salesiana
Di La Spezia,
Orchestra Unimi,
Ordine Dei Medici Chirurghi E
Odontoiatri - Belluno,
Ordine Dei Medici Chirurghi E

Odontoiatri - Padova,
Ordine Dei Medici Chirurghi
E Odontoiatri - Rovigo,
Ordine Dei Medici Chirurghi
E Odontoiatri - Treviso,
Ordine Dei Medici Chirurghi
E Odontoiatri - Venezia,
Ordine Dei Medici Chirurghi
E Odontoiatri - Verona,
Ordine Dei Medici Chirurghi
E Odontoiatri - Vicenza,
Ordine Dei Medici Di Reggio
Emilia,
Ordine Dei Medici Di Varese,
Ordine Dei Medici E Chirurghi
Provincia
Di Novara,
Ordine Dei Medici
E Chirurghi Provincia
Di Torino,
Ordine Delle Professioni
Infermieristiche Di Biella,
Oreficeria Superti,
Ortica Pietro,
Osservatorio 21,
Osteria Da Caronte,
Osteria Il Bardo,
Panetteria Zaniboni,
Panificio Pane Burro
E Marmellata,
Panificio Rabaoli,
Parrocchia della Maternità
della Beata Maria Vergine
di Altichiero,
Parrocchia Cristo Re,
Parrocchia Dei Ss. Pietro
E Paolo | Guastalla,
Parrocchia Del Santissimo
Redentore Di Fellette,
Parrocchia Dell'Ospedale
Santa Chiara Di Pisa,
Parrocchia Di Leguigno,
Parrocchia Di Ornavasso,
Parrocchia Di Ravaldino
Di Forlì,
Parrocchia Di S. Antonino
Martire - Lozza,
Parrocchia Esaltazione
Della Santa Croce
Di Bassano
Del Grappa,
Parrocchia Gesù Nostra
Speranza - Cossato,
Parrocchia Madonna
Del Mare Di Trieste,
Parrocchia Madonna
Della Neve Di Carpi,
Parrocchia Natività Di Maria
Vergine Di Montebelluna,
Parrocchia Presentazione
Della Beata Maria Vergine
Di Ceaseo,
Parrocchia Purificazione Della
Beata Vergine Maria
Di Casalsarugo,
Parrocchia S. Antonio
Ai Ferrovieri Di Vicenza,
Parrocchia S. Bartolomeo
Apostolo Di Gallio,
Parrocchia S. Gallo Abate
Di Moggio Udinese,
Parrocchia S. Giacomo
Apostolo Di Fratte,
Parrocchia S. Giustina
Vergine E Martire
Di Pernumia,
Parrocchia S. Leopoldo
Mandic Di Mirano,
Parrocchia S. Maria
Del Perpetuo Soccorso
Di Tombelle,
Parrocchia S. Maria Madre
Della Chiesa Di Bressio-
Tre Ponti,
Parrocchia S. Martino
Vescovo Di Avesa,
Parrocchia S. Martino
Vescovo Di San Martino
Di Lupari,
Parrocchia Sacro Cuore

Di Gesù Di Bertipaglia,
Parrocchia Sacro Cuore
Di Pordenone,
Parrocchia San Giovanni
Battista Di Induno Olona,
Parrocchia San Nicolò,
Parrocchia Sant'Anna
Di Piove Di Sacco,
Parrocchia Santa Croce
Di Rosignano Solvay,
Parrocchia Santa Maria
Ausiliatrice,
Pas Biblioteca Comunale
Di Castel Maggiore,
Pasticceria Alternino,
Peccati Di Gola,
Pro Loco Cairate,
Proloco Arcisate,
Protezione Civile Castelleone,
Quelli Del Mercatino
Di Inzago,
Regione Veneto,
Residenza Vignale,
Rete Di Pace Pisa,
Ristorante Del Quore,
S.I.T.L.A. S.R.L.,
Salumificio Castelleonese,
Scuola Superiore S. Anna
Di Pisa,
Scuola Superiore Sant'Anna,
Scuole Vanzo,
Socetà Di Mutuo Soccorso
Di Pinerolo,
Società Cooperativa A.Fo.
Ri.S.Ma Pisa,
Società Italiana
Di Neurologia,
Soluzioni Allestimenti
E Arredi,
Spi Cgil Veneto,
Ss. Nereo E Achilleo,
Studio Alcor Commercialisti
Spa,
Sugo Padova,
Sulle Strade Del Mondo,
Sylco Srl,
Tabaccheria Il Quadrifoglio,
Teatro Dehon,
Teatro La Tenda,
Tembo Srl,
Tenuta Costigliola,
Trattoria Da Giovanni,
Ucid Rovigo,
Unità Pastorale Arcella,
Unità Pastorale di Castel
Maggiore,
Università degli Studi
di Pisa,
Università di Torino,
Università degli Studi
dell'Insubria,
Università degli Studi
di Milano,
Università degli Studi di Pisa
Università di Padova,
Università Statale di Milano-
Bicocca,
Università Vita-Salute
San Raffaele,
Zordan S.R.L.

**Agradecemos as muitas
Paróquias e Associações
que juntamente dos 5.400
voluntários da Cuamm dão
voz à África e à nossa
missão. Um agradecimento
especial aos Distritos e aos
Clubs Rotary, aos Lions
Clubs, aos Soroptimist
International e a Inner
Wheel pelo apoio às nossas
actividades de
sensibilização e
comunicação.**

O NOSSO COMPROMISSO EM PRESTAR CONTAS, TODOS OS ANOS.



mediconlafrica.org



**MÉDICOS
COM ÁFRICA**
CUAMM

MÃE SÓ HÁ UMA. VAMOS CUIDAR DELA.

Com apenas 40€, pode garantir um parto seguro e assistido a muitas mães que ainda correm o risco de morrer ao dar à luz em África.

DOE AGORA:
mediconlafrica.org



Não vamos a África para levar respostas, mas para, juntos, construirmos as perguntas, aprender e crescer. O desenvolvimento nasce de caminhar lado a lado, não de estar à frente.

Obrigado a todos aqueles que, a cada dia, continuam este percurso connosco.

2.365.773

Pacientes assistidos

1.124.577

Consultas a crianças com menos de 5 anos

544.615

Consultas pré-natais

273.361

Partos assistidos

15.096

Pacientes em terapia anti-retroviral

12.872

Transportes de emergências obstétricas

7.076

Desnutridos tratados

4.876

Operadores sanitários formados

Médicos com África Cuamm

via San Francesco, 126

35121 Pádua

tel. 049 8751279

cuamm@cuamm.org

mediconlafrica.org

Seguici su:     